



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Tomada de Preço nº 03/2021

Município de São Sepé

Processo Administrativo nº 2.249/2021

Tipo: menor preço global

Objeto: contratação de empresa para revitalização de praças

Data e horário de abertura: **05/08/2021**, às 9 horas

Local de abertura: Sala de Reuniões, localizada na Rua Plácido Chiquiti, 900, prédio da Prefeitura Municipal de São Sepé.

O Prefeito Municipal de São Sepé, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e com a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Lei Complementar nº 147, de 7 de agosto de 2014, e suas respectivas alterações, torna público, para o conhecimento dos interessados, que às 9 horas, do dia **05/08/2021**, na Sala de Licitações, situada na Rua Plácido Chiquiti, nº 900, 2º Andar, Centro, se reunirá a Comissão Permanente de Licitações, designada pelas Portarias nº 19.451 de 10 de março de 2021 e nº 19.625 de 7 de junho de 2021, com a finalidade de receber os documentos de habilitação e as propostas para Contratação de empresa para revitalização de praças, no município de São Sepé, em regime de empreitada por preço global.

Poderão participar as empresas do ramo pertinente ao objeto ora licitado, cadastradas no Município de São Sepé, ou que apresentarem toda a documentação necessária para o cadastro, conforme item 2 desse edital, até o terceiro dia anterior ao fixado para o recebimento dos envelopes de habilitação e proposta.

1. Objeto

Constitui objeto da presente licitação a **contratação de empresa para revitalização de praças, no município de São Sepé**, a ser executado em regime de empreitada por preço global, conforme especificações técnicas do projeto básico, anexo I deste edital.

2. Cadastro

2.1. Para efeitos de cadastramento, os interessados deverão apresentar, até o dia **2 de agosto de 2021**, os seguintes documentos:

2.1.2. Habilitação Jurídica:

- a) registro comercial no caso de empresa individual;
- b) ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

2.1.3. Regularidade Fiscal e Trabalhista:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes do Estado ou do Município, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividades;
- c) prova de regularidade quanto aos tributos e encargos sociais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. RFB e quanto à Dívida Ativa da União administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. PGFN (Certidão Con-



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

junta Negativa);

d) prova de regularidade com a Fazenda Estadual, relativa ao domicílio ou sede do licitante;

e) prova de regularidade com a Fazenda Municipal, relativa ao domicílio ou sede do licitante;

f) prova de regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

g) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

2.1.4. Regularidade do Trabalho do Menor:

a) declaração, conforme o modelo instituído pelo Decreto Federal nº 4.358/2002, que atende ao disposto no artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição da República;

2.1.5. Qualificação técnica:

a) Certificado de Registro de Pessoa Jurídica emitido pela entidade profissional competente, bem como o Certificado de Registro Profissional, também emitido pela entidade profissional competente, de seu responsável técnico. Este último é exigido somente se o responsável técnico não constar no primeiro;

Obs.: O profissional deve ser do quadro permanente da licitante. Portanto, a licitante deve apresentar a comprovação de sua condição de sócio, empregado, contratado, etc. No caso de profissional empregado ou contratado, a relação de emprego ou a contratação não podem ser feitas por prazo determinado, o que descaracteriza a vinculação ao quadro permanente da licitante.

2.1.6. Qualificação econômico-financeira:

a) Balanço patrimonial já exigível e apresentado na forma da lei, com a indicação do nº do Livro Diário, número de registro no órgão competente e numeração das folhas onde se encontram os lançamentos, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

a1) A sociedade criada no exercício em curso deverá apresentar fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial ou órgão competente.

a2) Entende-se que a expressão “na forma da lei” constante na alínea “a” engloba, no mínimo: Balanço patrimonial, DRE e Notas Explicativas, registro na Junta Comercial ou órgão competente, termos de abertura e encerramento.

a3) As cópias deverão ser originárias do Livro Diário devidamente formalizado e registrado.

a4) A empresa optante pelo Sistema Público de Escrituração Digital - SPED poderá apresentá-lo na forma da lei.

a5) Entende-se que a expressão “na forma da lei” constante no item na alínea “a4” engloba, no mínimo: Balanço Patrimonial (Livro Diário), DRE - Demonstração do Resultado do Exercício (Livro Diário) e Recibo de entrega de escrituração contábil digital (Livro Diário) e Notas Explicativas.

a6) As cópias deverão ser originárias do Livro Diário constante do SPED.

a7) A Escrituração Digital deverá estar de acordo com as Instruções Normativas (RFB nº 1774/2017 e RFB nº 1856/2018) que tratam do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Para maiores informações, verificar o site www.receita.gov.br, no link SPED.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

a8) Memorial de Cálculo contendo a boa situação financeira, avaliada pelos Índices de Liquidez Geral (LG), Grau de Endividamento (GE) e Liquidez Corrente (LC), resultantes da aplicação das seguintes fórmulas:

$$\text{LIQUIDEZ CORRENTE: } \frac{AC}{PC} = \text{índice mínimo: (1)}$$

$$\text{LIQUIDEZ GERAL: } \frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = \text{índice mínimo: (1)}$$

$$\text{GRAU DE ENDIVIDAMENTO: } \frac{PC + PELP}{AT} = \text{índice máximo: (0,8)}$$

Onde: AC = Ativo Circulante; AD = Ativo Disponível; ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo; AP = Ativo Permanente; AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo; PL = Patrimônio Líquido.

a9) Caso o memorial não seja apresentado, a Comissão de Licitação reserva-se o direito de efetuar os cálculos.

b) certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em prazo não superior a 90 (noventa) dias da data designada para a apresentação do documento;

2.2. Os documentos constantes dos itens 2.1.2 a 2.1.6, poderão ser apresentados em original, por cópia autenticada por tabelião ou por funcionário do Município ou publicação em órgão de imprensa oficial. Os documentos emitidos em meio eletrônico, com o uso de certificação digital, serão tidos como originais, estando sua validade condicionada a verificação de autenticidade pela Administração.

3. Recebimento dos documentos e das propostas

3.1. Os documentos necessários à habilitação e as propostas serão recebidos pela Comissão de Licitação no dia, hora e local mencionados no preâmbulo, em 02 (dois) envelopes distintos, fechados e identificados, respectivamente como de nº 1 e nº 2, para o que sugere-se a seguinte inscrição:

AO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2021
ENVELOPE Nº 01. HABILITAÇÃO (DOCUMENTAÇÃO)
PROPONENTE (NOME COMPLETO DA EMPRESA)

AO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2021
ENVELOPE Nº 02. PROPOSTA
PROPONENTE (NOME COMPLETO DA EMPRESA)

3.2. Cada envelope deverá conter a documentação e as informações necessárias ao processamento e julgamento regular da presente licitação, pertinentes as fases de habilitação e de proposta, observando, respectivamente, as determinações constantes nos itens 3, 4 e 5 do presente edital.

4. Habilitação

4.1. Para a habilitação o licitante deverá apresentar no envelope nº 01:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

- a) Certificado de Registro Cadastral-CRC atualizado fornecido pelo Município.
- b) Atestado de capacitação técnico-profissional em nome do responsável técnico da empresa, registrado na entidade profissional competente, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, de que executou, satisfatoriamente no correspondente a 50% dos quantitativos licitados, contrato com objeto compatível com o ora licitado;

c) Declaração de estar ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos e de que tomou conhecimento de todos os detalhes que se farão necessários à apresentação de sua proposta.

4.2. Se o Certificado de Registro Cadastral. CRC do licitante estiver dentro do prazo de validade, mas houver vencido alguma das certidões previstas nos itens 2.1.3 e 2.1.4, poderá apresentar, juntamente ao CRC, a correspondente certidão atualizada.

4.3. Se o proponente se fizer representar, deverá juntar procuração ou carta de credenciamento, outorgando poderes ao representante para decidir a respeito dos atos constantes da presente licitação.

4.4. A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, deverá apresentar, no envelope de habilitação, declaração, firmada por contador ou representante legal da empresa, ou qualquer outro documento oficial que comprove que se enquadra como microempresa ou empresa de pequeno porte, além de todos os documentos previstos neste edital.

4.5. As cooperativas que tenham auferido, no ano-calendário anterior, receita bruta até o limite de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), gozarão dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e no art. 34, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, desde que também apresentem, no envelope de habilitação, declaração firmada por contador ou representante legal, ou qualquer outro documento oficial que comprove que se enquadra como beneficiária, além de todos os documentos previstos neste edital.

4.6. A microempresa e a empresa de pequeno porte, bem como a cooperativa que atender ao item 4.4, que possuir restrição em qualquer dos documentos de regularidade fiscal, previstos no item 2.1.3 deste edital, terá sua habilitação condicionada à apresentação de nova documentação, que comprove a sua regularidade em 5 (cinco) dias úteis, a contar da data em que for declarada como vencedora do certame.

4.7. O benefício de que trata o item anterior não eximirá a microempresa, a empresa de pequeno porte e a cooperativa, da apresentação de todos os documentos, no envelope nº 01, ainda que apresentem alguma restrição.

4.8. O prazo de que trata o item 4.6 poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

4.9. A não regularização da documentação, no prazo fixado no item 4.6, implicará na decadência do direito à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas no item 12.5, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

5. Proposta

5.1. O envelope nº 02 deverá conter:

- a) Proposta financeira devidamente digitada, datada e rubricada em todas as páginas e assinada na última, pelo representante legal da empresa, mencionando o preço global para execução dos serviços, objeto desta licitação, onde deverão estar



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

incluídos todos os custos com material, mão de obra, inclusive o BDI, (impostos, taxas, contribuições sociais, lucro do empreendimento, etc.) tudo em conformidade com a planilha constante deste edital;

a1) o prazo de validade da proposta é de 60 (sessenta) dias a contar da data apazada para a entrega dos envelopes.

a2) quaisquer inserções na proposta que visem modificar, extinguir ou criar direitos, sem previsão no edital, serão tidas como inexistentes, aproveitando-se a proposta no que não for conflitante com o instrumento convocatório.

b) Cronograma físico-financeiro, **que deverá ter como paradigma o elaborado pelo Município;**

6. Critérios de aceitabilidade

6.1. Serão desclassificadas as propostas que se apresentarem em desconformidade com este edital, bem como com preços unitários e/ou global superestimados ou inexequíveis.

7. Julgamento

7.1. Esta licitação é do tipo menor preço e o julgamento será realizado pela Comissão Julgadora, levando em consideração o menor preço global para a execução dos serviços licitados.

7.2. Para efeitos de classificação, sobre o preço proposto por cooperativa de trabalho, serão acrescidos sobre o valor bruto, o correspondente ao encargo previdenciário a ser suportado pelo Município, deduzidos daquele os valores, expressos na planilha de quantitativos e custos unitários, relativos ao fornecimento de material e aluguel de equipamentos a serem utilizados no serviço.

7.2.1. Os valores da dedução acima indicada, relativos ao fornecimento de material e aluguel de equipamentos da licitante a serem utilizados no serviço, deverão fazer parte do contrato e comprovadas, no momento da liquidação da fatura, por documento fiscal.

8. Critério de desempate

8.1. Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas, as empresas de pequeno porte e as cooperativas que atenderem aos itens 4.4 e 4.5, deste edital.

8.2. Entende-se como empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pela microempresa e pela empresa de pequeno porte, bem como pela cooperativa, sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.

8.3. A situação de empate somente será verificada após ultrapassada a fase recursal da proposta, seja pelo decurso do prazo sem interposição de recurso, ou pelo julgamento definitivo do recurso interposto.

8.4. Ocorrendo o empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

a) A microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, detentora da proposta de menor valor, poderá apresentar, no prazo de 5 (cinco) dias, nova proposta, por escrito e de acordo com o item 5 desse edital, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.

b) Se a microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de classificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

hipóteses dos itens 4.4 e 4.5 deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo e forma prevista na alínea “a”.

c) Se houver duas ou mais microempresas e/ou empresas de pequeno porte e/ou cooperativas com propostas iguais, será realizado sorteio para estabelecer a ordem em que serão convocadas para a apresentação de nova proposta, na forma das alíneas anteriores.

8.5. Se nenhuma microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa, satisfizer as exigências do item 8.4 deste edital, será declarado vencedor do certame o licitante detentor da proposta originariamente de menor valor.

8.6. O disposto nos itens 8.4 e 8.5 deste edital, não se aplicam às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa (que satisfaça as exigências dos itens 4.4 e 4.5 deste edital), aplicando-se de imediato o item 8.7, se for o caso.

8.7. As demais hipóteses de empate terão como critério de desempate o disposto no §2º do art. 3º e §2º do art. 45, nesta ordem, ambos da Lei nº 8.666/1993.

9. Recursos

9.1. Em todas as fases da presente licitação, serão observadas as normas previstas nos incisos, alíneas e parágrafos do art. 109 da Lei nº 8.666/1993.

9.2. O prazo para interposição de recurso relativo às decisões da Comissão de Licitação, ao julgamento da habilitação e da proposta, será de 5 (cinco) dias úteis, a contar da intimação da decisão objeto do recurso.

9.3. Os recursos, que serão dirigidos à Comissão de Licitação, deverão ser protocolados via digital no site: <http://www.saosepe.rs.gov.br>, na aba Cidadão, Protocolo, dentro do prazo previsto no item 9.2, ou por e-mail: licitacoes@saosepe.rs.gov.br.

9.4. Havendo a interposição tempestiva de recurso, os demais licitantes serão comunicados para que, querendo, apresentem contrarrazões, no prazo de 5 (cinco) dias úteis e na forma prevista no item 9.3.

9.5. Não serão aceitos recursos ou contrarrazões, apresentados fora do prazo ou por qualquer outro meio além do previsto no item 9.3.

9.6. Decorrido o prazo para a apresentação das razões e contrarrazões de recurso, a Comissão de Licitação poderá reconsiderar a sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhá-los ao Prefeito, acompanhado dos autos da licitação, do relatório dos fatos objeto do recurso e das razões da sua decisão.

9.7. A decisão do Prefeito, a ser proferida nos 5 (cinco) dias úteis subsequentes ao recebimento do relatório e das razões de decidir da Comissão de Licitação, é irrecorrível.

9.8. Os prazos previstos nos itens 9.6 e 9.7 poderão ser prorrogados, a critério da Administração, sempre que for necessário para o adequado julgamento dos recursos, como, por exemplo, para a realização de diligências. A prorrogação deverá ser devidamente justificada nos autos da licitação.

10. Prazos e condições para assinatura e de vigência do contrato

10.1. Esgotados todos os prazos recursais, a Administração, no prazo de 5 (cinco) dias, convocará o vencedor para assinar o contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas no item 12.5 deste edital.

10.2. Se, dentro do prazo, o convocado não assinar o contrato, a Administração convocará os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

classificado, ou então revogará a licitação.

10.3. O prazo de que trata o item 10.1 poderá ser prorrogado uma vez, pelo mesmo período, desde que seja feito de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

10.4. O prazo de vigência do contrato será de 4 (quatro) meses, a contar da sua assinatura da Ordem de Início dos Serviços.

10.5. É condição para assinatura do contrato que a licitante vencedora do certame não tenha débitos com o Município de São Sepé.

10.6. Também é condição para assinatura do contrato que a licitante vencedora emita declaração atestando que não possui em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou sociedade de economia mista.

12. Das penalidades (arts. 86 e 87 da Lei nº 8.666/93)

A Contratada em caso de inadimplemento estará sujeita às seguintes penalidades:

12.1. Advertência. Sempre que forem observadas irregularidades de pequena monta, para as quais tenha concorrido a contratada a desde que ao caso não se apliquem as demais penalidades;

12.1.1. A sanção de advertência consiste em uma comunicação formal a CONTRATADA ou publicação em jornal, após a instauração do processo administrativo sancionador, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço, determinando que seja sanada a impropriedade e, notificando que, em caso de reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.

12.2. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, no atrasar o início da prestação dos serviços, conforme data aprazada na “Ordem de Início dos Serviços”;

12.3. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia de atraso, por não entregar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)/Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). referente à execução. até o início da prestação dos serviços;

12.4. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia de atraso, por prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização;

12.5. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros;

12.6. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por desatender às determinações da fiscalização;

12.7. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por cometer quaisquer infrações às normas legais federais, estaduais e municipais;

12.8. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por praticar, por ação ou omissão, qualquer ato que, por culpa ou dolo, venha a causar danos ao contratante ou a terceiros, independente da obrigação da contratada em reparar os danos causados;

12.9. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por utilizar equipamentos em desacordo com o especificado no projeto básico;

12.10. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não conceder intervalo para descanso e alimentação (intervalo intrajornada) a seus funcionários conforme estabelecido na CLT ou na convenção coletiva;

12.11. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por descarregar os materiais em qualquer local onde não for determinado pelo projeto básico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

12.12. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por não dispor de trabalhadores nas quantidades mínimas definidas no projeto básico;

12.13. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não dispor do número mínimo de equipamentos definidos no projeto básico;

12.14. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários trabalhem sem uniformes ou sem os adequados equipamentos de proteção individual;

12.15. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários promovam gritarias ou faltem com respeito para com a população, durante a execução dos serviços;

12.16. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários promovam, para comercialização ou quaisquer outros fins;

12.17. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não efetuar a limpeza dos locais dos resíduos da obra, que tenham ficado soltos nas vias públicas;

12.18. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por impedir, propositadamente, o livre trânsito dos demais veículos;

12.19. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários solicitem contribuições ou gratificações nos domicílios atendidos pelo serviço;

12.20. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por executar, durante os horários de trabalho, com os equipamentos e /ou as equipes de pessoal, outros serviços que não sejam objeto do contrato pactuado;

12.21. Multa de 3 % (três por cento) por dia, por fraudar ou tentar fraudar a prestação dos serviços;

12.22. As multas dispostas do item 12.2 ao item 12.21 serão calculadas diariamente por cada infração cometida apuradas sobre o valor do contrato.

12.23. Na hipótese de aplicação de multa fica assegurado ao CONTRATANTE o direito de optar pela dedução correspondente sobre qualquer pagamento a ser efetuado a CONTRATADA.

12.24. Suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com o Município, pelo prazo de dois anos, pelo acometimento de reiteradas faltas, faltas graves em especial aos itens 12.6, 12.11, 12.12 e 12.21.

12.25. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, feita pelo Prefeito Municipal, nos casos de falta grave em especial aos itens 12.6, 12.11, 12.12 e 12.21, em especial nos casos de dolo, culpa, simulação ou fraude na execução deste contrato e outros a critério da Administração.

13. Condições de pagamento

13.1. O pagamento será efetuado de acordo com o cronograma físico-financeiro, mediante laudo de engenheiro responsável, e, condicionado a disponibilidade do recurso vinculado, ocorrendo no prazo de 10 dias úteis, a contar do recebimento da fatura acompanhada da planilha de medição, aprovada pelo servidor responsável pela fiscalização do contrato e pelo Secretário da Pasta.

13.2. Para o efetivo pagamento, as faturas deverão se fazer acompanhar da guia de recolhimento das contribuições para o FGTS e o INSS relativa aos empregados utilizados na prestação do serviço.

13.3. Ocorrendo atraso no pagamento, os valores serão corrigidos monetariamente pelo IPCA do período, ou outro índice que vier a substituí-lo, e a Administração compensará a contratada com juros de 0,5% ao mês, *pro rata*.

13.4. Serão processadas as retenções previdenciárias nos termos da lei que regula a matéria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

14. Dotação orçamentaria

As despesas decorrentes da contratação oriunda desta licitação correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

Órgão: 08 – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Unidade: 08 – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Atividade: 2.121 Manutenção de Praças e Arborização

Código reduzido/ 10902 Manutenção e Conservação de Bens Imóveis

Natureza da Despesa: 3.3.90.39.16.00.00

Recurso 0001 Próprio

15. Impugnação ao edital

15.1 A impugnação ao edital será feita na forma do art. 41 da Lei nº 8.666/1993, observando-se as seguintes normas:

a) o pedido de impugnação ao edital poderá ser feito por qualquer cidadão, devendo ser protocolizado até 5 (cinco) dias úteis antes da data marcada para o recebimento dos envelopes.

b) os licitantes poderão impugnar o edital até o 2º (segundo) dia útil antecedente a data marcada para o recebimento dos envelopes.

c) os pedidos de impugnação ao edital serão dirigidos à Gerência de Compras, Controle, Licitações e Contratos, durante o horário de expediente, que se inicia às 8h30min até 11h30min e das 13h30min até 16h30min, ou ser protocolados via digital no site: <http://www.saosepe.rs.gov.br/>, na aba Cidadão, Protocolo, também serão aceitas impugnações por e-mail: licitacoes@saosepe.rs.gov.br, sem prejuízo do protocolo do original obedecidos os prazos das alíneas “a” e “b”.

d) não serão recebidos como impugnação ao edital os requerimentos apresentados fora do prazo ou por qualquer outro meio além do previsto na alínea anterior.

16. Disposições gerais

16.1. Esta licitação será processada e julgada com observância do previsto nos artigos 43 e 44 e seus incisos e parágrafos da Lei nº 8.666/1993.

16.2. Não serão admitidas, por qualquer motivo, modificações ou substituições das propostas ou quaisquer outros documentos.

16.3. Só terão direito a usar a palavra, rubricar as propostas, apresentar reclamações ou recursos, assinar atas e contratos, os licitantes ou seus representantes credenciados, na forma do item 4.3 desse edital, e os membros da Comissão Julgadora.

16.3.1. Não serão lançadas em ata, consignações que versarem sobre matéria objeto de recurso próprio, como por exemplo, sobre os documentos de habilitação e proposta financeira (art. 109, inciso I, a e b, da Lei nº 8.666/1993).

16.4. Uma vez iniciada a abertura dos envelopes relativos a habilitação, não serão admitidos à licitação os participantes retardatários.

16.5. Constituem anexos e fazem parte integrante deste edital:

I. Minuta do Contrato;

II. Modelo de declaração (Decreto Federal nº 4.358/2002);

III. Modelo de declaração que não emprega servidor público;

IV. Aviso de licitação;

V. Memorial descritivo;

VI. Planilha Orçamentária;

VII. Cronograma Físico-Financeiro;

VIII. Planilha de BDI; e

IX. Planilha de Encargos Sociais.



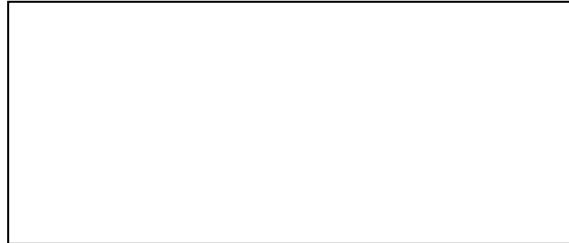
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

16.6. Informações serão prestadas aos interessados no horário das 8h30min até 11h30min e das 13h30min até 16h30min, no Escritório de Governos, localizado na Rua Plácido Chiquiti, 900, onde poderão ser obtidas cópias do Edital ou pelo fone 55 3233-8135, ainda pelo e-mail: licitacoes@saosepe.rs.gov.br, também será disponível no site: www.saosepe.rs.gov.br.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 16 de julho de 2021.



João Luiz dos Santos Vargas
Prefeito Municipal.

Publique-se:

Este edital e anexos foram examinados e estão de acordo com a legislação vigente.

Lúcio Rosa Reinstein - OAB/RS 84.858
Assessor Jurídico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Anexo I – Minuta de Contrato nº ____/2021

Ref.: Tomada de Preço nº 03/2021

Processo Administrativo nº 2.249/2021

Homologado: ____/____/2021

O MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ, pessoa jurídica de direito público, sito na Rua Plácido Chiquiti, nº 900, Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ nº 97.229.181/0001-64, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, João Luiz dos Santos Vargas, brasileiro, casado, Advogado, portador da RG nº 3015051976 SJS/RS, CPF nº 176.930.630-72, residente e domiciliado na Rua Osvaldo Aranha, nº 1322, Centro, nesta cidade, de ora em diante denominado CONTRATANTE e a empresa _____, pessoa jurídica de direito privado, sita na Rua _____, nº _____, Cidade _____, Estado _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, neste ato representada por seu sócio(a), Senhor(a) _____, _____, _____ (ou representante legal), a seguir denominada CONTRATADA, acordam e ajustam firmar o presente Contrato, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, suas alterações e demais legislações pertinentes, assim como pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

Cláusula primeira. O presente instrumento tem por objeto a **Contratação de empresa para revitalização de praças, no município de São Sepé.**

Cláusula segunda. O objeto deste contrato será executado sob a forma de execução indireta, regime de empreitada por preço global, de acordo com o edital, a proposta vencedora da licitação e o cronograma físico-financeiro.

Cláusula terceira. A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA o valor de R\$

Parágrafo único. Os serviços de que trata a Cláusula primeira serão coletados uma vez por semana, preferencialmente às segundas-feiras, conforme memorial descritivo, em anexo.

Cláusula quarta. O prazo para a execução dos serviços, será de **4 (quatro) meses**, contados a partir da data de assinatura da Ordem de Início dos Serviços, não serão descontados os dias de chuva e os impraticáveis, registrados no controle diário das obras;.

§ 1º. Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, inciso II, alínea “d”, da Lei n.º 8666/93, será concedido reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela contratada, desde que suficientemente comprovado, de forma documental, o desequilíbrio contratual.

§ 2º. A cada interstício de 1 (um) ano o contrato será reajustado/atualizado, de acordo com a variação nominal do IPCA, de forma anual ou outro índice que legalmente venha a substituí-lo.

Cláusula quinta. O pagamento será efetuado mensalmente, referente aos serviços realizados, sendo o valor depositado até o décimo dia do mês subsequente



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

ao da prestação dos serviços, mediante apresentação de Nota fiscal visada pelo responsável do contrato.

Cláusula sexta. A nota fiscal/fatura emitida pela contratada deverá conter, em local de fácil visualização, a indicação do número do processo, número e modalidade do edital de licitação e da ordem, a fim de se acelerar o trâmite de recebimento da parcela da obra e posterior liberação do documento fiscal para pagamento.

Cláusula sétima. Os pagamentos somente serão efetuados após a efetiva fiscalização através de planilha de medição, aprovada pelo responsável técnico do Município, o qual será responsável pela fiscalização dos serviços.

Cláusula oitava. Para o efetivo pagamento, as faturas deverão se fazer acompanhar da guia de recolhimento das contribuições:

a) Cópia da folha de pagamento referente ao mês de competência, constando o CEI e endereço da obra.

b) FGTS/GFIP. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço relativo aos empregados da obra no mês de competência da parcela, constando o CEI e endereço da obra.

c) GPS. Guia de Recolhimento de Previdência Social relativa aos empregados da obra no mês de competência da parcela, constando o CEI e endereço da obra.

Cláusula nona. Ocorrendo atraso no pagamento, a Administração compensará a contratada com juros de 0,5% ao mês, pro rata, mais o IPCA do período, ou outro índice que vier a substituí-lo;

Cláusula décima. Serão processadas as retenções previdenciárias, tributárias e fiscais nos termos da lei que regula a matéria;

Cláusula décima primeira. Protocolização somente poderá ser feita após a conclusão e liberação da etapa da obra e/ou serviço, conforme cronograma físico-financeiro por parte do órgão fiscalizador competente.

Cláusula décima segunda. Haverá a retenção de todos os tributos nos quais o CONTRATANTE seja responsável tributário.

Cláusula décima terceira. O CONTRATANTE poderá reter do valor da fatura do CONTRATADO a importância devida, até a regularização de suas obrigações sociais, trabalhistas ou contratuais.

Cláusula décima quarta. A nota fiscal e ou nota fiscal/fatura deverá informar o Cadastro Específico do INSS. CEI da obra, quando exigível, o endereço da obra e deverá vir acompanhada dos seguintes documentos:

Cláusula décima quinta. Na primeira parcela da obra e/ou serviço:

a) Anotação de Responsabilidade Técnica. ART ou Registro de Responsabilidade Técnica. RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra recolhida junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. CREA/RS e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo. CAU/RS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

b) Declaração da contratada de que possui escrituração contábil, que mantém a contabilidade atualizada, organizada, assinada por contabilista devidamente credenciado e pelo administrador da empresa.

Cláusula décima sexta. Na última parcela do serviço cópia do Termo de Recebimento Provisório, elaborado pela fiscalização da obra.

Cláusula décima sétima. Os preços permanecerão fixos e irredutíveis durante a execução dos serviços;

Cláusula décima oitava. Ocorrendo atraso no pagamento, a Administração compensará a contratada com juros de 0,5% ao mês, pro rata, mais o IPCA do período, ou outro índice que vier a substituí-lo;

Cláusula décima nona. As despesas decorrentes da contratação oriunda desta licitação correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

Órgão: 08 – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Unidade: 08 – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Atividade: 2.121 Manutenção de Praças e Arborização

Código reduzido/ 10902 Manutenção e Conservação de Bens Imóveis

Natureza da Despesa: 3.3.90.39.16.00.00

Recurso 0001 Próprio

Cláusula vigésima. Constituem obrigações da CONTRATANTE:

a) efetuar o pagamento ajustado; e

b) dar ao CONTRATADO as condições necessárias à regular execução do contrato.

Cláusula vigésima primeira. Constituem obrigações do CONTRATADO:

a) prestar os serviços na forma ajustada;

b) apresentar durante a execução do contrato se solicitado, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor pertinente ao objeto e às obrigações assumidas na presente licitação, bem como, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, tributários, fiscais e comerciais;

c) manter durante toda a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

d) a inadimplência do CONTRATADO, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais, não transfere à CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;

e) cumprir e fazer cumprir todas as normas regulamentares sobre Medicina e Segurança do Trabalho, obrigando seus empregados a trabalhar com equipamentos individuais adequados, responsabilizando-se pelo fornecimento dos equipamentos de proteção individual - EPI e coletivo, de uso obrigatório;

f) aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários até 25% do valor inicial atualizado do contrato, vedada a compensação entre acréscimos e supressões; e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% para os seus acréscimos;

g) sinalizar o local das obras e/ou serviços adequadamente, tendo em vista o trânsito de veículos e pedestres;

h) providenciar a instalação de placa, contendo a identificação da obra e/ou serviços, nome da empresa contratada e seus responsáveis técnicos, como a Placa de Obra, conforme modelo a ser fornecido pelo CONTRATANTE;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

i) responsabilizar-se pela participação efetiva do profissional indicado na fase de habilitação como responsável técnico pela obra durante toda a execução das obras e/ou serviços do objeto deste contrato;

j) submeter à apreciação do contratante a substituição do responsável técnico indicado, referido no subitem anterior qualificando-o nos mesmos termos dos documentos de qualificação técnica exigidos.

k) responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluído ou reduzido essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado;

l) manter durante toda a execução do contrato, no escritório destinado à administração da obra, uma via do edital, termo de referência e demais elementos técnicos para utilização pela fiscalização do CONTRATANTE.

m) manter, no local, o Diário de Obra devidamente atualizado com registro de todas as ocorrências;

n) desmanchar e refazer, às suas custas, dentro do prazo fixado pela CONTRATANTE, todos os serviços em que se constatem defeitos, erros, falhas e quaisquer outras irregularidades, providenciando a imediata correção das deficiências apontadas pelo Engenheiro responsável pela fiscalização do Contrato;

o) informar à fiscalização da CONTRATANTE a ocorrência de quaisquer atos, fatos ou circunstâncias que possam atrasar ou impedir a conclusão da obra, dentro do prazo previsto no cronograma, sugerindo as medidas cabíveis para sua regularização;

p) fornecer e custear os materiais e equipamentos indispensáveis à boa execução dos serviços contratados e mão de obra especializada para a execução do objeto pretendido;

q) indenizar, imediatamente, os danos eventualmente causados ao CONTRATANTE e a terceiros, provocados pela ineficiência ou irregularidades cometidas na execução dos serviços, ainda que involuntários;

r) responsabilizar-se pela vigilância da obra;

s) providenciar, junto aos Órgãos competentes, por sua conta exclusiva, o pagamento de taxas, emolumentos e licenças necessárias à execução da obra: alvará, licença ambiental e outras;

t) registrar a obra junto ao INSS (matrícula CEI), Prefeitura Municipal e CREA e/ou CAU e, após sua conclusão, proceder a baixa dos registros nos citados órgãos;

u) manter, após a execução dos serviços, os locais utilizados completamente limpos;

v) responsabilizar-se por todas as providências judiciais ou extrajudiciais para a solução de questões vinculadas a danos causados a terceiros, tomadas em seu próprio nome e às suas expensas;

w) apresentar ao final da obra o “as built” dos projetos, incluindo as eventuais alterações promovidas nos projetos básicos e executivos, devidamente aprovados pela Administração.

x) A licença de operação, poderá ser solicitada a qualquer momento pela Prefeitura, para vistoria. A referida licença deverá estar em vigor e caso a CONTRATADA não seja a própria extratora, deverá anexar toda a documentação relativa da empresa fornecedora, juntamente com a nota fiscal de compra da pedra. O desrespeito a este item conforme supra referido poderá ocasionar a aplicação de multa e rescisão do contrato.

Cláusula vigésima segunda. Da garantia da obra - O objeto do presente contrato tem garantia de 5 anos consoante dispõe o art. 618 do Novo Código Civil



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Brasileiro, quanto a vícios ocultos ou defeitos da coisa, ficando o CONTRATADO responsável por todos os encargos decorrente disso, se for o caso.

Cláusula vigésima terceira. A Contratada em caso de inadimplemento estará sujeita às seguintes penalidades:

I. Advertência. Sempre que forem observadas irregularidades de pequena monta, para as quais tenha concorrido a contratada a desde que ao caso não se apliquem as demais penalidades;

Parágrafo único. A sanção de advertência consiste em uma comunicação formal a CONTRATADA ou publicação em jornal, após a instauração do processo administrativo sancionador, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço, determinando que seja sanada a impropriedade e, notificando que, em caso de reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.

II. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, no atrasar o início da prestação dos serviços, conforme data apazada na “Ordem de Início dos Serviços”;

III. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia de atraso, por não entregar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)/Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). referente à execução. até o início da prestação dos serviços;

IV. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia de atraso, por prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização;

V. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros;

VI. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por desatender às determinações da fiscalização;

VII. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por cometer quaisquer infrações às normas legais federais, estaduais e municipais;

VIII. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por praticar, por ação ou omissão, qualquer ato que, por culpa ou dolo, venha a causar danos ao contratante ou a terceiros, independente da obrigação da contratada em reparar os danos causados;

IX. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por utilizar equipamentos em desacordo com o especificado no projeto básico;

X. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não conceder intervalo para descanso e alimentação (intervalo intrajornada) a seus funcionários conforme estabelecido na CLT ou na convenção coletiva;

XI. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por descarregar os materiais em qualquer local onde não for determinado pelo projeto básico;

XII. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por não dispor de trabalhadores nas quantidades mínimas definidas no projeto básico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

XIII. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não dispor do número mínimo de equipamentos definidos no projeto básico;

XIV. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários trabalhem sem uniformes ou sem os adequados equipamentos de proteção individual;

XV. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários promovam gritarias ou faltem com respeito para com a população, durante a execução dos serviços;

XVI. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários promovam, para comercialização ou quaisquer outros fins;

XVII. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por não efetuar a limpeza dos locais dos resíduos da obra, que tenham ficado soltos nas vias públicas;

XVIII. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por impedir, propositadamente, o livre trânsito dos demais veículos;

XIX. Multa de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) por dia, por permitir que seus funcionários solicitem contribuições ou gratificações nos domicílios atendidos pelo serviço;

XX. Multa de 1 % (um por cento) por dia, por executar, durante os horários de trabalho, com os equipamentos e /ou as equipes de pessoal, outros serviços que não sejam objeto do contrato pactuado;

XXI. Multa de 3 % (três por cento) por dia, por fraudar ou tentar fraudar a prestação dos serviços;

XXII. As multas dispostas dos incisos II ao XXI serão calculadas diariamente por cada infração cometida apuradas sobre o valor do contrato.

§ 1º. Na hipótese de aplicação de multa fica assegurado ao CONTRATANTE o direito de optar pela dedução correspondente sobre qualquer pagamento a ser efetuado a CONTRATADA.

§ 2º. Suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com o Município, pelo prazo de dois anos, pelo acometimento de reiteradas faltas, faltas graves em especial aos incisos VI, XI, XII e XXI.

§ 3º. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, feita pelo Prefeito Municipal, nos casos de falta grave em especial aos incisos VI, XI, XII e XXI, em especial nos casos de dolo, culpa, simulação ou fraude na execução deste contrato e outros a critério da Administração.

Cláusula vigésima quarta. A rescisão contratual poderá ser determinada por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados a seguir:

I. O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

II. O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;

III. A lentidão constante no cumprimento do atendimento dos serviços a CONTRATANTE a comprovar a falta de interesse da contratada;

IV. O atraso injustificado no início dos serviços;

V. A subcontratação total de seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no instrumento convocatório e no contrato;

VI. O desatendimento das determinações regulares do Servidor designado para acompanhar e fiscalizar sua execução, assim como a de seus superiores;

VII. O cometimento reiterado de faltas na sua execução;

VIII. razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa do órgão CONTRATANTE e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;

IX. A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato;

Parágrafo único. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

Cláusula vigésima quinta. A fiscalização da execução dos serviços da CONTRATADA será exercida pela CONTRATANTE, através de Engenheiro designado pelo Município, que, junto ao representante da CONTRATADA, poderá solicitar a correção de eventuais falhas ou irregularidades que forem verificadas, as quais, se não forem sanadas no prazo de 48 horas, serão objeto de comunicação oficial à CONTRATADA, para a aplicação das penalidades previstas neste contrato.

Cláusula vigésima sexta. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução do objeto deste Contrato, serão registradas, pela CONTRATANTE, em uma planilha de ocorrências, constituindo tais registros e documentos legais;

Cláusula vigésima sétima. do recebimento do objeto:

a) O objeto do presente contrato, se estiver de acordo com as especificações do Edital, da proposta e deste instrumento, será recebido:

b) provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em 15 dias; e

c) definitivamente, pela comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação ou vistoria de até 90 (noventa dias), que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

Cláusula vigésima oitava. O presente Instrumento Contratual rege-se pelas disposições expressas na Lei nº 8.666/93 e pelos preceitos de direito público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Cláusula vigésima nona. A troca eventual de documentos entre a CONTRANTE e a CONTRATADA será feita através de protocolo. Nenhuma outra forma será considerada como prova de entrega de documentos.

Cláusula trigésima. Fica eleito o Foro da Comarca de São Sepé para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente Contrato.

E, por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente Contrato, que foi impresso em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas para que surtam seus legais e jurídicos efeitos.

Gabinete do Prefeito Municipal, em ____ de _____ de 2021.

João Luiz dos Santos Vargas
Prefeito municipal
Contratante

CONTRATADA

Testemunhas: _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Anexo II

EMPREGADOR PESSOA JURÍDICA

DECLARAÇÃO

Ref.: (identificação da licitação)

....., inscrito no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº....., **DECLARA**, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos. Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz () .

.....
(data)

.....
(representante legal)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Anexo III

MODELO DE DECLARAÇÃO QUE NÃO EMPREGA SERVIDOR PÚBLICO

(TIMBRE DA EMPRESA)

DECLARAÇÃO

....., inscrita no CNPJ N°
....., sediada na rua, cidade / Rio Grande
do Sul, por intermédio de seu representante legal, o(a) Sr(a)....., portador(a)
da Carteira de Identidade n° e do CPF n° DE-
CLARA que não possui em seu quadro societário servidor público da ativa, empregado de
empresa pública e de sociedade de economia mista.

....., de de 2021.

Representante legal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

www.saosepe.rs.gov.br

Anexo IV

Município de São Sepé

Aviso de Licitação

Tomada de Preços nº 03/2021

O Prefeito Municipal de São Sepé comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Tomada de Preços, cujo objeto é a Contratação de empresa para revitalização de praças, no município de São Sepé, sendo a data de abertura das propostas no dia **05/08/2021**, às 9 horas. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico www.saosepe.rs.gov.br.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 16 de julho de 2021.



João Luiz dos Santos Vargas
Prefeito Municipal

Publique-se:

Publicado no Mural Oficial,
conforme Lei nº 3.303, de 20.4.2012.
em ____/____/2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

REFORMA

PRAÇA CILON CUNHA BRUM

São Sepé/RS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

APRESENTAÇÃO

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Sepé – RS

Nome da Obra: Reforma Praça Cilon Cunha Brum

Local: Rua Elisa Esther Alves Dutra esquina Paulo Lôndero

Objeto: Construção de piso em concreto armado e polido na quadra, de calhas, de Alambrados, de alvenaria, de revestimentos, reformas de bancos e mesas, e pintura de bancos e Mourões Alambrados.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar rigorosamente os projetos, memoriais e especificações técnicas.

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara a reforma da praça. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos.

Os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

As definições das nomenclaturas de responsabilidades no contrato serão de:

Contratante: Prefeitura Municipal de São Sepé;

Contratada: Licitada, contemplada como vencedora no processo de contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1.0. NORMAS GERAIS

1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura e Projetos Complementares, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, deverão ser obrigatoriamente parte integrante do Contrato da Obra.

1.2. A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaborados a partir de um modelo de projeto padrão. As dimensões das peças especificadas nesses documentos foram adotadas para servir de base para se estimar o custo de construção.

1.3. Caso existam **dúvidas** de interpretação sobre as peças que compõem o Projeto de Arquitetura, elas deverão ser dirimidas **durante o processo licitatório** aos integrantes da comissão de licitação e antes do início da obra com a fiscalização da **Contratante**, que dará sua anuência aprovativa ou não.

1.4. Para eventual necessidade nas alterações de materiais e (ou) serviços propostos, bem como de projeto, tanto pelo ente contratado como pela **Contratante**, deverão ser previamente apreciados pela fiscalização, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.

1.5. Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa **Contratada**.

1.6. São obrigações da **Contratada** e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Instalar a placa da Obra.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar a **contratante**, que por sua vez comunicará a fiscalização, para que as devidas providências sejam tomadas.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- Estabelecer um serviço **ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva**, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

- Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.
- A planilha orçamentária prevista para a reforma poderá sofrer alterações em suas quantidades no momento de interferência da **Contratada**, estes serão acrescentados ou suprimidos na planilha orçamentária complementar.

2.0. FISCALIZAÇÃO

2.1. A Fiscalização dos serviços será feita pela **contratante**, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

2.2. A Contratada manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratado ao Fiscal **contratante**. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da contratada, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

2.3. Fica a Contratada obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

2.4. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Contratada.

2.5. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da contratada perante a legislação vigente.

2.6. Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à construção, que tenham sido aprovados pela **contratante**, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre a contratada e **contratante**, no que se refere ao bom andamento da obra.

3.0. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

3.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

3.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da **Contratada**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

3.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da **Contratada**.

4.0. INSTALAÇÕES DA OBRA

4.1. Ficarão a cargo exclusivo da Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: andaimes, isolamento, instalações de luz e água. Será disponibilizado à contratada as redes de energia e água já existentes.

4.2. Os serviços de limpeza inicial serão da inteira responsabilidade da Contratada.

5.0. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1. Abastecimento e Distribuição de Energia Elétrica e Água Potável.

A **Contratada** receberá, sem custos, o ponto de energia e água para as redes provisórias de energia elétrica e água potável, porém o custo do consumo será de sua responsabilidade.

5.2. A limpeza e preparo do terreno ficará a cargo da **Contratada**, com emprego de todo maquinário necessário e suficiente, e remoção do entulho resultante desta limpeza.

5.3. Sinalização de proteção da obra, será com tela plástica tecida listrada branca e laranja, tipo guarda corpo, em polietileno monofilado no perímetro de execução dos serviços para identificação e proteção dos transeuntes.

6.0. LOCAÇÃO DA OBRA

6.1. Ficará sob responsabilidade direta da **Contratada** a locação da obra, que deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico e o de implantação, quanto a níveis e cotas estabelecidas neles.

6.2. A execução do gabarito convencional, utilizará quadros com piquetes e tábuas corridas pontaleteadas a cada 2,00m, fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento. A locação será por eixos ou faces de paredes. Caso necessário, deve-se sempre utilizar aparelhos topográficos de maior precisão para implantar os alinhamentos, as linhas normais e paralelas.

6.3. A ocorrência de erro na locação da obra implicará à **Contratada** a obrigação de proceder, por sua conta e dentro dos prazos estipulados no contrato, as devidas modificações, demolições e reposições que assim se fizerem necessárias, sob aprovação, ou não, da Fiscalização da **Contratante**.

6.4. Qualquer omissão de informação que implique na não obtenção de licenciamentos, alvará, habite-se, ou em reparos e demolições para atendimento de exigências dos órgãos municipais, serão de inteira responsabilidade da **Contratada**, que arcará com todos os custos pertinentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

6.5. Após ser finalizada a locação, a **Contratada** procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as reais condições encontradas no local da obra. Havendo relevantes divergências entre as reais condições existentes no local da obra e os elementos do projeto aprovado, os fatos ocorridos deverão ser comunicados, por escrito, à Fiscalização do **Contratante**, que responderá em tempo hábil quais providências deverão ser tomadas.

7.0. MOVIMENTO DE TERRA

7.1. As áreas externas à edificação, no interior do terreno previsto para sua construção, quando não perfeitamente caracterizadas nas plantas, deverão ser previamente regularizadas pela **Contratante** de forma a permitir continuo acesso às dependências da obra, assim como um perfeito escoamento das águas superficiais pela topografia natural do terreno.

7.2. Os trabalhos de escavação deverão ser executados com cuidados especiais, a fim de resguardar as estruturas por ventura existentes no terreno, de possíveis danos causados por carregamentos exagerados e (ou) assimétricos, ou pelo impacto gerado pelos equipamentos que forem utilizados. Todo movimento de terra será executado em função das cotas apontadas no projeto de implantação, e com o mínimo de incômodo para com a vizinhança (terrenos adjacentes).

7.3. Os reaterros dessas valas serão executados com material escolhido e selecionado, colhido da escavação manual, sem detritos e nem vegetais, em camadas sucessivas de 0,20 m de espessura, adequadamente molhados e energicamente compactados por meio mecânico ou com soquetes, a fim de se evitar a posterior ocorrência de fendas, trincas ou desníveis, em razão do recalque que poderá ocorrer nas camadas aterradas.

8.0. INFRA-ESTRUTURA: FUNDAÇÕES

8.1. Inicialmente torna-se importante estabelecer que, caso seja constatada no terreno da construção existência de antigos aterros, será necessário de imediato realizar pesquisas geotécnicas (sondagens) para determinar as características de suporte à ruptura desse tipo de solo, inclusive cabendo à **Contratada** tomar todas as providências pertinentes à correção das deficiências que forem detectadas, a fim de que se alcance o objetivo de assentar as fundações num solo estabilizado e compatível com as cargas atuantes providas da superestrutura.

8.2. As fundações serão do tipo sapata corrida em pedra em um sistema composto com vigas baldrame (0,15x0,15)m em concreto armado, afim de receber as alvenarias.

8.3. As cavas para fundações deverão ser executadas, conforme o projeto elaborado, mas, principalmente, de acordo com a natureza do terreno existente sobre a projeção da obra. Caso seja necessário, deverão ser realizadas sondagens no referido terreno, a fim de se aferir sua resistência à ruptura, que não poderá ser inferior a 0,2 MPa (ou 2 Kgf/cm²), por cargas atuantes da supraestrutura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

8.4. As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um Fck mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria do térreo.

9.0. MATERIAIS

9.1. MATERIAIS COMPONENTES

9.1.1. Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

9.1.2. Os tipos e marcas comerciais, bem como as suas proporções na mistura e os locais de utilização serão definidos após a realização de ensaios e aprovação pela Fiscalização do **Contratante**.

9.1.3. Deverá ser utilizada areia natural de quartzo ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis, com granulometria que se enquadre nas especificações da NBR 7211/2005 da ABNT. Este material deverá estar isento de substâncias nocivas à sua utilização, como mica, materiais friáveis, gravetos, matéria orgânica, torrões de argila e outras.

9.1.4. Deverão ser utilizadas pedras britadas nº 1 e nº 2, provenientes da britagem de rochas sãs, totalmente puras de substâncias nocivas, como torrões de argila, material pulverulento, graveto e outras. Sua composição granulométrica enquadrar-se-á rigorosamente no especificado da NBR 7211/2005.

9.1.5. A água usada no amassamento do concreto será limpa e isenta de materiais siltsos, sais, álcalis, ácidos, óleos, orgânicos ou qualquer outra substância prejudicial à mistura. A princípio, água potável poderá ser utilizada, porém sempre que se suspeitar de que a água local ou a disponível possa conter substâncias prejudiciais, deverão ser providenciadas análises físico químicas. Cabe ressaltar que água com limite de turbidez até 2.000 partes por milhão, poderá ser utilizada. Se esse limite for ultrapassado, a água deverá ser previamente decantada.

9.1.6. O cimento empregado no preparo do concreto deverá atender as especificações e os ensaios da ABNT. O Cimento Portland Comum atenderá a NBR 5732/1991, e o de alta resistência inicial a NBR 5733/1991. O armazenamento do cimento na obra será feito de modo a eliminar a possibilidade de qualquer dano total ou parcial, ou ainda misturas de cimento de diversas procedências ou idades.

Para cada partida de cimento será fornecido o certificado de origem correspondente. Não será permitido o emprego de cimento com mais de uma marca ou procedência.

9.2 ARMAZENAMENTO

De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.2.1. Os aços deverão ser depositados em pátios cobertos com pedrisco, colocados sobre travessas de madeira e classificados conforme tipo e bitola.

9.2.2. Os agregados serão estocados conforme sua granulometria em locais limpos e drenados, de modo que não sejam contaminados por ocasião das chuvas. A quantidade a ser estocada deverá ser suficiente para garantir a continuidade dos serviços na obra.

9.2.3. O armazenamento, após o recebimento na obra, far-se-á em depósitos isentos de umidade, à prova d'água, adequadamente ventilados e providos de assoalho isolado do solo. Devem ser atendidas as prescrições da NBR 5732/1991 sobre o assunto.

9.2.4. As madeiras serão armazenadas em locais abrigados, com suficiente espaçamento entre as pilhas, para prevenção de incêndio. O material proveniente da desforma, quando não for mais aproveitável, será retirado das áreas de trabalho, sendo proibida sua doação a terceiros.

9.2.5. O cimento terá prazo máximo para armazenamento em locais secos e ventilados de 30 dias. Vencido esse prazo, somente poderá ser usado com a aprovação da Fiscalização, que poderá indicar as peças (se houver) que receberão concreto com cimento além daquela idade.

9.3. FORMAS

9.3.1. Os materiais de execução das formas serão compatíveis com o acabamento desejado e indicado no projeto. Partes da estrutura não visíveis poderão ser executadas com madeira serrada bruta.

9.3.2. Para as formas será exigido o uso de madeira, conforme a conveniência da execução, desde que sua utilização seja previamente aprovada pela Fiscalização.

9.3.3. O reaproveitamento dos materiais usados nas formas será permitido desde que se realize a conveniente limpeza e se verifique que eles estão isentos de deformações, também a critério da Fiscalização.

9.3.4. As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

9.3.5. As formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto estrutural.

9.3.6. Garantir-se-á a vedação das formas, de modo a não permitir fuga da nata de cimento.

9.3.7. A amarração e o espaçamento das formas deverão ser realizadas através de tensor passando por tubo plástico rígido de diâmetro conveniente e com espaçamento uniforme.

9.3.8. A ferragem será mantida afastada das formas por meio de pastilhas de concreto, ou espaçadores próprios em material plástico injetado, porém não se admitirá uso de tacos de madeira.

9.3.9. Os pregos serão usados de modo a não permanecerem encravados no concreto após a desforma. No caso de alvenaria com tijolos de barro, poder-se-á utilizar a elevação destas, como forma na execução de pilares e o respaldo das paredes como fundo de forma das vigas, desde que as dimensões das peças estruturais sejam respeitadas e que as demais faces das peças sejam fechadas com cuidados específicos de vedação, alinhamento, prumo e travamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.3.10. Na forma dos pilares deverão ser previstas janelas (abertura) no local da emenda, para limpeza da junta concretada.

9.3.11. As formas deverão ser providas de escoramento e travamento, convenientemente dimensionados e dispostos, de modo a evitar deformações superiores a 5 mm, em obediência ao que prescreve a NBR 6118/2007.

9.3.12. Precauções anteriores ao lançamento do concreto

9.3.13. Antes do lançamento do concreto, serão conferidas as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto, com tolerâncias previstas na NBR 6118/2007.

9.3.14. As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos. As formas absorventes serão convenientemente molhadas até a saturação, fazendo-se furos para escoamento de água em excesso.

9.4. ARMADURAS

9.4.1. As armaduras serão constituídas por vergalhões de aço do tipo CA-50A e fios do tipo CA-60, bitolas especificadas em projeto e deverão obedecer rigorosamente aos preceitos das normas e especificações contidos na NBR 6118/2007. Para efeito de aceitação de cada lote de aço, a **Contratada** providenciará a realização dos correspondentes ensaios de dobramento e tração, através de laboratório idôneo, de acordo com as NBR ISO 6892/2002 e NBR 6153/1988 da ABNT. Os lotes serão aceitos ou rejeitados de conformidade com os resultados dos ensaios exigidos na NBR 7480/2007.

9.4.2. Para montagem das armaduras, será utilizado o arame recozido nº 18 em laçada dupla, sendo permitida a solda apenas se atendidas condições previstas na NBR 6118/2007.

9.4.3. A **Contratada** deverá executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário, para a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da Fiscalização.

9.4.4. Para armaduras de espera, indicadas em projeto, utilizar revestimento polimérico inibidor de corrosão para proteger suas extremidades, empregando-o da seguinte forma: como substrato, devendo as armaduras estar limpas e isentas de ferrugem, óleo, graxa, nata de cimento e outras substâncias incrustas, mediante lixamento ou jateamento de areia; como aplicador, garantida a perfeita mistura ao aplicar o revestimento inibidor de corrosão com trincha de cerdas médias, até atingir a espessura aproximada de 0,5mm. A segunda demão será feita em 2 ou 3 horas após a primeira, ficando a espessura final de película para duas demãos estimada em 1mm.

9.4.5. As armaduras serão de preferência revestidas em toda a superfície com o revestimento inibidor de corrosão.

9.4.6. É recomendável que as superfícies de concreto adjacentes às armaduras tratadas com o revestimento inibidor de corrosão, também sejam revestidas com o mesmo material, em duas demãos, aplicadas a trincha.

9.4.7. Antes de aplicar a argamassa de reparo propriamente dita, aguardar no mínimo 24 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.4.8. Qualquer armadura, inclusive de distribuição, de montagem e estribos, terá cobertura de concreto nunca menor que as espessuras prescritas na NBR 6118/2007.

9.4.9. Para garantia do recobrimento mínimo preconizado em projeto, serão confeccionadas pastilhas de concreto com espessuras iguais à cobertura prevista. A resistência do concreto das pastilhas deverá ser igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas. As pastilhas serão providas de arames para fixação nas armaduras.

9.4.10. As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação.

9.4.11. De preferência, desde que viável, a limpeza da armadura será feita fora das respectivas formas.

9.4.12. Quando feita em armaduras já montadas nas formas, será cuidadosamente executada, de modo a garantir que os materiais provenientes dessa limpeza não permaneçam retidos nas próprias formas.

9.4.13. O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura previstos no projeto, respeitados os mínimos estabelecidos na NBR 6118/2007.

9.4.14. As barras não poderão ser dobradas junto a emendas com solda.

9.4.15. As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, respeitando-se as prescrições contidas na NBR 6118/2007.

9.4.16. As que não forem previstas, só poderão ser localizadas e executadas conforme a mencionada norma.

9.4.17. Para manter o posicionamento da armadura e durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, é permitido o uso de fixadores e espaçadores, desde que fique garantido o recobrimento mínimo preconizado no projeto e que sejam totalmente envolvidas pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

9.4.18. Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviço deverão estar dispostas de modo a não acarretarem deslocamento nas armaduras.

9.4.19. As barras de espera deverão ser protegidas contra a oxidação através de pintura com nata de cimento ou óleo solúvel e, na retomada da concretagem, serão limpas de modo a permitir uma boa aderência.

9.4.20 Vigas de fundações: Serão de (15x20)m, sendo que cada uma terá 4 vergalhões de aço do tipo CA-50A de 8,0mm na parte inferior e 2 vergalhões CA-50A de 8,0mm na parte superior. Cada viga terá estribos de fios do tipo CA-60 de 5,0mm espaçados a cada 15 cm.

9.5. PREPARO DO CONCRETO

9.5.1. O preparo do concreto será executado mediante equipamento apropriado e bem dimensionado, em função das quantidades e prazos estabelecidos da obra.

9.5.2. O concreto empregado na execução das peças poderá ser usinado ou concreto elaborado na obra. Os deverão satisfazer rigorosamente às condições de resistência, durabilidade e impermeabilidade adequada as condições de exposição, assim como obedecer, além destas especificações, as recomendações das normas vigentes da ABNT.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.5.3. Será exigido o emprego de materiais com qualidade rigorosamente uniforme, sendo os agregados de uma só procedência, a correta utilização dos agregados graúdos e miúdos, de acordo com as dimensões das peças a serem concretadas, e fixação do fator água-cimento, tendo em vista a resistência e a trabalhabilidade do concreto compatível com as dimensões e acabamento das peças.

9.5.4. O cimento, a areia e a pedra a serem empregados no preparo do concreto aparente, deverão ser sempre da mesma procedência, atestada pelas notas fiscais dos fornecedores e comprovadas por inspeções visuais, antes do recebimento, complementadas pelos testes necessários, a critério da Fiscalização.

9.5.5. No caso de uso de aditivos aceleradores de pega, plastificantes, incorporadores de ar impermeabilizantes, esses serão prescritos pela Fiscalização em consonância com o projeto estrutural. Vedar-se-á o uso de aditivos que contenham cloreto de cálcio.

9.5.6. Cimentos especiais, tais como os de alta resistência inicial, só poderão ser utilizados com a autorização da Fiscalização, cabendo à **Contratada** apresentar toda a documentação, em apoio e justificativa da utilização pretendida.

9.5.7. Todos os materiais recebidos na obra ou utilizados em usina serão previamente testados para comprovação de sua adequação ao traço adotado.

9.5.8. Todos os materiais componentes do concreto serão dosados ou proporcionados de maneira a produzir uma mistura trabalhável em que as quantidades de cimento e água sejam mínimas necessárias para obtenção de um concreto denso, resistente e durável.

9.5.9. Na dosagem cuidados especiais deverão ser tomados a fim de que a elevação da temperatura seja a mínima possível.

9.6. MISTURA E AMASSAMENTO DO CONCRETO

9.6.1. O concreto preparado no canteiro de serviços deverá ser misturado em betoneiras, a fim de possibilitar maior uniformidade e rapidez na mistura.

9.6.2. O amassamento mecânico em canteiro durará, sem interrupção, o tempo necessário para permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos; a duração necessária aumentará com o volume de concreto amassado e será tanto maior quanto mais seco for o concreto.

9.6.3. O tempo mínimo para o amassamento deverá atender à NBR 6118/2007, e a adição da água será efetuada sob o controle da Fiscalização.

9.6.4. No caso de mistura do concreto em usina, esta deverá ser acompanhada no local por técnicos especialmente designados pela **Contratada** e pela Fiscalização.

9.7. TRANSPORTE DO CONCRETO

9.7.1. O concreto será transportado até as formas no menor intervalo de tempo possível.

9.7.2. Nesse sentido, os meios de transporte serão tais, que fique assegurado o mínimo de tempo gasto no percurso e que se evite a segregação dos agregados ou uma variação na trabalhabilidade da mistura.

9.7.3. Para tanto, seguir-se-á o disposto na NBR 6118/2007.

9.8. LANÇAMENTO DO CONCRETO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.8.1. O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização, não se tolerando juntas de concretagem não previstas no referido plano. No caso dos pilares, deve-se concretá-los até o nível do fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas.

9.8.2. A **Contratada** comunicará previamente à Fiscalização, e em tempo hábil, o início de toda e qualquer operação de concretagem, que somente poderá ser iniciada após sua correspondente liberação, a ser dada pela própria Fiscalização.

9.8.3. O início de cada operação de lançamento está condicionado à realização dos ensaios de abatimento (SLUMP TEST), pela **Contratada** e na presença da Fiscalização, em cada betonada ou caminhão-betoneira. Para todo concreto estrutural o SLUMP admitido estará compreendido entre 5 e 1.

9.8.4. O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de formas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente conclusos e aprovados.

9.8.5. Todas as superfícies e peças embutidas que tenham sido incrustadas com argamassa proveniente de concretagem serão limpas antes que o concreto adjacente ou de envolvimento seja lançado.

9.8.6. Especiais cuidados serão tomados na limpeza das formas com ar comprimido e equipamentos manuais, especialmente em pontos baixos, onde a Fiscalização poderá exigir abertura de filtros ou janelas nas formas, para remoção de sujeiras.

9.8.7. O concreto deverá ser depositado nas formas, tanto quanto possível e praticável, diretamente em sua posição final e não deverá fluir de maneira a provocar sua segregação.

9.8.8. No caso de pilares, para evitar formação de vazios antes da sua concretagem, deve-se colocar na forma (na base do pilar) uma argamassa de cimento e areia usando o mesmo fator água e cimento do concreto, com 3 a 4 cm de altura.

9.8.9. Nos locais de grande densidade de armadura, deve-se eliminar a pedra nº. 2 do concreto, lançando nesses locais uma argamassa referida, para garantir a mesma resistência.

9.8.10. A queda vertical livre além de 2,0 metros não é permitida. A utilização de tremonha (tubo com funil) é recomendável.

9.8.11. O lançamento será contínuo e conduzido de forma a não haver interrupções superiores ao tempo de pega do concreto.

9.8.12. Uma vez iniciada a concretagem de um lance, a operação deverá ser contínua e somente terminada nas juntas preestabelecidas. Por outro lado, a operação de lançamento deverá ser tal que o efeito de retração inicial do concreto seja mínimo possível.

9.8.13. Caso seja realmente necessária a interrupção de uma peça qualquer (viga, laje, parede, etc.), a junta de concreto deverá ser executada perpendicular ao eixo da peça e onde forem menores os esforços de cisalhamento.

9.8.14. Deverão ser tomadas precauções para garantir a resistência que poderá agir na superfície da junta, com base em se deixar barras suplementares no concreto mais velho. Antes de reiniciar-se o lançamento, deverá ser removida a nata e feita limpeza na superfície da junta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.8.15. Cada camada de concreto deverá ser consolidada até o máximo praticável em termos de densidade e deverão ser evitados vazios ou ninhos, de tal maneira que o concreto seja perfeitamente confinado junto às formas e peças embutidas.

9.9. ADENSAMENTO DO CONCRETO

9.9.1. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

9.9.2. Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

9.9.3. O adensamento do concreto se fará por meio de equipamentos mecânicos através de vibradores de imersão, de configuração e dimensões adequadas às várias peças a serem preenchidas, a critério da Fiscalização.

9.9.4. Para as lajes poderão ser utilizados vibradores de placa. A utilização de vibradores de forma estará condicionada à autorização da Fiscalização e a medidas especiais, visando assegurar a imobilidade e indeformabilidade dos moldes.

9.9.5. Os vibradores de imersão não serão operados contra formas, peças embutidas e armaduras. A vibração deverá ser completada por meio de ancinhos e equipamentos manuais, principalmente onde a aparência e qualidade da peça estrutural é requisito importante.

9.9.6. Sempre será observado, rigorosa e estritamente, o contido nas prescrições da norma NBR 6118/2007.

9.10. JUNTAS DE CONCRETAGEM

9.10.1. Nos locais previstos para se criar juntas de concreto, serão colocadas juntas plásticas de dilatação para pisos, cor cinza com (10,0x4,5)mm (altura x espessura);

9.10.2. Se eventualmente a operação só puder processar-se após o endurecimento do concreto, a limpeza da junta far-se-á mediante o emprego de jato de ar comprimido e areia.

9.10.3. A Fiscalização não autorizará o reinício da concretagem se a operação da limpeza não for realizada com o devido rigor. O tratamento da junta de dilatação será com silicone ou similar. Também, seguir-se-á o disposto na norma NBR 6118/2007.

9.11. CURA DO CONCRETO

9.11.1. Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

9.11.2. Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra chuvas, secagem, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

9.11.3. Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão abundantemente umedecidas com água, durante pelo menos 7 (sete) dias após o lançamento. Como alternativa, poderá ser aplicado agente químico de cura, de modo que a superfície seja protegida pela formação de uma película impermeável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.11.4. Não poderão ser usados processos de cura que descolorem as superfícies expostas do concreto ou que reduzam a aderência ou penetração das camadas de acabamento que vierem a ser aplicadas.

9.11.5. Todo o concreto não protegido por formas e todo aquele já desformado, deverá ser curado imediatamente após ele ter endurecido o suficiente para evitar danos nas suas superfícies.

9.11.6. O método de cura dependerá das condições no campo e do tipo de estrutura em que será executada.

10. DESFORMA DA ESTRUTURA

10.1. As formas serão mantidas no local até que o concreto tenha adquirido resistência para suportar com segurança seu peso próprio e as demais cargas atuantes, e as superfícies tenham suficiente dureza para não sofrerem danos na ocasião da sua retirada

10.2. A **Contratada** providenciará a retirada das formas, obedecendo à NBR 6118/2007, de maneira e não prejudicar as peças executadas.

10.3. Os prazos mínimos para a retirada das formas deverão ser de 3 (três) dias para faces laterais das vigas, 14 (quatorze) dias para faces inferiores, deixando-se pontaletes bem cunhados e convenientemente espaçados, a fim de garantir estabilidade mecânica à estrutura.

10.4. Ficará a critério da Fiscalização, sob sua responsabilidade, autorizar desformas com prazos inferiores àqueles estabelecidos na NBR 6118/2007.

11. REPAROS ESTRUTURAIS

11.1. As pequenas cavidades, falhas menores ou imperfeições que eventualmente resultarem em superfícies defeituosas, obrigatoriamente serão reparadas, de modo a se obter as características do concreto inicial. A programação e execução de reparos serão acompanhadas e aprovadas pela Fiscalização.

11.2. As rebarbas e saliências maiores que eventualmente ocorrerem serão eliminadas.

12. TOLERÂNCIA NA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

Na construção da estrutura da obra não serão tolerados desvios dos alinhamentos, níveis e dimensões fixadas nos desenhos que excedam aos limites indicados a seguir descritos:

a) dimensões de pilares, vigas e lajes: por falta 5 mm e por excesso 10 mm;

b) dimensões das fundações: por falta 10 mm e por excesso 30 mm.

13. ACEITAÇÃO DA ESTRUTURA

Satisfeitas as condições do projeto estrutural e destas especificações, a aceitação da estrutura far-se-á mediante o contido nas prescrições da norma NBR 6118/2007.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

14.0 – ALVENARIA

14.1. As paredes serão assentadas em 1/2 vez, conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos maciços, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,09 x 0,19 x 0,19m),

14.2. A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

14.3. As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.

14.4. O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

15.0 – REVESTIMENTO ALVENARIA

15.1. Considerações Gerais

15.1.1. Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Contratada adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

15.1.2. Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

15.1.3. A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

15.1.4. Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

15.2. Chapisco

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

15.3. Argamassas de Revestimento – Massa Única



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

15.3.1. A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".

15.3.2. A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.

15.3.3. Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

14.3.4. A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

15.3.5. A espessura máxima da massa única, contada a partir do tijolo chapiscado, será de 15 mm, tanto para as paredes internas como para as externas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. No caso do reboco, o acabamento final será executado com desempenadeira revestida com feltro.

16.0. PISO EM CONCRETO QUADRA:

16.1. Piso Quadra:

16.1.1. Limpeza da Quadra:

Os serviços de serão de eliminação de capa de argamassa solta ou em estado de "fofa" com som ao toque característico de material solto em sua base. Após expurgo dos materiais citados acima, a piso da quadra será apicoado em toda a sua área para receber a tela de armação e novamente limpa de expurgos. Na sequência haverá limpeza da superfície com jato de alta pressão de ar e água.

16.1.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza o piso da quadra será de 7 cm de espessura e receberá uma armação em tela de aço soldada nervurada, aço CA 60 de 4,2 mm, malha (15x15)cm, característica reforçada para suporte 9 kg por painel. A cada m² serão fixados com produto fixador em concreto 4 ferros no sentido vertical armação de aço CA 60 de 5,0 mm com comprimento de 15 cm e dobra de 5 cm na parte superior para amarração entre o concreto existente e o novo a ser lançado.

Após malha instalada será lançado concreto usinado com resistência de Fck 30 Mpa. Este concreto ainda "fresco" na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície com pó de cimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

A cada 3 m em cada sentido existirá junta de dilatação de espessura de 3 mm e profundidade mínima de 27 mm. O concreto lançado deverá ser continuamente molhado durante os primeiros 3 dias.

O piso final concretado deverá ter inclinação de 0,25% a partir da linha central (metade da quadra) para as laterais, possibilitando o escoamento da água.

15.1.3. Acabamento:

Haverá polimento da quadra com equipamento apropriado na área interna, inclusive a linha de marcação.

16.2. Piso Acessos e Palco:

16.2.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços e regularização do terreno com corte ou aterro compactado.

16.2.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do terreno ou aterro deverá construída fôrma para receber camada de brita e concreto devidamente alinhada. No interior da fôrma será lançada camada de brita tipo “2” com espessura de 3 cm.

Sobre a camada de brita o piso receberá uma armação em tela de aço soldada nervurada, aço CA 60, L-159, (1,69 KG/M²), de 4,5 mm, malha (30x10)cm.

Após malha instalada será lançado concreto usinado com resistência de Fck 30 Mpa na espessura de 5 cm. Este concreto ainda “fresco” na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície.

16.3. Piso Assento Arquibancada Quadra:

16.3.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços.

16.3.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do local deverá construída fôrma, devidamente alinhada, com caimento de 2% em direção à quadra, para receber o concreto. O interior da fôrma receberá concreto usinado com resistência de Fck 30 Mpa na espessura de 5 cm. Este concreto ainda “fresco” na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície.

O concreto ainda fresco, antes da cura, deverá a cada 1 m no sentido transversal da laje ser cortado para criar junta de dilatação.

16.4. Calhas:

16.4.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços e regularização do terreno com corte ou aterro compactado.

16.4.2. Estrutura:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

Após realizada a limpeza do terreno ou aterro compactado deverá construída fôrma para receber camada de brita e concreto devidamente alinhada. No interior da forma será lançada camada de brita tipo "2" com espessura de 3 cm.

Após lançamento da brita será lançado lastro de concreto magro mínima de Fck 15 Mpa na espessura de 3 cm para receber a calha pré moldada.

Sobre o lastro de concreto deverá lançada a calha em concreto pré moldado, tipo meia cana, com inclinação mínima de 2% (dois por cento) em direção de montante à jusante ou coleta d'água.

16.5. Laje Assentos bancos e Mesas:

16.5.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços.

16.5.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do local deverá lançada laje pré moldada, devidamente alinhada, e fixada (chumbada) com argamassa nop traço de 1:3 (cimento e areia). As lajes serão executadas em concreto usinado ou em betoneira com resistência de Fck 30 Mpa na espessura de 5 cm com armação dupla em tela de aço soldada nervurada, aço CA 60, L-159, (1,69 KG/M2), de 4,5 mm, malha 30x10.

17.0 – PINTURA

17.1. Normas Gerais

17.1.1. Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

17.1.2. Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

17.1.3. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

17.1.4. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

17.1.5. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

17.1.7. Sempre que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

17.1.8. Sempre a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

17.1.9. Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

17.1.10. As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

17.2. Pintura Acrílica



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

17.2.1. Os locais destinados a receber pintura serão precedidas de lixação da pintura existente.

17.2.2. Deverá ser executada a pintura das faixas de demarcação da quadra com tinta acrílica na espessura de 5 cm.

17.2.3. As pinturas serão com tinta acrílica da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

17.2.4. Deverão ser pintados todos os bancos, mesas, mourões deverão ser pintados.

17.3. Pintura em Esmalte Sintético

As goleiras da Quadra em concreto deverão devidamente preparada com lixa de ferro textura nº. 60, a fim de receber antiferruginoso (zarcão), como também 1(uma) demão de fundo preparador primer a base de epóxi, de espessura de 25 micra e por último receber 2 (duas) demãos de esmalte sintético na cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante.

18.0 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

18.1. Alambrados:

18.1.1.- Quadra de Concreto: Serão instalados alambrados com tubos de aço galvanizado, com costura,

DIN 2440, diâmetro 2", com tela de arame galvanizado, fio 14 BWG e malha quadrada 5X5cm.

Os alambrados terão 4 m de altura e serão instalados no perímetro da quadra menos lateral em frente a arquibancada.

A fixação dos alambrados será em concreto com 1(um) m de profundidade e seção de (0,30 x 0,30)m.

O alambrado deverá conter 2 (dois) portões de acesso nas dimensões de 1,2m x 2,0m cada.

18.1.2. Quadra de Areia: Serão instalados alambrados fixados em mourões de concreto já existentes e nos mourões a serem instalados, com tela de arame galvanizada revestida em PVC, quadrangular/ou losangular, fio 2,11mm (14 BWG), bitola final-2,8 mm, malha 8x8 cm ou 5x10 com altura de 2m.

18.2. Guarda Corpo:

Será instalado guarda-corpo de aço galvanizado de 1,1m de altura, montantes tubulares de 1.1/4" espaçados de 1,20m, travessa superior de 1.1/2", gradil formado por tubos horizontais de 1" e verticais 3/4", fixados com chumbador mecânico

19.0 – SERVIÇOS DIVERSOS/CONSIDERAÇÕES

19.1. Na praça existem mourões na quadra de concreto que serão retirados e assentados na quadra de areia e devem ser entregues, recuperados, limpos sem resquícios de massas, pinturas e/ou sujeiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

19.2. Os assentos de concreto dos bancos serão retirados e substituídos por placas de concreto armado novos, bem como o tablado das mesas existentes. As placas de concreto deverão ser lisas(queimadas com cimento no momento da concretagem).

19.3. A grama do talude será colocada pela **contratante**.

19.4. Os serviços de recolocação de meio fios de pedra e concreto nas praças quando mencionados nos projetos serão realizados pela **contratante**.

19.5. A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

19.6. Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Provisória de Obra pela Fiscalização da **Contratante**.

São Sepé, 05 abril de 2021

Engº Civil Jander Manoel Silva da Silva
Resp. Técnico CREA/RS 68989

João Luiz Vargas
Prefeito Municipal de São Sepé

ORÇAMENTO					
Modalidade				Nº	Ano 2021
Descrição do Objeto	REFORMA PRAÇA CILON CUNHA BRUM				
Órgão	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ			CNPJ	97.229.181/0001-64
Tipo de Objeto	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA				
Preço T. Estimado	R\$			151.946,55	

Atenção! Para incluir mais de 100 linhas de itens, selecione as células A113 a R113 e arraste as fórmulas para baixo, de acordo com o número de itens necessário.

*Preenchimento obrigatório

**Obrigatório só para Obras e Serviços de Engenharia

***Obrigatório só para licitação composta por Lotes

Nº do Lote***	Nº Ordem	Nº Item*	Fonte de Referência**	Código de Referência**	Data de Referência**	Descrição do item*	Estimativa					Família		Subfamília		Tipo de Orçamento	
							Qtd.*	Unid.*	Preço unitário (R\$)*	Preço Total (R\$)	% BDI**	% Encargos Sociais**	Código	Descrição	Código		Descrição
		1.0				SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA											
1	1	1.1	SINAPI	4813	01/02/21	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA	1,20	m2	250,14	300,16	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	2	1.2	SINAPI	99059	01/02/21	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	24,00	m	35,58	853,90	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	3	1.3	SINAPI	37525	01/09/20	TELA PLASTICA TECIDA LISTRADA BRANCA E LARANJA, TIPO GUARDA CORPO, EM POLIETILENO MONOFILADO, ROLO 1,20 X 50 M (L X C)	40,20	m	2,65	106,59	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		2.0				MOVIMENTO DE TERRA											
1	4	2.1	SINAPI	96523	01/02/21	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	7,92	m3	86,08	681,94	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	5	2.2	SINAPI	96995	01/02/21	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	2,10	m3	46,04	96,84	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	6	2.3	SINAPI	94319	01/02/21	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	8,73	m3	46,34	404,62	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
		3.0				FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS											
1	7	3.1	SINAPI	96536	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	9,39	m2	111,06	1.042,85	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	8	3.2	SINAPI	96543	01/02/21	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	2,35	kg	21,31	50,02	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	9	3.3	SINAPI	92777	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	49,45	kg	19,59	968,61	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	10	3.4	SINAPI	101166	01/02/21	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM PEDRA (0,2 X 0,2 X 0,2)m GRANITICA OU BAS'LATICA, ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020m	3,41	m3	615,18	2.095,87	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	11	3.5	SINAPI	96557	01/02/21	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM	0,70		m3	569,67	401,22	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer
		4.0				PAREDES/PAINEIS											
1	12	4.1	SINAPI	101159	01/02/21	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS MACIÇOS DE 5X10X20CM (ESPESSURA 10CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	18,00	m2	128,66	2.315,83	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		5.0				REVESTIMENTOS											
1	13	5.1	SINAPI	87879	01/02/21	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COMCOLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	22,10	m2	3,86	85,42	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	14	5.2	SINAPI	87547	01/02/21	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	22,10	m2	21,00	464,08	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		6.0				PISOS											
1	15	6.1	SINAPI	97094	01/02/21	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA, PARA ESPESSURA DE 5 CM - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017	1,85	m3	578,34	1.070,50	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material

1	16	6.2	SINAPI	95240	01/02/21	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERES, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	48,35	m2	16,31	788,52	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	17	6.3	SINAPI	39508	01/02/21	TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA, CA-60, L-159, (1,69 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 4,5 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 30 X 10 CM	50,16	m2	18,03	904,64	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	18	6.4	SINAPI	96624	01/02/21	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *3 CM*. AF_08/2017	3,30	m3	101,97	336,60	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	19	6.5	SINAPI	10541	01/02/21	CALHA/CANAleta DE CONCRETO SIMPLES, TIPO MEIA CANA, DIAMETRO DE 30 CM, PARA AGUA PLUVIAL	102,60	m	19,89	2.040,30	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	20	6.6	COMPOSICAO _PROPRIA	01	01/02/21	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA, PARA ESPESSURA DE 7 CM COM ARMAÇÃO EM TELA AÇO SOLDADA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017, SINAPI 97094	33,39	m3	927,89	30.982,25	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	21	6.7	SINAPI	97097	01/02/21	ACABAMENTO POLIDO PARA PISO DE CONCRETO ARMADO DE ALTA RESISTÊNCIA. AF_09/2017	477,00	m2	16,28	7.766,51	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	22	6.8	SINAPI	97086	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA RADIER, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2017	7,64	m2	109,88	839,07	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		7.0				PINTURAS											
1	23	7.1	SINAPI	88412	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS. AF_06/2014	37,62	m2	1,93	72,46	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	24	7.2	SINAPI	88489	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	37,62	m2	15,98	601,32	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	25	7.3	SINAPI	41595	01/02/21	PINTURA ACRILICA DE FAIXAS DE DEMARCAÇAO EM QUADRA POLIESPORTIVA, 5 CM DE LARGURA	150,55	m	12,81	1.928,09	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	26	7.4	SINAPI	100726	01/02/21	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020	6,56	m2	23,34	152,98	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		8.0				SERVIÇOS DIVERSOS											
1	27	8.1	SINAPI	99814	01/02/21	LIPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	477,00	m2	1,73	823,30	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	28	8.2	SINAPI	97628	01/02/21	DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	1,91	m3	246,23	469,81	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	29	8.3	SINAPI	9840	01/02/21	TUBULAÇÃO ESGOTO PLUVIAL 150 mm	3,00	m	94,04	282,11	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	30	8.4	COMPOSICAO _PROPRIA	02	01/02/21	REMOÇÃO DE PILAR DE CONCRETO DA QUADRA EXISTENTE, DE FORMA MANUAL, COM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017, SINAPI 97639	10,00	un	17,28	172,84	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	31	8.5	SINAPI	11236	01/02/21	GRELHA FOFO SIMPLES COM REQUADRO, CARGA MAXIMA 1,5 T, 200 X 1000 MM, E= *15* MM	33,20	un	212,91	7.068,45	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		9.0				CERCAMENTO/EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO											
1	32	9.1	SINAPI	99837	01/02/21	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/4" ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 1.1/2", GRADIL FORMADO POR TUBOS HORIZONTAIS DE 1" E VERTICAIS DE 3/4", FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO. AF_04/2019_P	16,30	m	506,52	8.256,34	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	33	9.2	SINAPI	74244/1	01/02/21	ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, COM COSTURA, DIN 2440, DIAMETRO 2", COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 14 BWG E MALHA QUADRADA 5X5CM	410,40	m2	175,99	72.224,24	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	34	9.3	COMPOSICAO _PROPRIA	03	01/02/21	ALAMBRADO EM MOURÕES DE CONCRETO, COM TELA DE ARAME GALVANIZADO. AF_05/2018, SINAPI 98522	55,80	m	94,95	5.298,27	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
São Sepé, 05 abril 2021																	
Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva CREA RS 68989 João Luis Vargas Prefeito Municipal																	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBRA REFORMA PRAÇA CILON CUNHA BRUM

LOCAL Rua Elisa Esther Alves Dutra esquina Paulo Lôndero

BAIRRO: Lôndero

ITEM	SERVIÇOS/ETAPAS	PARCELAS	TOTAL	1º Mês	2º Mês	TOTAL
	0					
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA	0,8%	1.260,65	1.260,65		1.260,65
2.0	MOVIMENTO DE TERRA	0,8%	1.183,40	1.183,40		1.183,40
3.0	FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS	3,0%	4.558,57	4.558,57		4.558,57
4.0	PAREDES/PAINEIS	1,5%	2.315,83	2.315,83		2.315,83
5.0	REVESTIMENTOS	0,4%	549,50	274,75	274,75	549,50
6.0	PISOS	29,4%	44.728,39	13.418,52	31.309,87	44.728,39
7.0	PINTURAS	1,8%	2.754,85		2.754,85	2.754,85
8.0	SERVIÇOS DIVERSOS	5,8%	8.816,51	1.763,30	7.053,21	8.816,51
9.0	CERCAMENTO/EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	56,5%	85.778,85	51.467,31	34.311,54	85.778,85
	TOTAL NO MÊS	100%	151.946,55	76.242,33	75.704,22	151.946,55
	PARCELAS		100%	50%	50%	100%

São Sepé, 05 abril 2021

Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA RS 68989

João Luis Vargas
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA REFORMA PRAÇA CILON CUNHA BRUM

LOCAL Rua Elisa Esther Alves Dutra esquina Paulo Lôndero

BAIRRO: Lôndero

PERÍODO: 2021

COMPOSIÇÃO BDI

BDI (Bonificação de despesas indiretas)

5.1 DESPESAS ADM		5,00
5.2 LUCRO BRUTO (LUCRO REAL+IRPJ+CSLL)		10,00
5.2.1 LUCRO REAL		6,00
5.2.2 IRPJ		2,75
5.2.3 CSLL		1,25
5.3 TRIBUTOS (PIS/COFINS/ISS)		7,65
5.3.1 PIS		0,65
5.3.2 COFINS		3,00
5.3.3 ISS		4,00
		25,07%

São Sepé, 05 abril 2021

Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA-RS 68989

João Luís Vargas
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA REFORMA PRAÇA CILON CUNHA BRUM

LOCAL Rua Elisa Esther Alves Dutra esquina Paulo Lôndero

BAIRRO: Lôndero

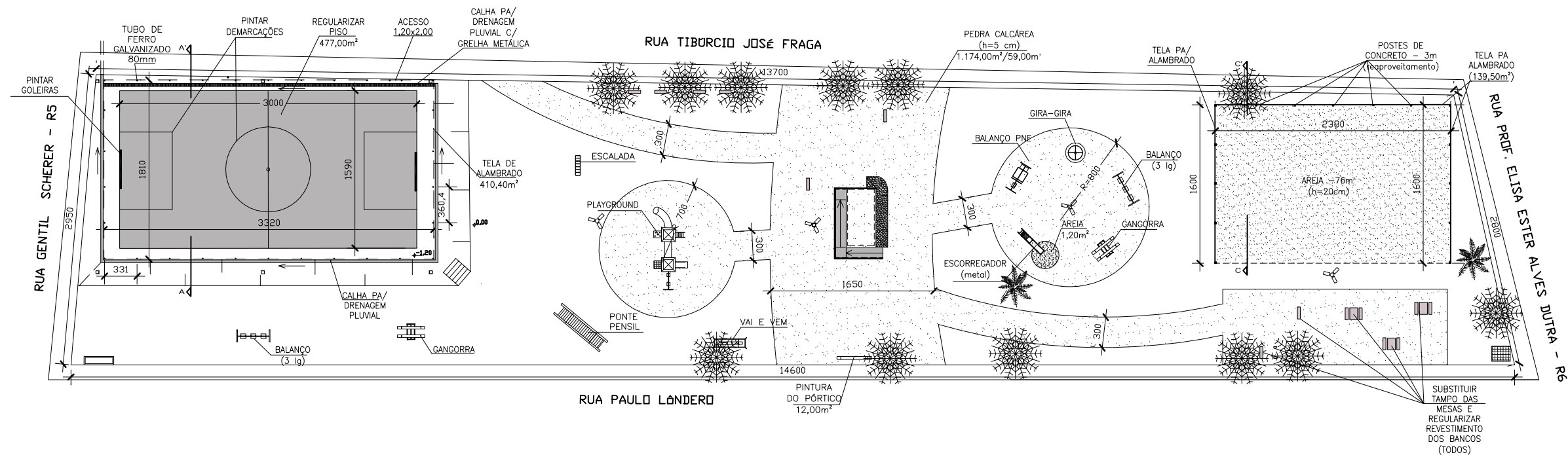
PERÍODO: 2021

COMPOSIÇÃO DO CÁLCULO DA TAXA DE ENCARGOS SOCIAIS (MEMÓRIA DE CÁLCULO)		
TEMPO MÉDIO DO PROFISSIONAL NA EMPRESA	24 meses	
PROVISÃO DE FÉRIAS:	Sem provisão	
INCIDÊNCIAS DA PREVIDÊNCIA (INSS) E FGTS:		
1. GRUPO A – TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
A1 – INSS	20,00%	Lei 8.212/91 – Custeio da Seguridade Social.
A2 – FGTS	8,00%	Lei 8.036/90.
A3 – SENAI/SENAC	1,00%	Decreto Lei 8.621/46
A4 – SENAI	0,00%	Decreto Lei 6.244/44 – artigo 3º, 0,20% para empresa com mais de 500 empregados
A5 – SESI/SESC	1,50%	Lei 5.107/66
A6 – SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50%	Decreto Lei 1422/75 e Decreto 87.043/82
A7 – SEBRAE	0,60%	Lei 8.029/90
A8 – INCRA	0,20%	Decreto Lei 1146/70
A9 – SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO	3,00%	Lei 8.212/91 – Custeio da Seguridade Social
A10 – TAXA ASSISTENCIAL SINDICATO DE EMPREGADOS	0,67%	Convenção Coletiva de Trabalho
A11 – TAXA ASSISTENCIAL PATRONAL	0,70%	Sindicato Patronal
TOTAL GRUPO A	38,17%	
2. GRUPO B – ENCARGOS COM INCIDÊNCIA INTEGRAL DO GRUPO A		
B1 – FÉRIAS ANUAIS	8,33%	CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 129 e seguintes
B2 – FÉRIAS: ACRÉSCIMO DE 1/3 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	2,78%	artigo 7º, inciso XVII da Constituição Federal
B3 – 13º SALÁRIO	8,33%	Lei 4.090 de 13/07/62
B4 – AUXÍLIO ENFERMIDADE/ACIDENTE DO TRABALHO/FALTAS JUSTIFICADAS	3,50%	Acidente do trabalho: Lei 8.213/91
TOTAL GRUPO B	22,94%	
3. GRUPO C – ENCARGOS COM INCIDÊNCIA PARCIAL DO GRUPO A (FGTS)		
C1 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO = 8,28%	4,14%	Considerado 20% demissão sem justa causa/demissão em até 90 dias. Artigo 487 CLT, inciso II – determina aviso prévio de 30 dias
C1.1 – Custo adicional de 8,33% das férias, Constituição Federal	0,93%	
C1.2 – Custo adicional de 8,33% das férias e 13º salário, Constituição Federal	0,69%	
C2 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO: ADICIONAL POR ANO	0,33%	Lei 12.506/11 acrescidos 3 dias por ano de serviço na mesma empresa
TOTAL GRUPO C	6,09%	
4. GRUPO D – ENCARGOS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DO GRUPO A		
D1 – MULTA DO FGTS = com provisão de férias	3,93%	Pagamento de 50% sobre o saldo da conta vinculada do empregado (40% pagos ao empregado e 10% pagos à Caixa Econômica Federal – Órgão gestor do sistema FGTS)
D2 – INDENIZAÇÃO ADICIONAL: 0,56%	0,28%	Considerado 80% demissão sem justa causa
TOTAL GRUPO D	4,21%	
TOTAL GERAL	71,41%	IDEM SINAPI (SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL) JUNHO 2016

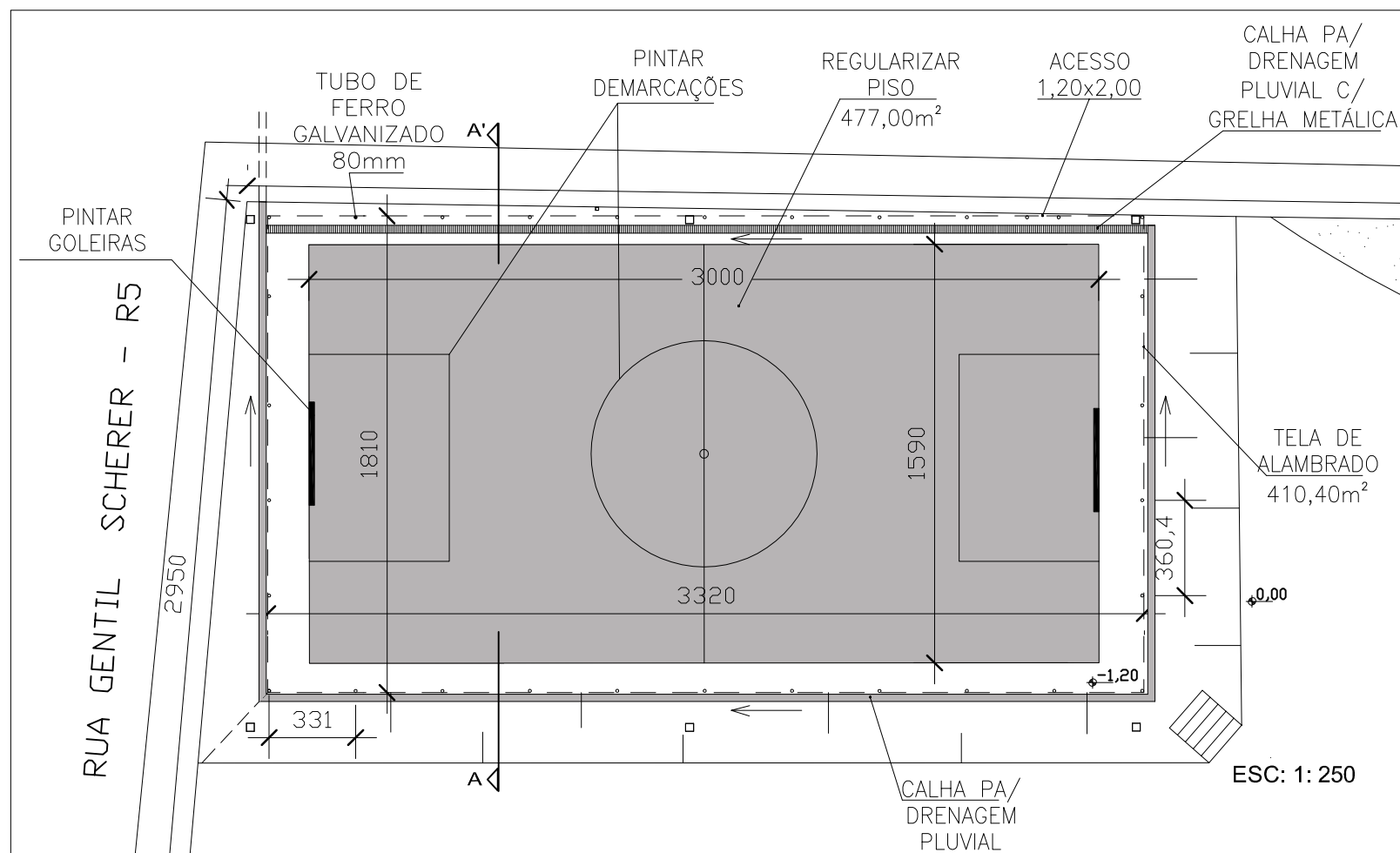
São Sepé, 05 abril 2021

Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA RS 68989

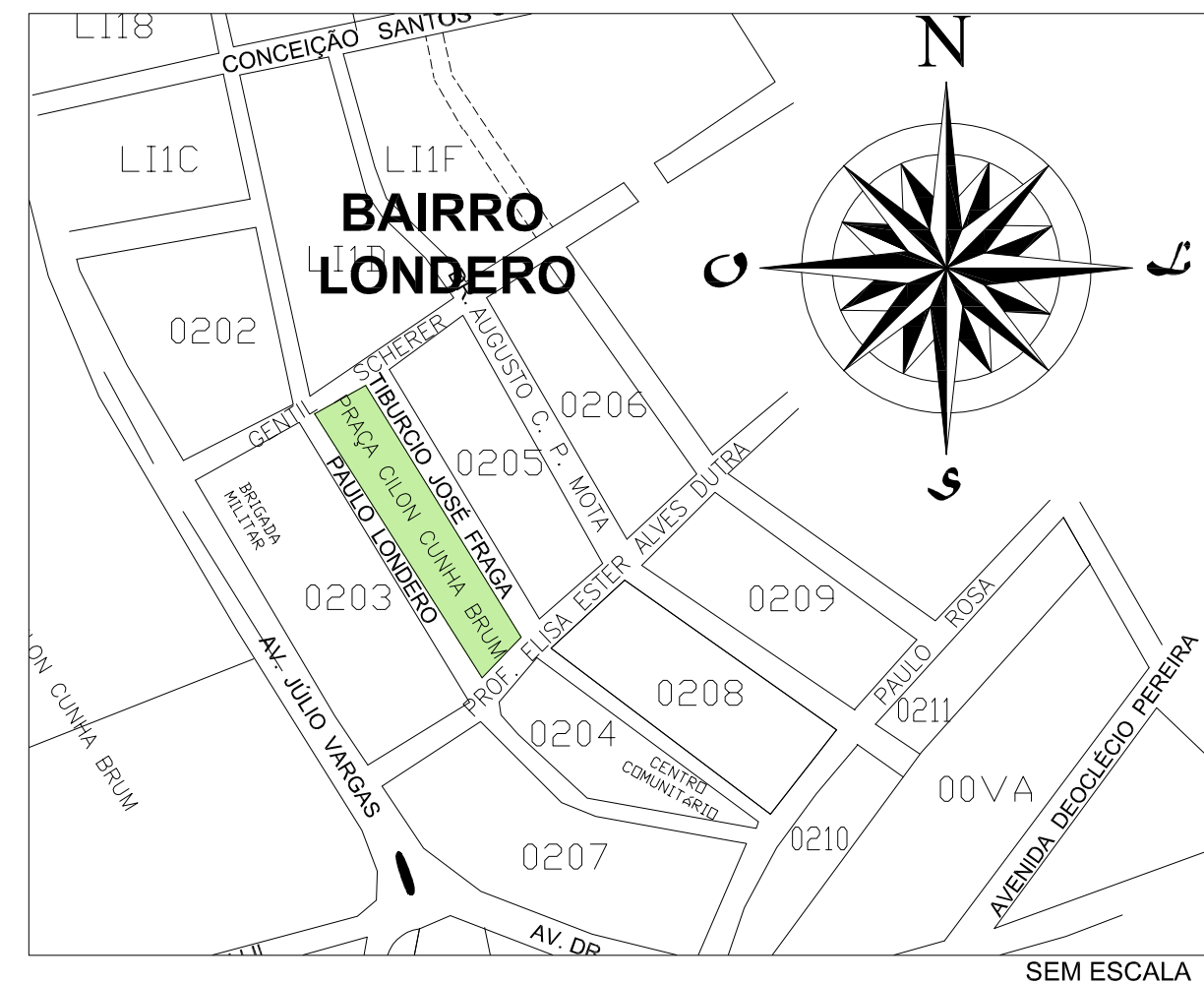
João Luis Vargas
Prefeito Municipal



ESC: 1: 500



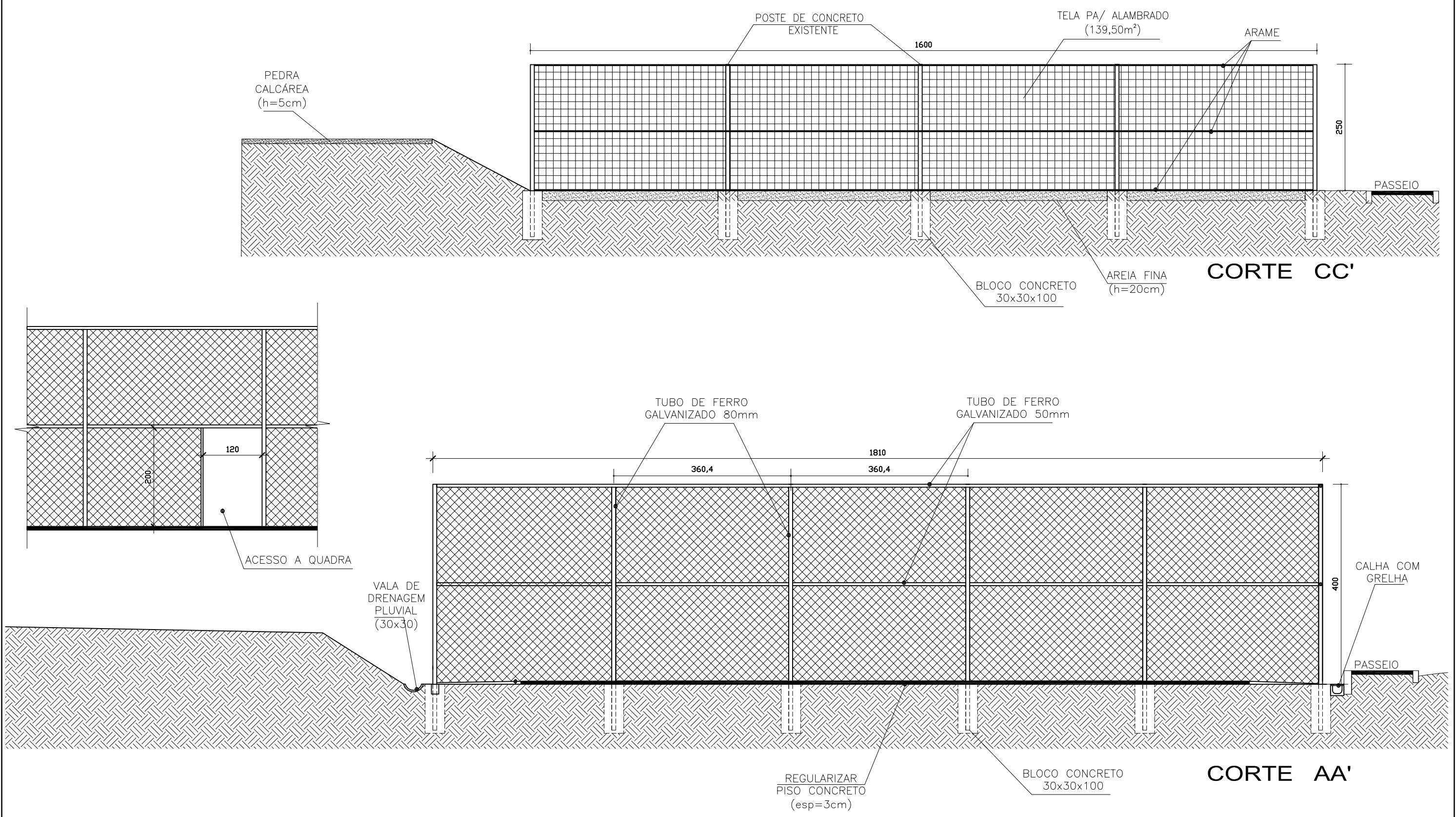
ESC: 1: 250



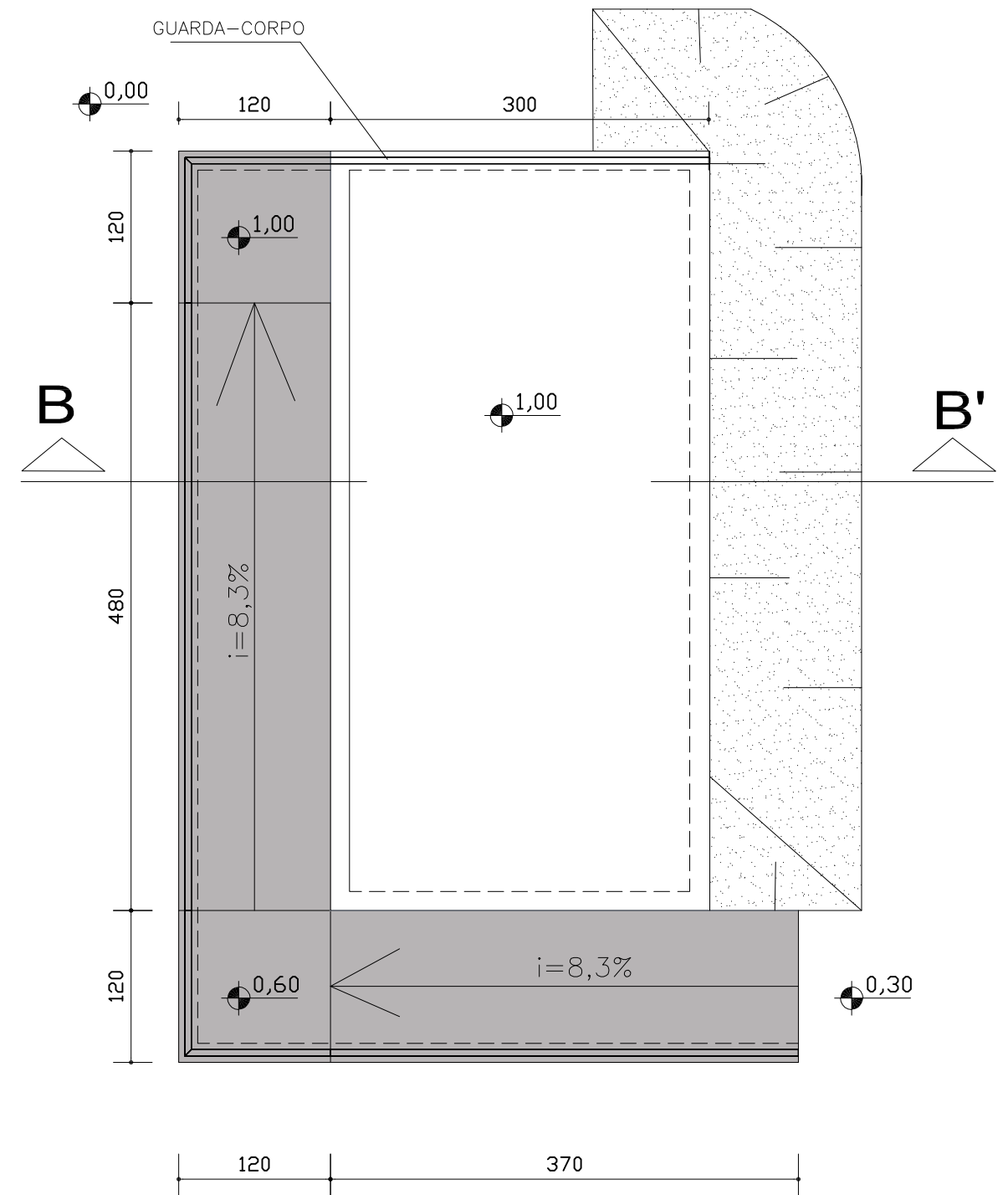
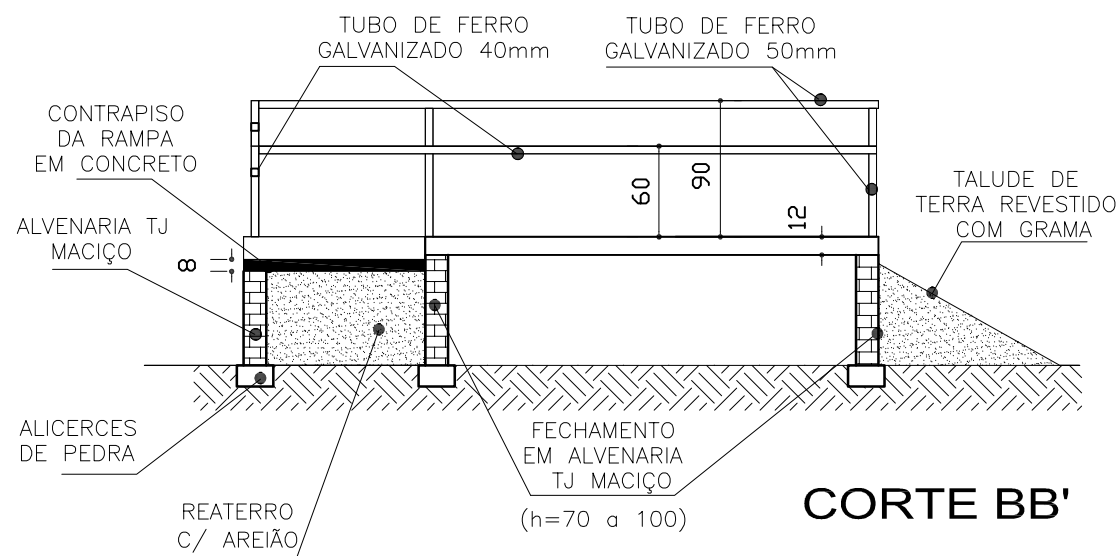
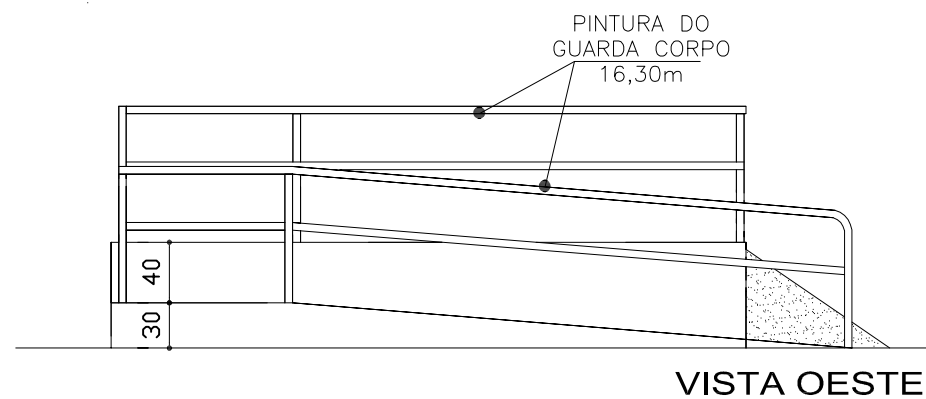
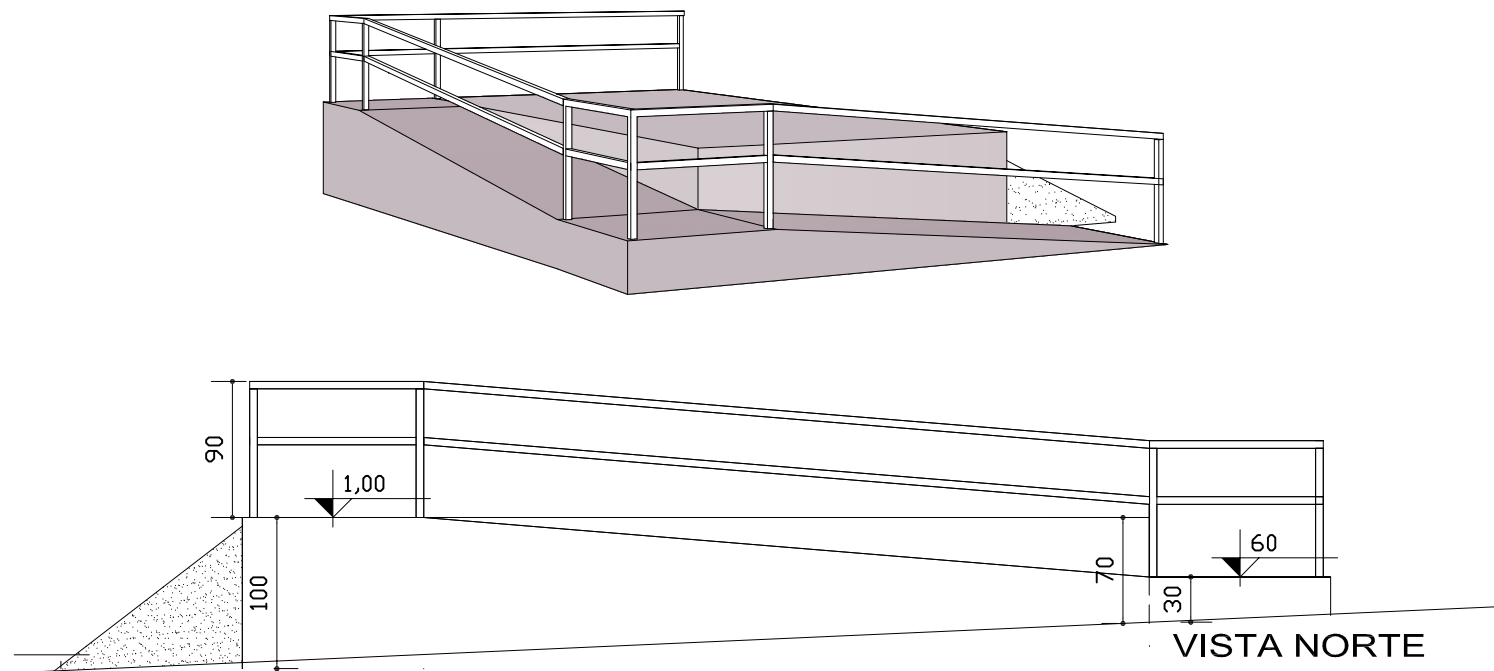
SEM ESCALA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

PREFEITO:		REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CILON CUNHA BRUM			
	João Luiz dos Santos Vargas	PROJETO ARQUITETÔNICO - PLANTA BAIXA E SITUAÇÃO			
RESP. TÉCNICO:	Jander Manoel Silva da Silva Eng° Civil - CREA RS 68.989	ESCALA:	INDICADA	ÁREA A REVITALIZAR:	PRANCHA:
				3.995,40m²	
		DATA:	Setembro / 2020	DESENHO:	01
				Mariza	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ			
PREFEITO:	REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CILON CUNHA BRUM		
	PROJETO ARQUITETÔNICO - CORTES AA' e CC'		
RESP. TÉCNICO:	ESCALA:	ÁREA A REVITALIZAR:	PRANCHA:
	1 : 75	3.995,40m²	
	DATA:	DESENHO:	
	Setembro / 2020	Mariza	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

PREFEITO:		REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CILON CUNHA BRUM		
João Luiz dos Santos Vargas		PROJETO ARQUITETÔNICO - DETALHAMENTO DO ACESSO AO PALCO		
RESP. TÉCNICO:		ESCALA:	ÁREA A REVITALIZAR:	PRANCHA:
Jander Manoel Silva da Silva Engº Civil - CREA RS 68.989		1 : 50	3.995,40m²	
		DATA:	DESENHO:	03
		Setembro / 2020	Mariza	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

PREFEITO: João Luiz dos Santos Vargas	REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CILON CUNHA BRUM PROJETO ARQUITETÔNICO - VISTAS 3D		
RESP. TÉCNICO: Jander Manoel Silva da Silva Engº Civil - CREA RS 68.989	ESCALA: S/ ESCALA DATA: Setembro / 2020	ÁREA À REVITALIZAR: 3.995,40m² DESENHO: Mariza	PRANCHA: 04



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

REFORMA

PRAÇAS ANTONIO SIMÃO / VEREADOR FABIO BRUM

São Sepé/RS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

APRESENTAÇÃO

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Sepé – RS

Nome da Obra: Reforma Praças Antônio Simão, bairro Kurtz e Vereador Fabio Brum

Local: Rua Visconde do Rio Branco esquina Liberato R. de Freitas-Bairro Kurtz/Rua Clemenciano Barnasque esquina R. Emidio Jaime de Figueiredo-Bairro Centro.

Objeto: Construção de piso em concreto armado e polido na quadra, de calhas, piso acesso quadra, de Alambrados, de Iluminação, de alvenaria e reformas de alvenarias e revestimento arquibancadas na Praça Antônio Simão; e Rampas, Escada e Bebedouro e Reforma Portão na Praça Vereador Fabio Brum.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar rigorosamente os projetos, memoriais e especificações técnicas.

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara a reforma da praça. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos.

Os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

As definições das nomenclaturas de responsabilidades no contrato serão de:

Contratante: Prefeitura Municipal de São Sepé;

Contratada: Licitada, contemplada como vencedora no processo de contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ RIO GRANDE DO SUL

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1.0. NORMAS GERAIS

1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura e Projetos Complementares, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, deverão ser obrigatoriamente parte integrante do Contrato da Obra.

1.2. A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaborados a partir de um modelo de projeto padrão. As dimensões das peças especificadas nesses documentos foram adotadas para servir de base para se estimar o custo de construção.

1.3. Caso existam **dúvidas** de interpretação sobre as peças que compõem o Projeto de Arquitetura, elas deverão ser dirimidas **durante o processo licitatório** aos integrantes da comissão de licitação e antes do início da obra com a fiscalização da **Contratante**, que dará sua anuência aprovativa ou não.

1.4. Para eventual necessidade nas alterações de materiais e (ou) serviços propostos, bem como de projeto, tanto pelo ente contratado como pela **Contratante**, deverão ser previamente apreciados pela fiscalização, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.

1.5. Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa **Contratada**.

1.6. São obrigações da **Contratada** e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Visitar previamente o local, antes da apresentação da proposta em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais e avaliar, por meio de sondagens, se for o caso, o tipo de fundação a ser executada para a edificação.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar a **contratante**, que por sua vez comunicará a fiscalização, para que as devidas providências sejam tomadas.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

- Estabelecer um serviço **ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva**, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Providenciar a colocação das placas exigidas pelo CREA e **contratante**.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.
- A planilha orçamentária prevista para a reforma poderá sofrer alterações em suas quantidades no momento de interferência da **Contratada**, estes serão acrescentados ou suprimidos na planilha orçamentária complementar.

2.0. FISCALIZAÇÃO

2.1. A Fiscalização dos serviços será feita pela **contratante**, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

2.2. A Contratada manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratado ao Fiscal **contratante**. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da contratada, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

2.3. Fica a Contratada obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

2.4. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Contratada.

2.5. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da contratada perante a legislação vigente.

2.6. Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à construção, que tenham sido aprovados pela **contratante**, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre a contratada e **contratante**, no que se refere ao bom andamento da obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

3.0. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

3.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

3.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da **Contratada**.

3.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da **Contratada**.

4.0. INSTALAÇÕES DA OBRA

4.1. Ficarão a cargo exclusivo da Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: andaimes, isolamento, instalações de luz e telefone, de água. Será disponibilizado à contratada as redes de energia e água já existentes.

4.2. Os serviços de limpeza inicial serão da inteira responsabilidade da Contratada.

5.0. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1. Abastecimento e Distribuição de Energia Elétrica e Água Potável.

A **Contratada** receberá, sem custos, o ponto de energia e água para as redes provisórias de energia elétrica e água potável, porém o custo do consumo será de sua responsabilidade.

5.2. A limpeza e preparo do terreno ficará a cargo da **Contratada**, com emprego de todo maquinário necessário e suficiente, e remoção do entulho resultante desta limpeza.

5.3. Sinalização de proteção da obra, será com tela plástica no perímetro de execução dos serviços para identificação e proteção dos transeuntes.

6.0. LOCAÇÃO DA OBRA

6.1. Ficará sob responsabilidade direta da **Contratada** a locação da obra, que deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico e o de implantação, quanto a níveis e cotas estabelecidas neles.

6.2. A execução do gabarito convencional, utilizará quadros com piquetes e tábuas corridas pontaleteadas a cada 2,00m, fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento. A locação será por eixos ou faces de paredes. Caso necessário, deve-se sempre utilizar aparelhos topográficos de maior precisão para implantar os alinhamentos, as linhas normais e paralelas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

6.3. A ocorrência de erro na locação da obra implicará à **Contratada** a obrigação de proceder, por sua conta e dentro dos prazos estipulados no contrato, as devidas modificações, demolições e reposições que assim se fizerem necessárias, sob aprovação, ou não, da Fiscalização da **Contratante**.

6.4. Qualquer omissão de informação que implique na não obtenção de licenciamentos, alvará, habite-se, ou em reparos e demolições para atendimento de exigências dos órgãos municipais, serão de inteira responsabilidade da **Contratada**, que arcará com todos os custos pertinentes.

6.5. Após ser finalizada a locação, a **Contratada** procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as reais condições encontradas no local da obra. Havendo relevantes divergências entre as reais condições existentes no local da obra e os elementos do projeto aprovado, os fatos ocorridos deverão ser comunicados, por escrito, à Fiscalização do **Contratante**, que responderá em tempo hábil quais providências deverão ser tomadas.

7.0. MOVIMENTO DE TERRA

7.1. As áreas externas à edificação, no interior do terreno previsto para sua construção, quando não perfeitamente caracterizadas nas plantas, deverão ser previamente regularizadas pela **Contratante** de forma a permitir contínuo acesso às dependências da obra, assim como um perfeito escoamento das águas superficiais pela topografia natural do terreno.

7.2. Os trabalhos de escavação deverão ser executados com cuidados especiais, a fim de resguardar as estruturas por ventura existentes no terreno, de possíveis danos causados por carregamentos exagerados e (ou) assimétricos, ou pelo impacto gerado pelos equipamentos que forem utilizados. Todo movimento de terra será executado em função das cotas apontadas no projeto de implantação, e com o mínimo de incômodo para com a vizinhança (terrenos adjacentes).

7.3. Os reaterros dessas valas serão executados com material escolhido e selecionado, colhido da escavação manual, sem detritos e nem vegetais, em camadas sucessivas de 0,20 m de espessura, adequadamente molhados e energicamente compactados por meio mecânico ou com soquetes, a fim de se evitar a posterior ocorrência de fendas, trincas ou desníveis, em razão do recalque que poderá ocorrer nas camadas aterradas.

8.0. INFRA-ESTRUTURA: FUNDAÇÕES

8.1. Inicialmente torna-se importante estabelecer que, caso seja constatada no terreno da construção existência de antigos aterros, será necessário de imediato realizar pesquisas geotécnicas (sondagens) para determinar as características de suporte à ruptura desse tipo de solo, inclusive cabendo à **Contratada** tomar todas as providências pertinentes à correção das deficiências que forem detectadas, a fim de que se alcance o objetivo de assentar as fundações num solo estabilizado e compatível com as cargas atuantes provindas da superestrutura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

8.2. As fundações serão em micro estacas do tipo indireta (profundidade menor ou igual a 1,5 m, executadas em um sistema composto com vigas baldrame (0,15x0,15)m em concreto armado, afim de receber as alvenarias.

8.3. As micro estacas serão em concreto armado com FCK mínimo de 25 MPa, nas dimensões circulares de 25 cm de diâmetro, terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supra estrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga à ruptura, com valor nominal mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa).

8.4. O projeto de fundações deverá elaborado pela **Contratada** em forma de "As Built", de acordo com NBR 6122/2010, após definições das profundidades obtidas na execução dos serviços.

8.5. As cavas para fundações deverão ser executadas, conforme o projeto elaborado, mas, principalmente, de acordo com a natureza do terreno existente sobre a projeção da obra. Caso seja necessário, deverão ser realizadas sondagens no referido terreno, a fim de se aferir sua resistência à ruptura, que não poderá ser inferior a 0,2 MPa (ou 2 Kgf/cm²), por cargas atuantes da supraestrutura.

8.6. As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um Fck mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria do térreo.

8.7. Na parte superior de cada estaca será interligada por viga de fundação em concreto armado com FCK mínimo de 20 Mpa.

9.0. MATERIAIS

9.1. MATERIAIS COMPONENTES

9.1.1. Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

9.1.2. Os tipos e marcas comerciais, bem como as suas proporções na mistura e os locais de utilização serão definidos após a realização de ensaios e aprovação pela Fiscalização do **Contratante**.

9.1.3. Deverá ser utilizada areia natural de quartzo ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis, com granulometria que se enquadre nas especificações da NBR 7211/2005 da ABNT. Este material deverá estar isento de substâncias nocivas à sua utilização, como mica, materiais friáveis, gravetos, matéria orgânica, torrões de argila e outras.

9.1.4. Deverão ser utilizadas pedras britadas nº 1 e nº 2, provenientes da britagem de rochas sãs, totalmente puras de substâncias nocivas, como torrões de argila, material pulverulento, graveto e outras. Sua composição granulométrica enquadrar-se-á rigorosamente no especificado da NBR 7211/2005.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.1.5. A água usada no amassamento do concreto será limpa e isenta de materiais siltosos, sais, álcalis, ácidos, óleos, orgânicos ou qualquer outra substância prejudicial à mistura. A princípio, água potável poderá ser utilizada, porém sempre que se suspeitar de que a água local ou a disponível possa conter substâncias prejudiciais, deverão ser providenciadas análises físico químicas. Cabe ressaltar que água com limite de turbidez até 2.000 partes por milhão, poderá ser utilizada. Se esse limite for ultrapassado, a água deverá ser previamente decantada.

9.1.6. O cimento empregado no preparo do concreto deverá atender as especificações e os ensaios da ABNT. O Cimento Portland Comum atenderá a NBR 5732/1991, e o de alta resistência inicial a NBR 5733/1991. O armazenamento do cimento na obra será feito de modo a eliminar a possibilidade de qualquer dano total ou parcial, ou ainda misturas de cimento de diversas procedências ou idades.

Para cada partida de cimento será fornecido o certificado de origem correspondente. Não será permitido o emprego de cimento com mais de uma marca ou procedência.

9.2 ARMAZENAMENTO

De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros.

9.2.1. Os aços deverão ser depositados em pátios cobertos com pedrisco, colocados sobre travessas de madeira e classificados conforme tipo e bitola.

9.2.2. Os agregados serão estocados conforme sua granulometria em locais limpos e drenados, de modo que não sejam contaminados por ocasião das chuvas. A quantidade a ser estocada deverá ser suficiente para garantir a continuidade dos serviços na obra.

9.2.3. O armazenamento, após o recebimento na obra, far-se-á em depósitos isentos de umidade, à prova d'água, adequadamente ventilados e providos de assoalho isolado do solo. Devem ser atendidas as prescrições da NBR 5732/1991 sobre o assunto.

9.2.4. As madeiras serão armazenadas em locais abrigados, com suficiente espaçamento entre as pilhas, para prevenção de incêndio. O material proveniente da desforma, quando não for mais aproveitável, será retirado das áreas de trabalho, sendo proibida sua doação a terceiros.

9.2.5. O cimento terá prazo máximo para armazenamento em locais secos e ventilados de 30 dias. Vencido esse prazo, somente poderá ser usado com a aprovação da Fiscalização, que poderá indicar as peças (se houver) que receberão concreto com cimento além daquela idade.

9.3. FORMAS

9.3.1. A planta das formas será parte integrante do Projeto Estrutural, sendo que sua execução deverá atender às prescrições constantes na NBR 6118/2007 e às demais normas pertinentes aos materiais empregados (madeira e aço).

9.3.2. Os materiais de execução das formas serão compatíveis com o acabamento desejado e indicado no projeto. Partes da estrutura não visíveis poderão ser executadas com madeira serrada bruta.

9.3.3. Para as formas será exigido o uso de madeira, conforme a conveniência da execução, desde que sua utilização seja previamente aprovada pela Fiscalização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.3.4. O reaproveitamento dos materiais usados nas formas será permitido desde que se realize a conveniente limpeza e se verifique que eles estão isentos de deformações, também a critério da Fiscalização.

9.3.5. As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

9.3.6. As formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto estrutural.

9.3.7. Garantir-se-á a vedação das formas, de modo a não permitir fuga da nata de cimento.

9.3.8. A amarração e o espaçamento das formas deverão ser realizadas através de tensor passando por tubo plástico rígido de diâmetro conveniente e com espaçamento uniforme.

9.3.9. Após a desforma e retirada dos tubos, seus vazios serão vedados com argamassa.

9.3.10. A ferragem será mantida afastada das formas por meio de pastilhas de concreto, ou espaçadores próprios em material plástico injetado, porém não se admitirá uso de tacos de madeira.

9.3.11. Os pregos serão usados de modo a não permanecerem encravados no concreto após a desforma. No caso de alvenaria com tijolos de barro, poder-se-á utilizar a elevação destas, como forma na execução de pilares e o respaldo das paredes como fundo de forma das vigas, desde que as dimensões das peças estruturais sejam respeitadas e que as demais faces das peças sejam fechadas com cuidados específicos de vedação, alinhamento, prumo e travamento.

9.3.12. Na forma dos pilares deverão ser previstas janelas (abertura) no local da emenda, para limpeza da junta concretada.

9.3.13. As formas deverão ser providas de escoramento e travamento, convenientemente dimensionados e dispostos, de modo a evitar deformações superiores a 5 mm, em obediência ao que prescreve a NBR 6118/2007.

9.3.14. Precauções anteriores ao lançamento do concreto

9.3.15. Antes do lançamento do concreto, serão conferidas as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto, com tolerâncias previstas na NBR 6118/2007.

9.3.16. As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos. As formas absorventes serão convenientemente molhadas até a saturação, fazendo-se furos para escoamento de água em excesso.

9.4. ARMADURAS

9.4.1. As armaduras serão constituídas por vergalhões de aço do tipo CA-50A e fios do tipo CA-60, bitolas especificadas em projeto e deverão obedecer rigorosamente aos preceitos das normas e especificações contidos na NBR 6118/2007. Para efeito de aceitação de cada lote de aço, a **Contratada** providenciará a realização dos correspondentes ensaios de dobramento e tração, através de laboratório idôneo, de acordo com as NBR ISO 6892/2002 e NBR 6153/1988 da ABNT. Os lotes serão aceitos ou rejeitados de conformidade com os resultados dos ensaios exigidos na NBR 7480/2007.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.4.2. Para montagem das armaduras, será utilizado o arame recozido nº 18 em laçada dupla, sendo permitida a solda apenas se atendidas condições previstas na NBR 6118/2007.

9.4.3. A **Contratada** deverá executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário, para a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da Fiscalização.

9.4.4. Para armaduras de espera, indicadas em projeto, utilizar revestimento polimérico inibidor de corrosão para proteger suas extremidades, empregando-o da seguinte forma: como substrato, devendo as armaduras estar limpas e isentas de ferrugem, óleo, graxa, nata de cimento e outras substâncias incrustas, mediante lixamento ou jateamento de areia; como aplicador, garantida a perfeita mistura ao aplicar o revestimento inibidor de corrosão com trincha de cerdas médias, até atingir a espessura aproximada de 0,5mm. A segunda demão será feita em 2 ou 3 horas após a primeira, ficando a espessura final de película para duas demãos estimada em 1mm.

9.4.5. As armaduras serão de preferência revestidas em toda a superfície com o revestimento inibidor de corrosão.

9.4.6. É recomendável que as superfícies de concreto adjacentes às armaduras tratadas com o revestimento inibidor de corrosão, também sejam revestidas com o mesmo material, em duas demãos, aplicadas a trincha.

9.4.7. Antes de aplicar a argamassa de reparo propriamente dita, aguardar no mínimo 24 horas.

9.4.8. Qualquer armadura, inclusive de distribuição, de montagem e estribos, terá cobertura de concreto nunca menor que as espessuras prescritas na NBR 6118/2007.

9.4.9. Para garantia do recobrimento mínimo preconizado em projeto, serão confeccionadas pastilhas de concreto com espessuras iguais à cobertura prevista. A resistência do concreto das pastilhas deverá ser igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas. As pastilhas serão providas de arames para fixação nas armaduras.

9.4.10. As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação.

9.4.11. De preferência, desde que viável, a limpeza da armadura será feita fora das respectivas formas.

9.4.12. Quando feita em armaduras já montadas nas formas, será cuidadosamente executada, de modo a garantir que os materiais provenientes dessa limpeza não permaneçam retidos nas próprias formas.

9.4.13. O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura previstos no projeto, respeitados os mínimos estabelecidos na NBR 6118/2007.

9.4.14. As barras não poderão ser dobradas junto a emendas com solda.

9.4.15. As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, respeitando-se as prescrições contidas na NBR 6118/2007.

9.4.16. As que não forem previstas, só poderão ser localizadas e executadas conforme a mencionada norma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.4.17. Para manter o posicionamento da armadura e durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, é permitido o uso de fixadores e espaçadores, desde que fique garantido o recobrimento mínimo preconizado no projeto e que sejam totalmente envolvidas pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

9.4.18. Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviço deverão estar dispostas de modo a não acarretarem deslocamento nas armaduras.

9.4.19. As barras de espera deverão ser protegidas contra a oxidação através de pintura com nata de cimento ou óleo solúvel e, na retomada da concretagem, serão limpas de modo a permitir uma boa aderência.

9.4.20. Micro estacas: Serão de diâmetro 25 mm, sendo que cada uma terá 4 vergalhões de aço do tipo CA-50A de 10,0mm e estribos de fios do tipo CA-60 de 5,0mm espaçados a cada 15 cm.

9.4.21 Vigas de fundações: Serão de (15x20)m, sendo que cada uma terá 4 vergalhões de aço do tipo CA-50A de 8,0mm na parte inferior e 2 vergalhões CA-50A de 8,0mm na parte superior. Cada viga terá estribos de fios do tipo CA-60 de 5,0mm espaçados a cada 15 cm.

9.5. PREPARO DO CONCRETO

9.5.1. O preparo do concreto será executado mediante equipamento apropriado e bem dimensionado, em função das quantidades e prazos estabelecidos da obra.

9.5.2. O concreto empregado na execução das peças poderá ser usinado ou concreto elaborado na obra. Os deverão satisfazer rigorosamente às condições de resistência, durabilidade e impermeabilidade adequada as condições de exposição, assim como obedecer, além destas especificações, as recomendações das normas vigentes da ABNT.

9.5.3. Será exigido o emprego de materiais com qualidade rigorosamente uniforme, sendo os agregados de uma só procedência, a correta utilização dos agregados graúdos e miúdos, de acordo com as dimensões das peças a serem concretadas, e fixação do fator água-cimento, tendo em vista a resistência e a trabalhabilidade do concreto compatível com as dimensões e acabamento das peças.

9.5.4. O cimento, a areia e a pedra a serem empregados no preparo do concreto aparente, deverão ser sempre da mesma procedência, atestada pelas notas fiscais dos fornecedores e comprovadas por inspeções visuais, antes do recebimento, complementadas pelos testes necessários, a critério da Fiscalização.

9.5.5. No caso de uso de aditivos aceleradores de pega, plastificantes, incorporadores de ar impermeabilizantes, esses serão prescritos pela Fiscalização em consonância com o projeto estrutural. Vedar-se-á o uso de aditivos que contenham cloreto de cálcio.

9.5.6. Cimentos especiais, tais como os de alta resistência inicial, só poderão ser utilizados com a autorização da Fiscalização, cabendo à **Contratada** apresentar toda a documentação, em apoio e justificativa da utilização pretendida.

9.5.7. Os ensaios para caracterização dos materiais e os testes para fixação dos traços, serão realizados por laboratórios idôneos e os resultados apresentados para aprovação da Fiscalização, antes do início de cada etapa do trabalho.

9.5.8. Todos os materiais recebidos na obra ou utilizados em usina serão previamente testados para comprovação de sua adequação ao traço adotado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.5.9. Os corpos de prova a serem testados serão retirados dos locais abaixo relacionados.

9.5.10. Micro estacas, vigas baldrame, pilares e piso.

9.5.11. Cada série será representada por quatro corpos de prova onde dois deles serão rompidos aos sete dias de moldagem e os demais com 28 dias.

9.5.12. Os corpos de prova deverão ser obtidos a cada série caminhão betoneira.

9.5.13. Todos os materiais componentes do concreto serão dosados ou proporcionados de maneira a produzir uma mistura trabalhável em que as quantidades de cimento e água sejam mínimas necessárias para obtenção de um concreto denso, resistente e durável.

9.5.14. Na dosagem cuidados especiais deverão ser tomados a fim de que a elevação da temperatura seja a mínima possível.

9.6. MISTURA E AMASSAMENTO DO CONCRETO

9.6.1. O concreto preparado no canteiro de serviços deverá ser misturado em betoneiras, a fim de possibilitar maior uniformidade e rapidez na mistura.

9.6.2. O amassamento mecânico em canteiro durará, sem interrupção, o tempo necessário para permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos; a duração necessária aumentará com o volume de concreto amassado e será tanto maior quanto mais seco for o concreto.

9.6.3. O tempo mínimo para o amassamento deverá atender à NBR 6118/2007, e a adição da água será efetuada sob o controle da Fiscalização.

9.6.4. No caso de mistura do concreto em usina, esta deverá ser acompanhada no local por técnicos especialmente designados pela **Contratada** e pela Fiscalização.

9.7. TRANSPORTE DO CONCRETO

9.7.1. O concreto será transportado até as formas no menor intervalo de tempo possível.

9.7.2. Nesse sentido, os meios de transporte serão tais, que fique assegurado o mínimo de tempo gasto no percurso e que se evite a segregação dos agregados ou uma variação na trabalhabilidade da mistura.

9.7.3. Para tanto, seguir-se-á o disposto na NBR 6118/2007.

9.8. LANÇAMENTO DO CONCRETO

9.8.1. O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização, não se tolerando juntas de concretagem não previstas no referido plano. No caso dos pilares, deve-se concretá-los até o nível do fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas.

9.8.2. A **Contratada** comunicará previamente à Fiscalização, e em tempo hábil, o início de toda e qualquer operação de concretagem, que somente poderá ser iniciada após sua correspondente liberação, a ser dada pela própria Fiscalização.

9.8.3. O início de cada operação de lançamento está condicionado à realização dos ensaios de abatimento (SLUMP TEST), pela **Contratada** e na presença da Fiscalização, em cada betonada ou caminhão-betoneira. Para todo concreto estrutural o SLUMP admitido estará compreendido entre 5 e 1.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.8.4. O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de formas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente conclusos e aprovados.

9.8.5. Todas as superfícies e peças embutidas que tenham sido incrustadas com argamassa proveniente de concretagem serão limpas antes que o concreto adjacente ou de envolvimento seja lançado.

9.8.6. Especiais cuidados serão tomados na limpeza das formas com ar comprimido e equipamentos manuais, especialmente em pontos baixos, onde a Fiscalização poderá exigir abertura de filtros ou janelas nas formas, para remoção de sujeiras.

9.8.7. O concreto deverá ser depositado nas formas, tanto quanto possível e praticável, diretamente em sua posição final e não deverá fluir de maneira a provocar sua segregação.

9.8.8. No caso de pilares, para evitar formação de vazios antes da sua concretagem, deve-se colocar na forma (na base do pilar) uma argamassa de cimento e areia usando o mesmo fator água e cimento do concreto, com 3 a 4 cm de altura.

9.8.9. Nos locais de grande densidade de armadura, deve-se eliminar a pedra nº. 2 do concreto, lançando nesses locais uma argamassa referida, para garantir a mesma resistência.

9.8.10. A queda vertical livre além de 2,0 metros não é permitida. A utilização de tremonha (tubo com funil) é recomendável.

9.8.11. O lançamento será contínuo e conduzido de forma a não haver interrupções superiores ao tempo de pega do concreto.

9.8.12. Uma vez iniciada a concretagem de um lance, a operação deverá ser contínua e somente terminada nas juntas preestabelecidas. Por outro lado, a operação de lançamento deverá ser tal que o efeito de retração inicial do concreto seja mínimo possível.

9.8.13. Caso seja realmente necessária a interrupção de uma peça qualquer (viga, laje, parede, etc.), a junta de concreto deverá ser executada perpendicular ao eixo da peça e onde forem menores os esforços de cisalhamento.

9.8.14. Deverão ser tomadas precauções para garantir a resistência que poderá agir na superfície da junta, com base em se deixar barras suplementares no concreto mais velho. Antes de reiniciar-se o lançamento, deverá ser removida a nata e feita limpeza na superfície da junta.

9.8.15. Cada camada de concreto deverá ser consolidada até o máximo praticável em termos de densidade e deverão ser evitados vazios ou ninhos, de tal maneira que o concreto seja perfeitamente confinado junto às formas e peças embutidas.

9.9. ADENSAMENTO DO CONCRETO

9.9.1. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

9.9.2. Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.9.3. O adensamento do concreto se fará por meio de equipamentos mecânicos através de vibradores de imersão, de configuração e dimensões adequadas às várias peças a serem preenchidas, a critério da Fiscalização.

9.9.4. Para as lajes poderão ser utilizados vibradores de placa. A utilização de vibradores de forma estará condicionada à autorização da Fiscalização e a medidas especiais, visando assegurar a imobilidade e indeformabilidade dos moldes.

9.9.5. Os vibradores de imersão não serão operados contra formas, peças embutidas e armaduras. A vibração deverá ser completada por meio de ancinhos e equipamentos manuais, principalmente onde a aparência e qualidade da peça estrutural é requisito importante.

9.9.6. Sempre será observado, rigorosa e estritamente, o contido nas prescrições da norma NBR 6118/2007.

9.10. JUNTAS DE CONCRETAGEM

9.10.1. Nos locais previstos para se criar juntas de concreto, serão colocadas juntas plásticas de dilatação para pisos, cor cinza com (10,0x4,5)mm (altura x espessura);

9.10.2. Se eventualmente a operação só puder processar-se após o endurecimento do concreto, a limpeza da junta far-se-á mediante o emprego de jato de ar comprimido e areia.

9.10.3. A Fiscalização não autorizará o reinício da concretagem se a operação da limpeza não for realizada com o devido rigor. O tratamento da junta de dilatação será com silicone ou similar. Também, seguir-se-á o disposto na norma NBR 6118/2007.

9.11. CURA DO CONCRETO

9.11.1. Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

9.11.2. Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra chuvas, secagem, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

9.11.3. Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão abundantemente umedecidas com água, durante pelo menos 7 (sete) dias após o lançamento. Como alternativa, poderá ser aplicado agente químico de cura, de modo que a superfície seja protegida pela formação de uma película impermeável.

9.11.4. Não poderão ser usados processos de cura que descolorem as superfícies expostas do concreto ou que reduzam a aderência ou penetração das camadas de acabamento que vierem a ser aplicadas.

9.11.5. Todo o concreto não protegido por formas e todo aquele já desformado, deverá ser curado imediatamente após ele ter endurecido o suficiente para evitar danos nas suas superfícies.

9.11.6. O método de cura dependerá das condições no campo e do tipo de estrutura em que será executada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

10. DESFORMA DA ESTRUTURA

10.1. As formas serão mantidas no local até que o concreto tenha adquirido resistência para suportar com segurança seu peso próprio e as demais cargas atuantes, e as superfícies tenham suficiente dureza para não sofrerem danos na ocasião da sua retirada

10.2. A **Contratada** providenciará a retirada das formas, obedecendo à NBR 6118/2007, de maneira e não prejudicar as peças executadas.

10.3. Os prazos mínimos para a retirada das formas deverão ser de 3 (três) dias para faces laterais das vigas, 14 (quatorze) dias para faces inferiores, deixando-se pontaletes bem cunhados e convenientemente espaçados, a fim de garantir estabilidade mecânica à estrutura.

10.4. Ficará a critério da Fiscalização, sob sua responsabilidade, autorizar desformas com prazos inferiores àqueles estabelecidos na NBR 6118/2007.

11. REPAROS ESTRUTURAIS

11.1. As pequenas cavidades, falhas menores ou imperfeições que eventualmente resultarem em superfícies defeituosas, obrigatoriamente serão reparadas, de modo a se obter as características do concreto inicial. A programação e execução de reparos serão acompanhadas e aprovadas pela Fiscalização.

11.2. As rebarbas e saliências maiores que eventualmente ocorrerem serão eliminadas.

12. TOLERÂNCIA NA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

Na construção da estrutura da obra não serão tolerados desvios dos alinhamentos, níveis e dimensões fixadas nos desenhos que excedam aos limites indicados a seguir descritos:

a) dimensões de pilares, vigas e lajes: por falta 5 mm e por excesso 10 mm;

b) dimensões das fundações: por falta 10 mm e por excesso 30 mm.

12. ACEITAÇÃO DA ESTRUTURA

Satisfeitas as condições do projeto estrutural e destas especificações, a aceitação da estrutura far-se-á mediante o contido nas prescrições da norma NBR 6118/2007.

13.0 – ALVENARIA

13.1. As paredes serão assentadas em 1/2 vez, conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos maciços, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,09 x 0,19 x 0,19m),



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

13.2. A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

13.3. As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.

13.4. O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

14.0 – REVESTIMENTO ALVENARIA

14.1. Considerações Gerais

14.1.1. Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Contratada adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

14.1.2. Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

14.1.3. A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

14.1.4. Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

14.2. Chapisco

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

14.3. Argamassas de Revestimento – Massa Única

14.3.1. A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".

14.3.2. A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

14.3.3. Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

14.3.4. A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

14.3.5. A espessura máxima da massa única, contada a partir do tijolo chapiscado, será de 15 mm, tanto para as paredes internas como para as externas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. No caso do reboco, o acabamento final será executado com desempenadeira revestida com feltro.

15.0. PISOS EM CONCRETO

15.1. Piso Quadra:

15.1.1. Limpeza da Quadra:

Os serviços de serão de eliminação de capa de argamassa solta ou em estado de “fofa” com som ao toque característico de material solto em sua base. Após expurgo dos materiais citados acima, a piso da quadra será apicoado em toda a sua área para receber a tela de armação e novamente limpa de expurgos. Na sequência haverá limpeza da superfície com jato de alta pressão de ar e água.

15.1.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza o piso da quadra receberá uma armação em tela de aço soldada nervurada, aço CA 60 de 4,2 mm, malha 15x15, característica reforçada para suporte 9 kg por painel. A cada m² serão fixados com produto fixador em concreto 4 ferros no sentido vertical armação de aço CA 60 de 5,0 mm com comprimento de 15 cm e dobra de 5 cm na parte superior para amarração entre o concreto existente e o novo a ser lançado.

Após malha instalada será lançado concreto usinado com resistência de FKC 20 MPA. Este concreto ainda “fresco” na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície com pó de cimento.

A cada 3 m em cada sentido existirá junta de dilatação de espessura de 3 mm e profundidade mínima de 27 mm. O concreto lançado deverá ser continuamente molhado durante os primeiros 3 dias.

O piso final concretado deverá ter inclinação de 0,25% a partir da linha central (metade da quadra) para as laterais, possibilitando o escoamento da água.

15.1.3. Acabamento:

Haverá polimento da quadra com equipamento apropriado na área interna, inclusive a linha de marcação.

15.2. Piso Play Ground:

15.2.1. O piso será aterrado e compactado em camadas a cada 10 cm para atingir o nível para assentamento do concreto de base para grama sintética.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

15.2.2. Após aterro e compactação do piso, será lançado concreto magro, fck 15 Mpa na espessura de 5 cm com caimento de 1% para as bordas para evitar acúmulo de água.

15.2.3. O concreto deverá ter acabamento para receber a colagem de grama sintética.

15.3. Piso Acesso Quadra, Laje Rampa Palco, Rampas PNE's Acesso Praça, Área Sintética

15.3.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços e regularização do terreno com corte ou aterro compactado.

15.3.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do terreno ou aterro deverá construída fôrma para receber camada de brita e concreto devidamente alinhada. No interior da fôrma será lançada camada de brita tipo “2” com espessura de 3 cm.

Sobre a camada de brita o piso receberá uma armação em tela de aço soldada nervurada, aço CA 60, L-159, (1,69 KG/M2), de 4,5 mm, malha (30x10)cm.

Após malha instalada será lançado concreto usinado com resistência de Fck 30 Mpa na espessura de 5 cm. Este concreto ainda “fresco” na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície.

15.4. Piso Assento Arquibancada Quadra:

15.4.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços.

15.4.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do local deverá construída fôrma, devidamente alinhada, com caimento de 2% em direção à quadra, para receber o concreto. O interior da fôrma receberá concreto usinado com resistência de Fck 30 Mpa na espessura de 3 cm. Este concreto ainda “fresco” na área fora das delimitações da quadra será reguado (passado régua) na sua superfície.

O concreto ainda fresco, antes da cura, deverá a cada 1 m no sentido transversal da laje ser cortado para criar junta de dilatação.

15.5. Calhas:

15.5.1. Limpeza:

Os serviços de serão de eliminação camada vegetal, cascalhos, umidade ou qualquer elemento químico, biológico ou físico, que interfira no local da execução dos serviços e regularização do terreno com corte ou aterro compactado.

15.5.2. Estrutura:

Após realizada a limpeza do terreno ou aterro compactado deverá construída fôrma para receber camada de brita e concreto devidamente alinhada. No interior da forma será lançada camada de brita tipo “2” com espessura de 3 cm.

Após lançamento da brita será lançado lastro de concreto magro mínima de Fck 15 Mpa na espessura de 3 cm para receber a calha pré moldada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

Sobre o lastro de concreto deverá lançada a calha em concreto pré moldado, tipo meia cana, com inclinação mínima de 2% (dois por cento) em direção de montante à jusante ou coleta d'água.

16.0 – PINTURA

16.1. Normas Gerais

16.1.1. Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

16.1.2. Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

16.1.3. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

16.1.4. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

16.1.5. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

16.1.6. Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Contratada consultar à Fiscalização do **contratante**, para obter sua anuência e aprovação.

16.1.7. Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

16.1.8. Sempre que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

16.1.9. Sempre a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

16.1.10. Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

16.1.11. As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

16.2. Pintura Acrílica

16.2.1. Os locais destinados a receber pintura serão precedidas de lixação da pintura existente.

16.2.2. Deverá ser executada a pintura das faixas de demarcação da quadra com tinta acrílica na espessura de 5 cm.

16.2.3. As pinturas serão com tinta acrílica da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

16.3. Pintura em Esmalte Sintético



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

O portão de acesso à Praça Vereador Fabio será devidamente preparado com lixa de ferro textura nº. 60, a fim de receber antiferruginoso (zarcão), como também 1(uma) demão de fundo preparador primer a base de epóxi, de espessura de 25 micra e por último receber 2 (duas) demãos de esmalte sintético na cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante.

17.0 – INSTALAÇÃO ELÉTRICA

17.1. Considerações Gerais

17.1.1. As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico de baixa tensão, fundamentado na NBR 5410/2004, ficando a elaboração de ambos por conta da **Contratante** e (ou) pela Contratada, sendo que neste caso deverá obrigatoriamente ter anuência e aprovação do **contratante**.

17.1.2. Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

17.1.3. Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

17.1.4. A denominação genérica dos símbolos técnicos nos projetos de instalação elétrica abrangerão os seguintes itens:

- Distribuição de circuitos de iluminação.
- Instalação de tubulações redes elétricas.
- Fornecimento e colocação de luminárias.

17.2. Postes:

Serão instalados 3 (três) postes formados cada em tubo de aço galvanizado com costura, classe leve, DN 65 mm (2x1/2"), e = 3,75 mm, 50 mm (2"), e = 3,00 mm e 40 mm (1x1/2"), e = 3,00 mm, soldados entre si e concretados com 1(um) m de profundidade e seção de (0,30 x 0,30)m.

17.3. Rede de Distribuição

17.3.1. Circuitos Elétricos Alimentadores

17.3.1.1. Toda a rede de distribuição e alimentação de energia elétrica será executada com eletrodutos de PVC flexível corrugado, PVC, DN 20 mm (1/2"), para circuitos terminais da marca Tigre, Fortilit ou similar, bitolas compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior, sendo que nos locais sujeitos à umidade poderão ser usados cabos do tipo sintenax, para maior segurança no fluxo das cargas elétricas. Todos os circuitos deverão ter sistema de proteção (aterramento).

17.3.2. Condutores Elétricos

17.3.2.1. Alimentação das luminárias, deverá ser empregado fio de cobre com capa plástica e isolamento para 750 V, ou cabo de cobre flexível, isolado, 10 mm², anti chama 450/750 V, advindos da rede elétrica pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

17.3.2.2. Todos os condutores deverão ser submetidos ao teste de continuidade, sendo que os últimos pontos de cada circuito deverão ser testados quanto à voltagem e amperagem disponíveis na rede da concessionária local, com todas as luminárias acesas, permitindo-se nesta situação somente uma queda máxima de 4%.

17.3.3. Luminárias

17.3.3.1. Serão instalados 2 refletores por poste do tipo retangular fechado com lâmpada de vapor metálico de 400 W.

17.3.3.2. Cada poste terá sensor e presença bivolt com fotocélula para qualquer tipo de lâmpada, potência máxima de 400 w, uso externo.

17.4. Diversos

17.4.1. As instalações elétricas, deverão ser testadas e entregues ao **Contratante** a contento e em pleno funcionamento, ficando a Contratada responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à respectiva rede pública, devendo ser apresentada a declaração de cada concessionária de que cada entrada foi vistoriada e que se encontra de acordo com as normas locais.

17.4.2. Todos os aparelhos de iluminação, interruptores e tomadas deverão ser aterrados, em obediência à Lei Federal nº. 11.337, de 26 de julho de 2006, que disciplina a obrigatoriedade do sistema de aterramento nas instalações elétricas das edificações, mesmo aquelas de pequeno porte, com a utilização de um condutor - terra em cada aparelho elétrico.

18.0 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

18.1. Alambrados:

Serão instalados alambrados para a quadra com tubos de aço galvanizado, com costura, DIN 2440, diâmetro 2", com tela de arame galvanizado, fio 14 BWG e malha quadrada 5X5cm.

Os alambrados terão 4 m de altura e serão instalados no perímetro da quadra menos lateral em frente a arquibancada.

A fixação dos alambrados será em concreto com 1(um) m de profundidade e seção de (0,30 x 0,30)m.

18.2. Guarda Corpo:

Será instalado guarda-corpo de aço galvanizado de 1,1m de altura, montantes tubulares de 1.1/4" espaçados de 1,20m, travessa superior de 1.1/2", gradil formado por tubos horizontais de 1" e verticais 3/4", fixados com chumbador mecânico

19.0 – SERVIÇOS FINAIS/CONSIDERAÇÕES

19.1. A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e telefone).

19.2. Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Contratada.

19.3. Os pilares metálicos para estrutura iluminação, o alambrado e guarda corpo deverão ser entregues limpos sem resquícios de massas, pinturas e/ou sujeiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

19.4. Os serviços de recolocação de meio fios de pedra e concreto nas praças quando mencionados nos projetos serão realizados pela **contratante**.

19.5. No orçamento foram previstos reparos nas muretas e mourões em revestimento da praça Vereador Fabio Brum e recuperação de bancos na praça Antônio Simão.

19.6. Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Provisória de Obra pela Fiscalização da **Contratante**.

São Sepé, 05 abril de 2021

Engº Civil Jander Manoel Silva da Silva
Resp. Técnico CREA/RS 68989

João Luiz Vargas
Prefeito Municipal de São Sepé

ORÇAMENTO				
Modalidade			Nº	Ano 2021
Descrição do Objeto	REFORMA PRAÇAS ANTÔNIO SIMÃO/VEREADOR FABIO BRUM			
Órgão	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ		CNPJ	97.229.181/0001-64
Tipo de Objeto	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA			
Preço T. Estimado	R\$		182.082,08	

Atenção! Para incluir mais de 100 linhas de itens, selecione as células A113 a R113 e arraste as fórmulas para baixo, de acordo com o número de itens necessário.

*Preenchimento obrigatório						**Obrigatório só para Obras e Serviços de Engenharia						***Obrigatório só para licitação composta por Lotes					
Nº do Lote***	Nº Ord em	Nº Item*	Fonte de Referência**	Código de Referência**	Data de Referência**	Descrição do item*	Estimativa					Família		Subfamília			Tipo de Orçamento
							Qtd.*	Unid.*	Preço unitário (R\$)*	Preço Total (R\$)	% BDI**	% Encargos Sociais**	Código	Descrição	Código	Descrição	
						PRACA ANTÔNIO SIMÃO											
		1.0				SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA											
1	1	1.1	SINAPI	4813	01/02/21	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22", ADESIVADA	1,20	m2	250,14	300,16	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	2	1.2	SINAPI	99059	01/02/21	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	18,00	m	35,58	640,43	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	3	1.3	SINAPI	37525	01/02/21	TELA PLASTICA TECIDA LISTRADA BRANCA E LARANJA, TIPO GUARDA CORPO, EM POLIETILENO MONOFILADO, ROLO 1,20 X 50 M (L X C)	79,24	m	2,65	210,10	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		2.0				MOVIMENTO DE TERRA											
1	4	2.1	SINAPI	96523	01/02/21	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	11,28	m3	86,08	971,02	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	5	2.2	SINAPI	96995	01/02/21	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	0,80	m3	46,04	36,72	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	6	2.3	SINAPI	94319	01/02/21	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	13,21	m3	46,34	612,03	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
		3.0				FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS											
1	7	3.1	SINAPI	96536	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	2,10	m2	68,11	142,83	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	8	3.2	SINAPI	96543	01/02/21	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	3,49	kg	21,31	74,46	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	9	3.3	SINAPI	92777	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	17,25	kg	19,59	337,88	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	10	3.4	SINAPI	101166	01/02/21	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM PEDRA (0,2 X 0,2 X 0,2)m GRANITICA OU BAS'LATICA, ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020m	1,52	m3	615,18	934,59	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	11	3.5	SINAPI	96557	01/02/21	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM	3,80		569,67	2.166,69	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	12	3.6	COTACAO		01/02/21	MICRO ESTACAS CONCRETADAS, DIÂMETRO 20 CM	4,00		68,79	275,15	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		4.0				ESTRUTURAS											
1	13	4.1	SINAPI	92413	01/02/21	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	1,60	m2	111,06	177,70	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material

1	14	4.2	SINAPI	96536	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	4,28	m2	68,11	291,32	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	15	4.3	SINAPI	92775	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	7,82	kg	21,42	167,47	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	16	4.4	SINAPI	92777	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	23,81	kg	19,59	466,36	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	17	4.5	SINAPI	7155	01/02/21	TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA, CA-60, Q-138, (2,20 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 4,2 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 10 X 10 CM	12,50	m2	34,54	431,80	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	18	4.6	SINAPI	92718	01/02/21	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES EM EDIFICAÇÃO	0,16	m3	666,04	109,23	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	19	4.7	SINAPI	92741	01/02/21	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=20 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA, COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MENOR OU IGUAL A 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015	5,18	m3	732,65	3.795,11	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		5.0				PAREDES/PAINÉIS											
1	20	5.1	SINAPI	101159	01/02/21	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS MACIÇOS DE 5X10X20CM (ESPESSURA 10CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	13,06	m2	128,66	1.680,39	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		6.0				INSTALAÇÃO ELETRICA											
1	21	6.1	SINAPI	39253	01/02/21	ELETRODUTO/CONDULETE DE PVC RIGIDO, LISO, COR CINZA, DE 3/4", PARA INSTALACOES APARENTES (NBR 5410)	54,00	m	15,28	825,28	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	22	6.2	SINAPI	2370	01/02/21	DISJUNTOR TIPO NEMA, MONOPOLAR 10 ATE 30A, TENSÃO MÁXIMA DE 240 V	1,00	unid.	13,76	13,76	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	23	6.3	SINAPI	101666	01/02/21	REFLETOR RETANGULAR FECHADO, COM LÂMPADA VAPOR METÁLICO 400 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2020	6,00	unid.	400,04	2.400,25	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	24	6.4	SINAPI	39396	01/02/21	SENSOR DE PRESENCIA BIVOLT COM FOTOCELULA PARA QUALQUER TIPO DE LAMPADA, POTENCIA MÁXIMA *1000* W, USO EXTERNO	3,00	unid.	59,92	179,76	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	25	6.5	SINAPI	39259	01/02/21	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 4 MM2	87,00	m	13,46	1.170,76	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	26	6.6	COMPOSICAO _PROPRIA	02	01/02/21	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE POSTE DE TUBO DE AÇO GALVANIZADO DE 12 M, ENGASTAMENTO BASE CONCRETADA COM 1 M DE CONCRETO E 0,7 M DE SOLO, SINAPI 100610	3,00	m	1.074,66	3.223,97	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		7.0				REVESTIMENTOS											
1	27	7.1	SINAPI	87879	01/02/21	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COMCOLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	61,08	m2	3,86	236,08	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	28	7.2	SINAPI	87547	01/02/21	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	71,08	m2	21,00	1.492,63	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		8.0				PISOS											
1	29	8.1	SINAPI	95240	01/02/21	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	46,61	m2	16,31	760,18	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	30	8.2	SINAPI	97094	01/02/21	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA, PARA ESPESSURA DE 5 CM - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017	15,76	m3	578,34	9.112,87	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	31	8.3	SINAPI	39508	01/02/21	TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA, CA-60, L-159, (1,69 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 4,5 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 30 X 10 CM	315,14	m2	18,03	5.683,55	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	32	8.4	SINAPI	96624	01/02/21	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *3 CM*. AF_08/2017	9,73	m2	101,97	991,94	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	33	8.5	SINAPI	10541	01/02/21	CALHA/CANALETA DE CONCRETO SIMPLES, TIPO MEIA CANA, DIAMETRO DE 30 CM, PARA AGUA PLUVIAL	29,00	m	16,11	467,16	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material

1	34	8.6	COMPOSICAO _PROPRIA	01	01/02/21	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA, PARA ESPESURA DE 10 CM - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017, SINAPI 97094	26,25	m3	927,89	24.357,11	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	35	8.7	SINAPI	97097	01/02/21	ACABAMENTO POLIDO PARA PISO DE CONCRETO ARMADO DE ALTA RESISTÊNCIA. AF_09/2017	375,00	m2	16,28	6.105,75	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	36	8.8	SINAPI	92768	01/02/21	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	17,21	kg	11,01	189,45	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	37	8.9	COTACAO	1 e 2	01/02/21	ASSENTAMENTO GRAMA SINTÉTICA GRAMA SINTÉTICA PARA ÁREA EXTERNA, 12 MM	230,00	m2	53,03	12.196,67	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		9.0				PINTURAS											
1	38	9.1	SINAPI	88412	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS. AF_06/2014	60,00	m2	1,93	115,56	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	39	9.2	SINAPI	88489	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	60,00	m2	15,98	959,06	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	40	9.3	SINAPI	41595	01/02/21	PINTURA ACRILICA DE FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM QUADRA POLIESPORTIVA, 5 CM DE LARGURA	137,85	m	12,81	1.765,44	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		10.0				SERVIÇOS DIVERSOS											
1	41	10.1	SINAPI	99814	01/02/21	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	375,00	m2	1,73	647,25	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	42	10.2	SINAPI	97628	01/02/21	DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	2,52	m3	246,23	620,51	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
2	43	10.3	SINAPI	9840	01/02/21	TUBULAÇÃO ESGOTO PLUVIAL 150 mm	3,00	m	94,04	282,11	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		11.0				EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO											
1	44	11.1	SINAPI	99837	01/02/21	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/4" ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 1.1/2", GRADIL FORMADO POR TUBOS HORIZONTAIS DE 1" E VERTICAIS DE 3/4", FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO. AF_04/2019_P	26,70	m	506,52	13.524,19	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	45	11.2	SINAPI	74244/1	01/02/21	ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, COM COSTURA, DIN 2440, DIÂMETRO 2", COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 14 BWG E MALHA QUADRADA 5X5CM	264,00	m2	175,99	46.460,04	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
						PRACA VEREADOR FABIO BRUM											
		1.0				SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA											
1	46	1.1	SINAPI	4813	01/02/21	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22", ADESIVADA	1,00	m2	250,14	250,14	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	47	1.2	SINAPI	99059	01/02/21	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	48,40	m	35,58	1.722,04	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	48	1.3	SINAPI	37525	01/02/21	TELA PLÁSTICA TECIDA LISTRADA BRANCA E LARANJA, TIPO GUARDA CORPO, EM POLIÉTILENO MONOFILADO, ROLO 1,20 X 50 M (L X C)	6,00	m	2,65	15,91	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		2.0				MOVIMENTO DE TERRA											
1	49	2.1	SINAPI	96523	01/02/21	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	18,40	m3	86,08	1.584,05	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	50	2.2	SINAPI	96995	01/02/21	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	1,48	m3	46,04	67,95	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
1	51	2.3	SINAPI	94319	01/02/21	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	0,23	m3	46,34	10,84	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra
		3.0				FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS											
1	52	3.1	SINAPI	96536	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	3,41	m2	68,11	231,92	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material

1	53	3.2	SINAPI	101166	01/02/21	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM PEDRA (0,2 X 0,2 X 0,2)m GRANITICA OU BAS'LATICA, ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020m	7,35	m3	615,18	4.521,59	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		4.0				ESTRUTURAS											
1	54	4.1	SINAPI	92413	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	8,35	m2	111,06	927,02	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	55	4.2	SINAPI	96536	01/02/21	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA LAJE, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	0,31	m2	68,11	20,98	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	56	4.3	SINAPI	92775	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	10,56	kg	21,42	226,22	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	57	4.4	SINAPI	92777	01/02/21	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	14,35	kg	19,59	281,16	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	58	4.5	SINAPI	7725	01/02/21	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIAMETRO NOMINAL DE = 600 MM	1,00	un	166,34	166,34	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	59	4.6	SINAPI	92741	01/02/21	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=20 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA, COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MENOR OU IGUAL A 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015	1,58	m3	732,65	1.155,38	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	60	4.7	SINAPI	7155	01/02/21	TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA, CA-60, Q-138, (2,20 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 4,2 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 10 X 10 CM	2,94	m2	34,54	101,46	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		5.0				PAREDES/PAINES											
1	61	5.1	SINAPI	101159	01/02/21	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS MACIÇOS DE 5X10X20CM (ESPESSURA 10CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	2,69	m2	128,66	345,44	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		6.0				REVESTIMENTOS											
1	62	6.1	SINAPI	87879	01/02/21	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COMCOLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	7,54	m2	3,86	29,15	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	63	6.2	SINAPI	87547	01/02/21	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	11,54	m2	21,00	242,35	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		7.0				PISOS											
1	64	7.1	SINAPI	95241	01/02/21	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIER, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	33,08	m2	27,19	899,53	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	65	7.2	SINAPI	96624	01/02/21	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *3 CM*. AF_08/2017	0,99	m3	101,97	101,15	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		8.0				PINTURAS											
1	66	8.1	SINAPI	88412	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS. AF_06/2014	249,86	m2	1,93	481,22	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	67	8.2	SINAPI	88489	01/02/21	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	249,86	m2	15,98	3.993,71	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	68	8.3	SINAPI	100724	01/02/21	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (POR DEMÃO). AF_01/2020	7,68	m2	11,99	92,11	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		9.0				SERVIÇOS DIVERSOS											
1	69	9.1	SINAPI	97622	01/02/21	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	0,16	m3	49,81	7,97	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	70	9.2	SINAPI	97628	01/02/21	DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	0,08	m3	246,23	18,47	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	71	9.3	SINAPI	89711	01/02/21	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	1,00	m	19,35	19,35	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material

1	72	9.4	SINAPI	6153	01/02/21	VALVULA EM PLASTICO BRANCO PARA TANQUE OU LAVATORIO 1 ", SEM UNHO E SEM LADRAO	1,00	un	4,41	4,42	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
		10.0				EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO											
1	73	10.1	SINAPI	99837	01/02/21	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/4" ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 1.1/2", GRADIL FORMADO POR TUBOS HORIZONTAIS DE 1" E VERTICAIS DE 3/4", FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO. AF_04/2019_P	26,55	m	633,16	16.810,27	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
1	74	10.2	SINAPI	7156	01/02/21	TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA, CA-60, Q-196, (3,11 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 5,0 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 5 X 15 CM	3,05	m2	49,56	151,17	25,07%	71,41%	11	serviços de engenharia/obras: urbanização	11	praças, parques e áreas de lazer	Mão-de-obra e material
São Sepé, 05 abril 2021																	
Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva CREA RS 68989								João Luiz Vargas Prefeito Municipal									



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
OBRA REFORMA PRAÇAS ANTÔNIO SIMÃO/VEREADOR FABIO BRUM						
LOCAL	Rua Visconde do Rio Branco esquina Liberato R. de Freitas/Rua Clemenciano Barnasque esquina R. Emidio Jaime de Figueiredo				BAIRROS: Kurtz/Centro	
					PERÍODO	2021
ITEM	SERVIÇOS/ETAPAS	PARCELAS	TOTAL	1º Mês	2º Mês	TOTAL
	PRACA ANTÔNIO SIMÃO					
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA	0,8%	1.150,69	1.150,69		1.150,69
2.0	MOVIMENTO DE TERRA	1,1%	1.619,77	1.619,77		1.619,77
3.0	FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS	2,7%	3.931,60	3.931,60		3.931,60
4.0	ESTRUTURAS	3,7%	5.438,99	5.438,99		5.438,99
5.0	PAREDES/PAINEIS	1,1%	1.680,39	1.680,39		1.680,39
6.0	INSTALAÇÃO ELETRICA	5,3%	7.813,78		7.813,78	7.813,78
7.0	REVESTIMENTOS	1,2%	1.728,71	864,36	864,36	1.728,71
8.0	PISOS	40,6%	59.864,68	17.959,40	41.905,28	59.864,68
8.9	ASSENTAMENTO GRAMA SINTÉTICA GRAMA SINTÉTICA PARA	1,9%	2.840,06		2.840,06	2.840,06
10.0	SERVIÇOS DIVERSOS	1,1%	1.549,87	1.549,87		1.549,87
11.0	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	40,6%	59.984,23	35.990,54	23.993,69	59.984,23
	TOTAL NO MÊS	100%	147.602,77	70.185,61	77.417,16	147.602,77
	PARCELAS		100%	48%	52%	100%
	PRACA VEREADOR FABIO BRUM					
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES/ADMINISTRAÇÃO OBRA	5,8%	1.988,09	1.988,09		1.988,09
2.0	MOVIMENTO DE TERRA	4,8%	1.662,84	1.662,84		1.662,84
3.0	FUNDAÇÕES E INFRA ESTRUTURAS	13,8%	4.753,51	4.753,51		4.753,51
4.0	ESTRUTURAS	8,3%	2.878,56	2.878,56		2.878,56
5.0	PAREDES/PAINEIS	1,0%	345,44	345,44		345,44
6.0	REVESTIMENTOS	0,8%	271,50		271,50	271,50
7.0	PISOS	2,9%	1.000,68	500,34	500,34	1.000,68
8.0	PINTURAS	13,2%	4.567,04	1.370,11	3.196,93	4.567,04
9.0	SERVIÇOS DIVERSOS	0,1%	50,21		50,21	50,21
10.0	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	49,2%	16.961,44		16.961,44	16.961,44
	TOTAL NO MÊS	100,0%	34.479,31	13.498,89	20.980,42	34.479,31
	PARCELAS		100%	39%	61%	100%
	TOTAL ACUMULADO		182.082,08	83.684,50	98.397,58	182.082,08

São Sepé, 05 abril 2021

Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA RS 68989

João Luiz Vargas
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA **REFORMA PRAÇAS ANTÔNIO SIMÃO/VEREADOR FABIO BRUM**

LOCAL **Rua Visconde do Rio Branco esquina Liberato R. de Freitas/Rua
Clemenciano Barnasque esquina R. Emidio Jaime de Figueiredo**

BAIRROS: Kurtz/Centro

PERÍODO: 2021

COMPOSIÇÃO BDI

BDI (Bonificação de despesas indiretas)

5.1 DESPESAS ADM		5,00
5.2 LUCRO BRUTO (LUCRO REAL+IRPJ+CSLL)		10,00
5.2.1 LUCRO REAL		6,00
5.2.2 IRPJ		2,75
5.2.3 CSLL		1,25
5.3 TRIBUTOS (PIS/COFINS/ISS)		7,65
5.3.1 PIS		0,65
5.3.2 COFINS		3,00
5.3.3 ISS		4,00
		25,07%

São Sepé, 05 abril 2021

Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA-RS 68989

João Luiz Vargas
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA REFORMA PRAÇAS ANTÔNIO SIMÃO/VEREADOR FABIO BRUM

LOCAL Rua Visconde do Rio Branco esquina Liberato R. de Freitas/Rua Clemenciano
Barnasque esquina R. Emidio Jaime de Figueiredo

BAIRROS: Kurtz/Centro

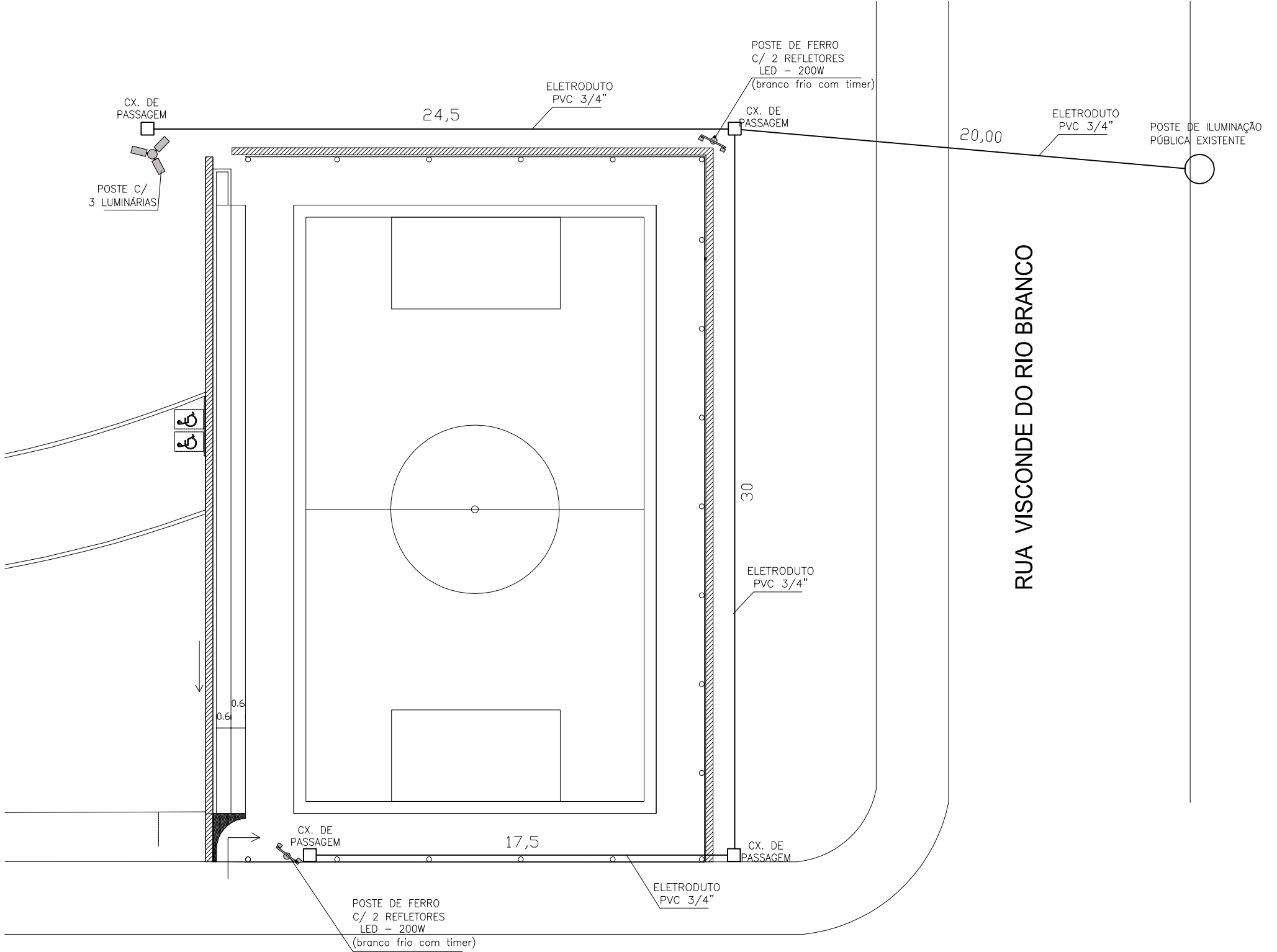
PERÍODO: 2021

COMPOSIÇÃO DO CÁLCULO DA TAXA DE ENCARGOS SOCIAIS (MEMÓRIA DE CÁLCULO)		
TEMPO MÉDIO DO PROFISSIONAL NA EMPRESA	24 meses	
PROVISÃO DE FÉRIAS:	Sem provisão	
INCIDÊNCIAS DA PREVIDÊNCIA (INSS) E FGTS:		
1. GRUPO A – TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
A1 – INSS	20,00%	Lei 8.212/91 – Custeio da Seguridade Social.
A2 – FGTS	8,00%	Lei 8.036/90.
A3 – SENAI/SENAC	1,00%	Decreto Lei 8.621/46
A4 – SENAI	0,00%	Decreto Lei 6.244/44 – artigo 3º, 0,20% para empresa com mais de 500 empregados
A5 – Sesi/SESC	1,50%	Lei 5.107/66
A6 – SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50%	Decreto Lei 1422/75 e Decreto 87.043/82
A7 – SEBRAE	0,60%	Lei 8.029/90
A8 – INCRA	0,20%	Decreto Lei 1146/70
A9 – SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO	3,00%	Lei 8.212/91 – Custeio da Seguridade Social
A10 – TAXA ASSISTENCIAL SINDICATO DE EMPREGADOS	0,67%	Convenção Coletiva de Trabalho
A11 – TAXA ASSISTENCIAL PATRONAL	0,70%	Sindicato Patronal
TOTAL GRUPO A	38,17%	
2. GRUPO B – ENCARGOS COM INCIDÊNCIA INTEGRAL DO GRUPO A		
B1 – FÉRIAS ANUAIS	8,33%	CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 129 e seguintes
B2 – FÉRIAS: ACRÉSCIMO DE 1/3 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	2,78%	artigo 7º, inciso XVII da Constituição Federal
B3 – 13º SALÁRIO	8,33%	Lei 4.090 de 13/07/62
B4 – AUXÍLIO ENFERMIDADE/ACIDENTE DO TRABALHO/FALTAS JUSTIFICADAS	3,50%	Acidente do trabalho: Lei 8.213/91
TOTAL GRUPO B	22,94%	
3. GRUPO C – ENCARGOS COM INCIDÊNCIA PARCIAL DO GRUPO A (FGTS)		
C1 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO = 8,28%	4,14%	Considerado 20% demissão sem justa causa/demissão em até 90 dias. Artigo 487 CLT, inciso II – determina aviso prévio de 30 dias
C1.1 – Custo adicional de 8,33% das férias, Constituição Federal	0,93%	
C1.2 – Custo adicional de 8,33% das férias e 13º salário, Constituição Federal	0,69%	
C2 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO: ADICIONAL POR ANO	0,33%	Lei 12.506/11 acrescidos 3 dias por ano de serviço na mesma empresa
TOTAL GRUPO C	6,09%	
4. GRUPO D – ENCARGOS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DO GRUPO A		
D1 – MULTA DO FGTS = com provisão de férias	3,93%	Pagamento de 50% sobre o saldo da conta vinculada do empregado (40% pagos ao empregado e 10% pagos à Caixa Econômica Federal – Órgão gestor do sistema FGTS)
D2 – INDENIZAÇÃO ADICIONAL: 0,56%	0,28%	Considerado 80% demissão sem justa causa
TOTAL GRUPO D	4,21%	
TOTAL GERAL	71,41%	IDEM SINAPI (SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL) JUNHO 2016

São Sepé, 05 abril 2021

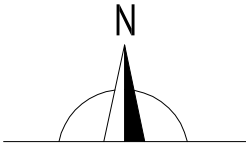
Eng. Civil Jander Manoel Silva da Silva
CREA RS 68989

João Luiz Vargas
Prefeito Municipal



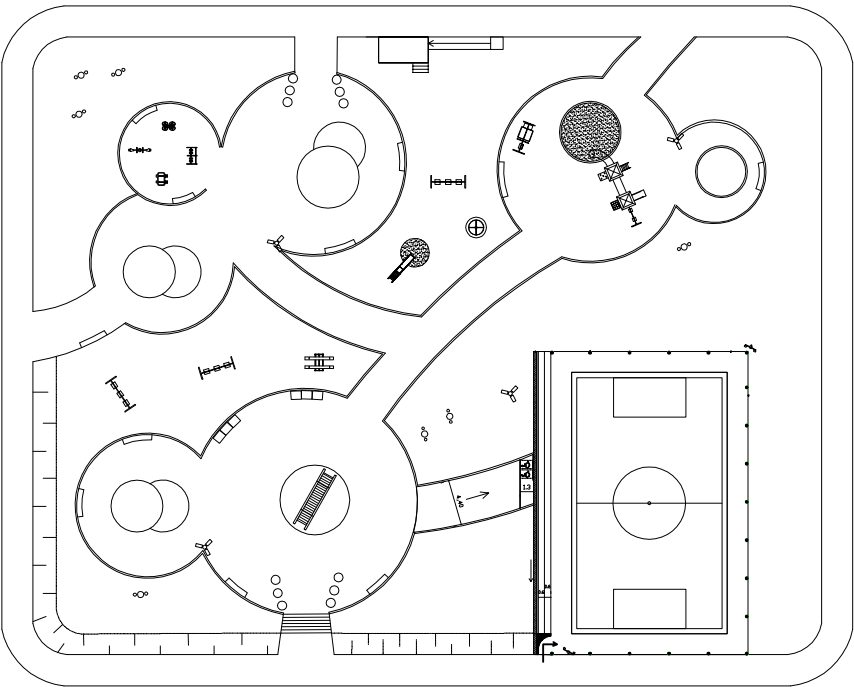
RUA LIBERATO RODRIGUES DE FREITAS

ESCALA: 1:200



RUA DR. ANTÔNIO AUGUSTO SIMÕES PIRES

RUA CLEMENCIANO BARNASQUE



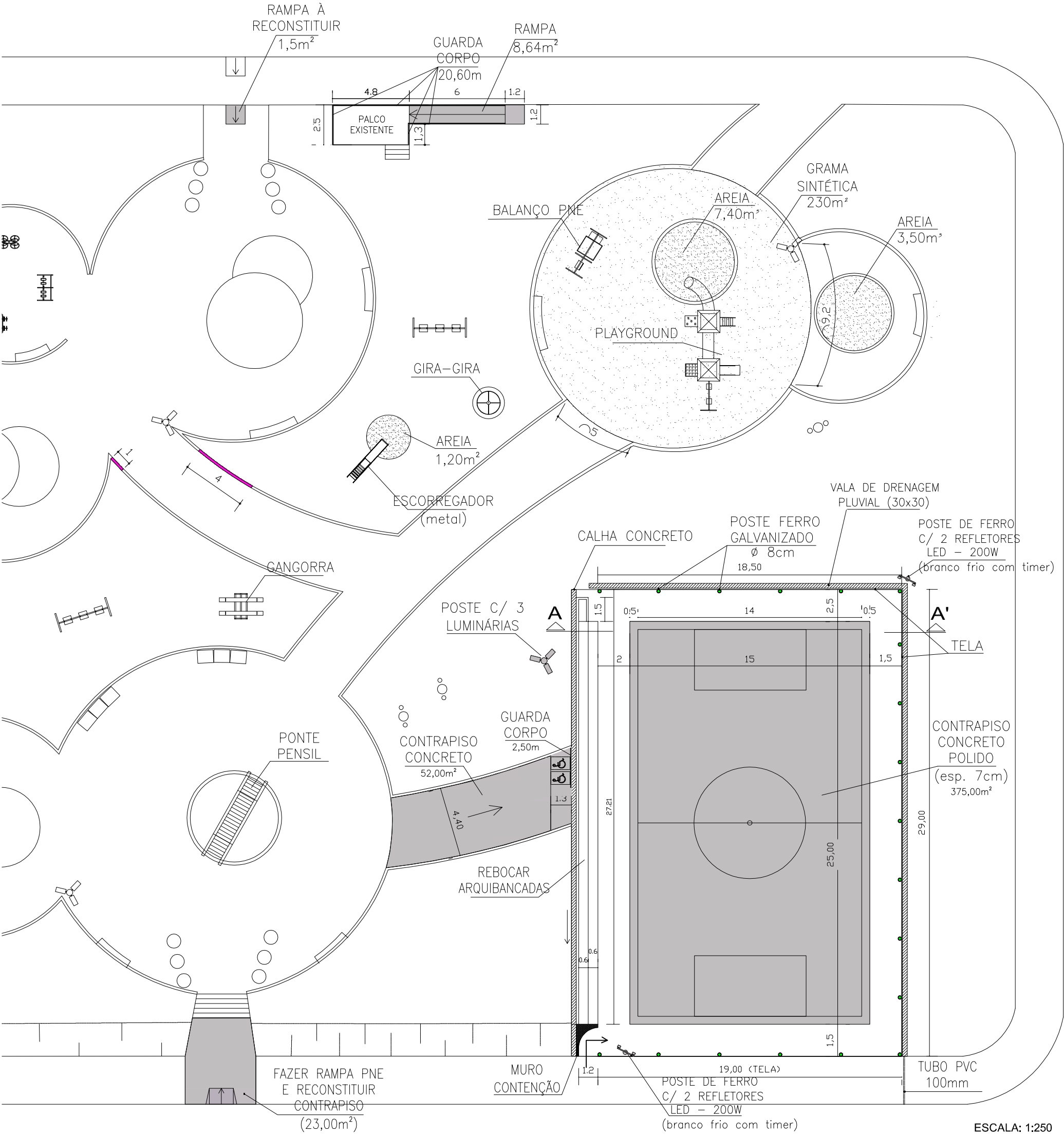
RUA LIBERATO RODRIGUES DE FREITAS

ESCALA: 1:750

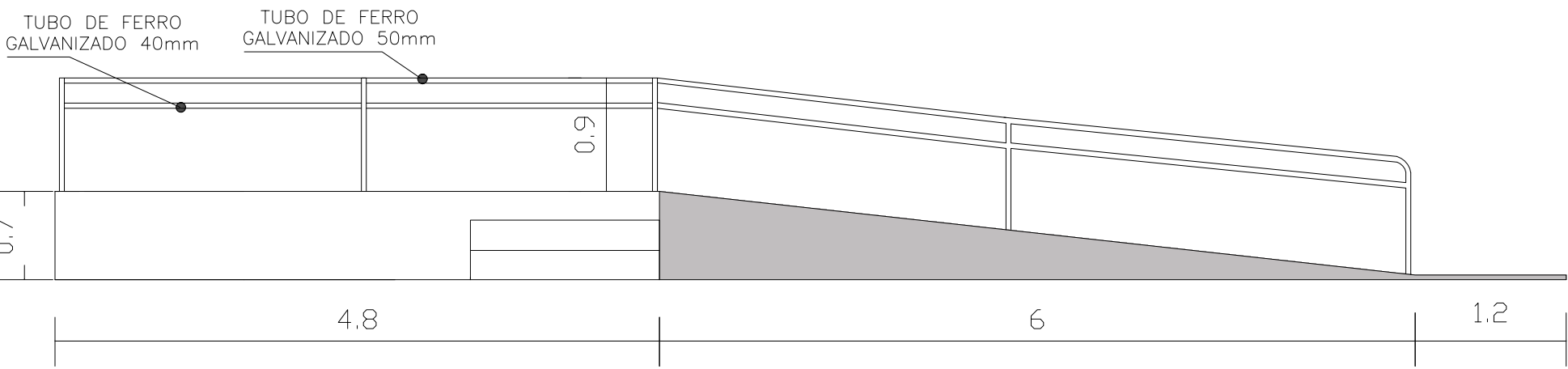


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

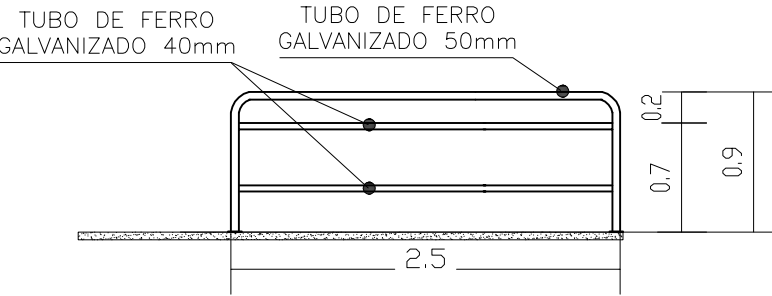
PREFEITO:		REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO SIMÃO		
	João Luiz dos Santos Vargas	PROJETO ELÉTRICO E PLANTA DE SITUAÇÃO		
RESP. TÉCNICO:		ESCALA:	ÁREA À REFORMAR:	PRANCHA:
	Jander Manoel Silva da Silva Engº Civil - CREA RS 68.989	INDICADA	627,42 m²	
		DATA:	DESENHO:	01
		Setembro / 2020	Mariza	



ESCALA: 1:250

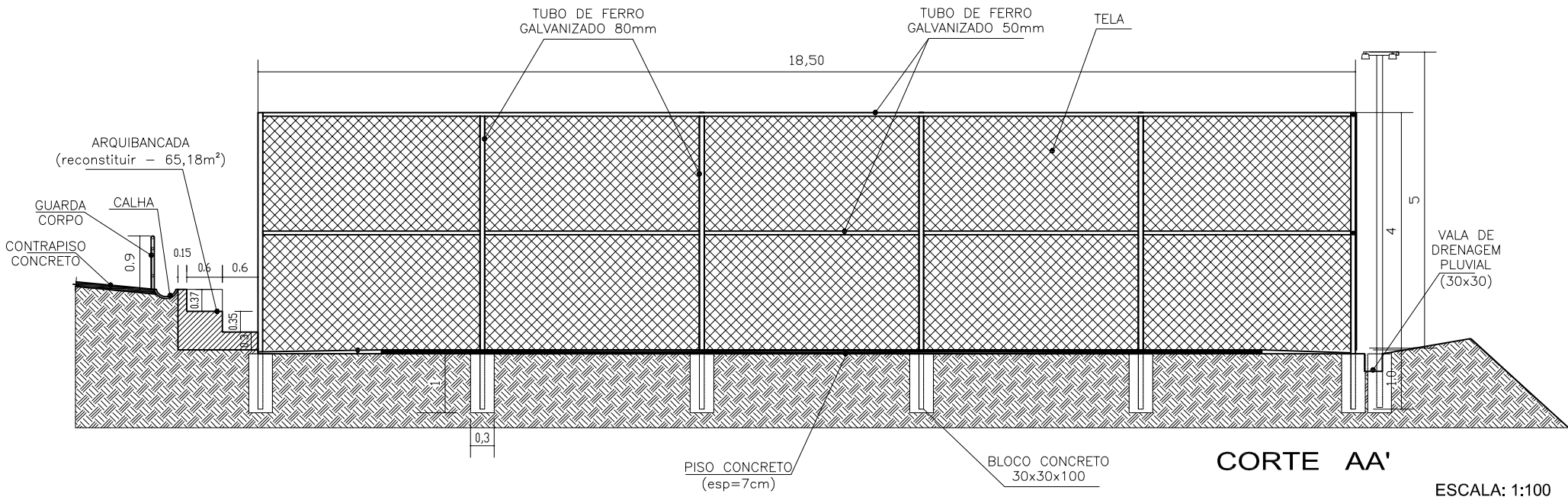


ESCALA: 1:50

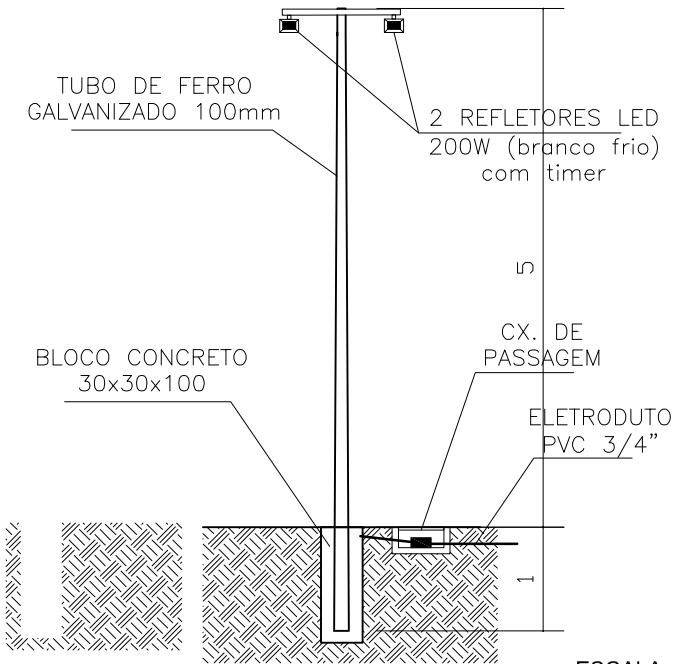


ESCALA: 1:50

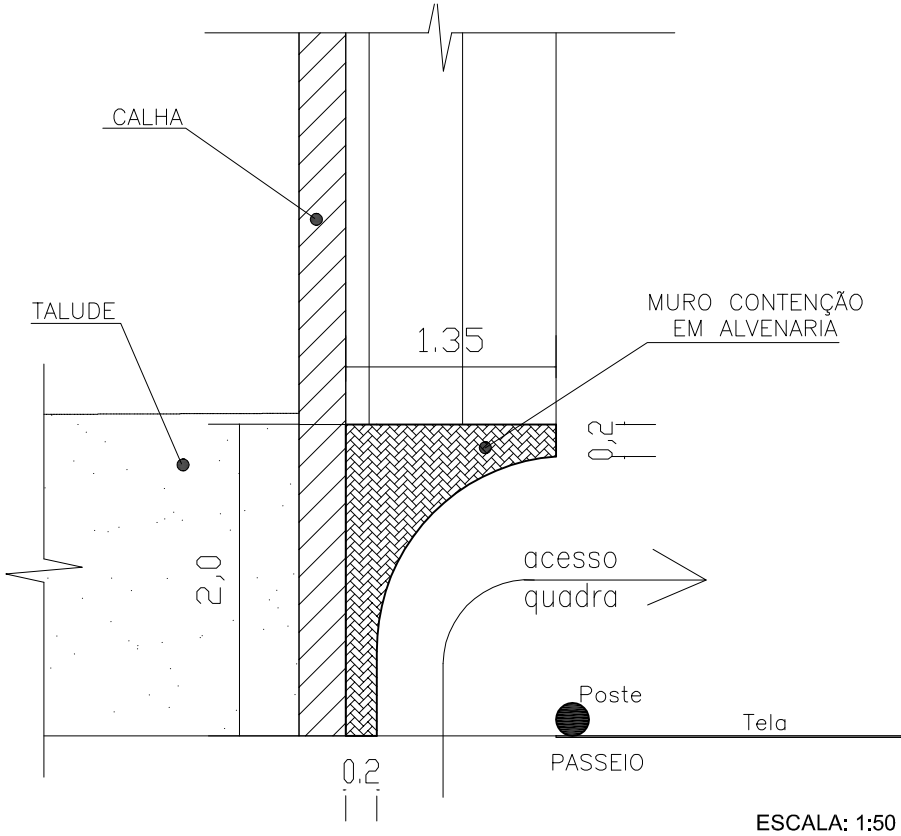
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ			
PREFEITO:		REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO SIMÃO	
João Luiz dos Santos Vargas		PROJETO ARQUITETÔNICO - Planta Baixa, Rampa e Guarda-Corpo	
RESP. TÉCNICO:		ESCALA:	ÁREA A REFORMAR:
Jander Manoel Silva da Silva		INDICADA	627,42 m ²
Engº Civil - CREA RS 68.989		DATA:	DESENHO:
		Setembro / 2020	Mariza
			PRANCHA:
			02



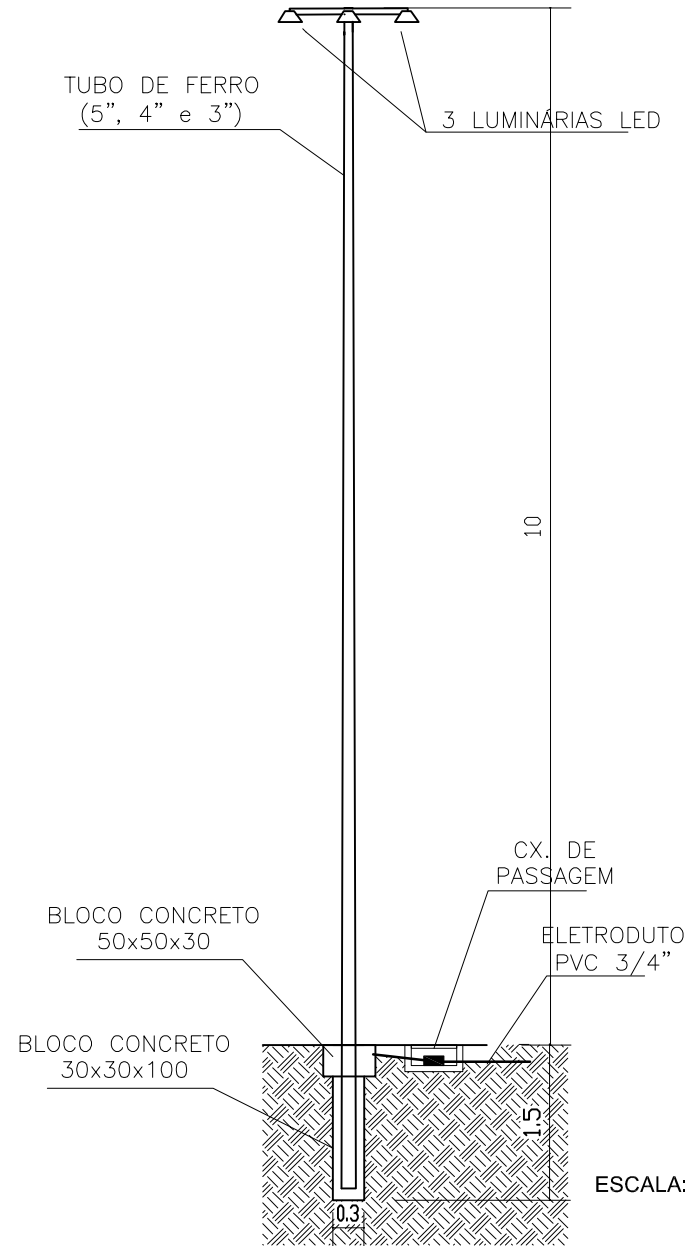
ESCALA: 1:100



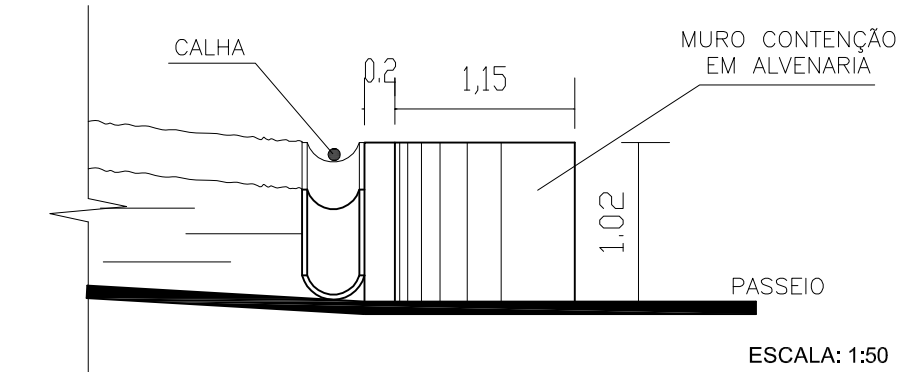
ESCALA: 1:75



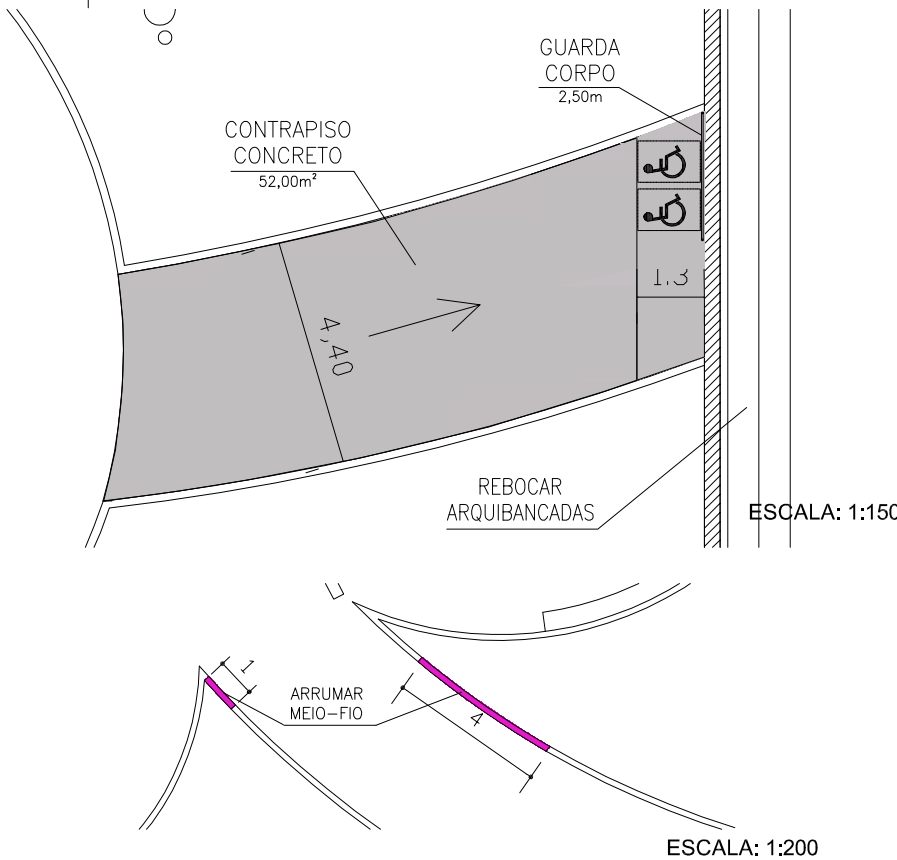
ESCALA: 1:50



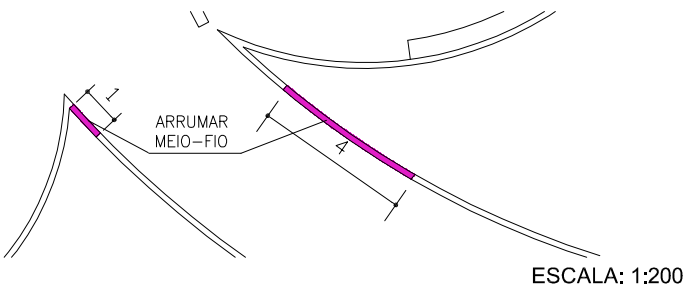
ESCALA: 1:75



ESCALA: 1:50

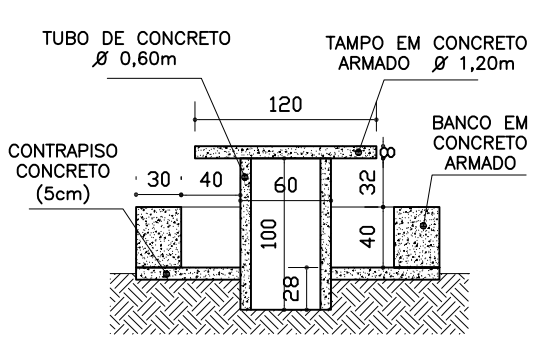
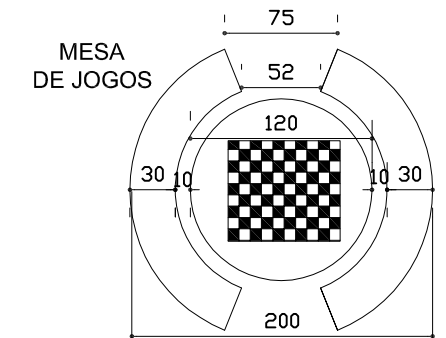
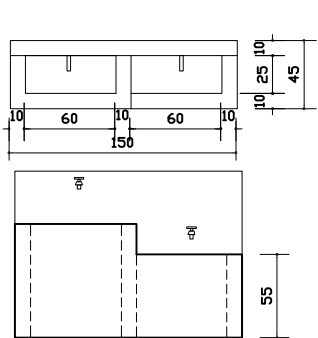
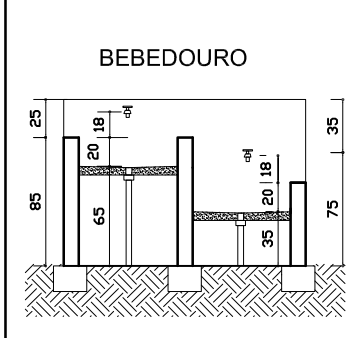
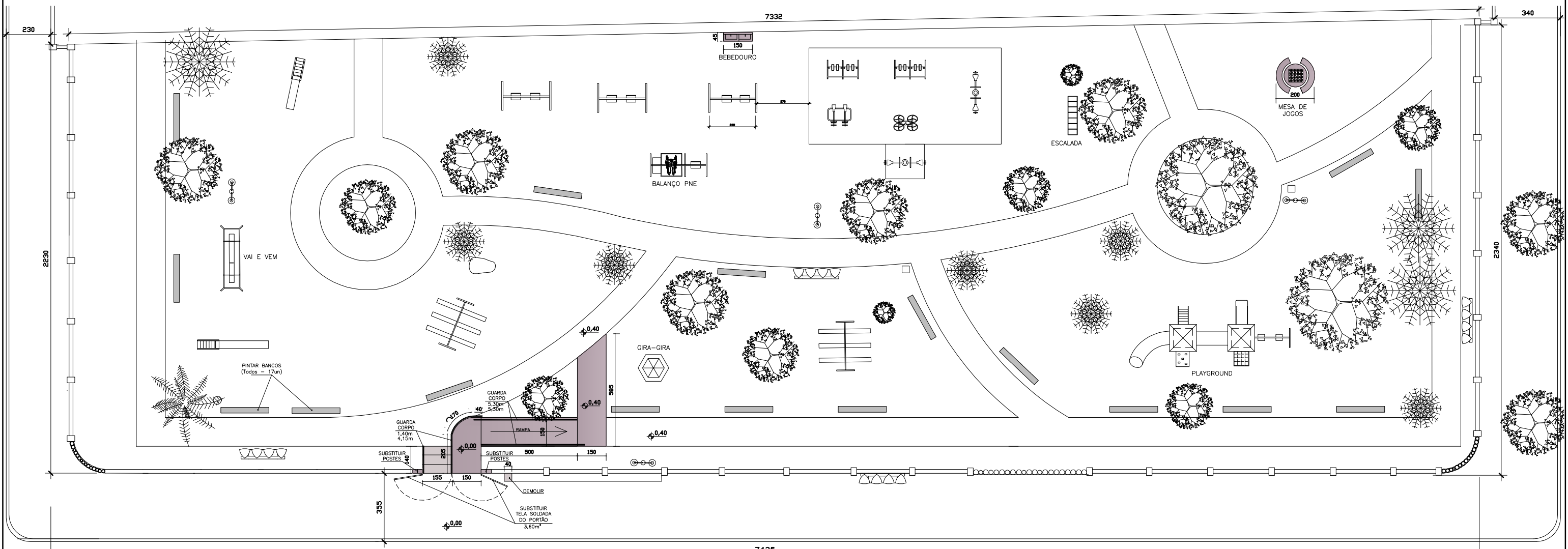
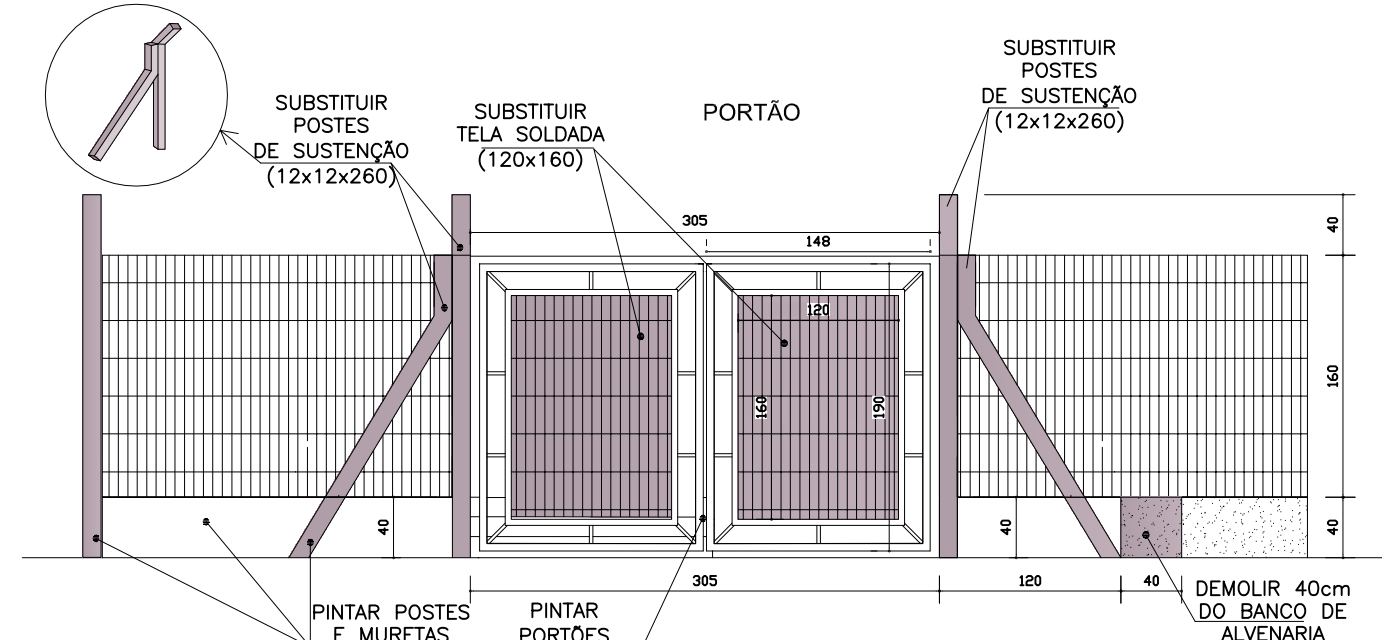
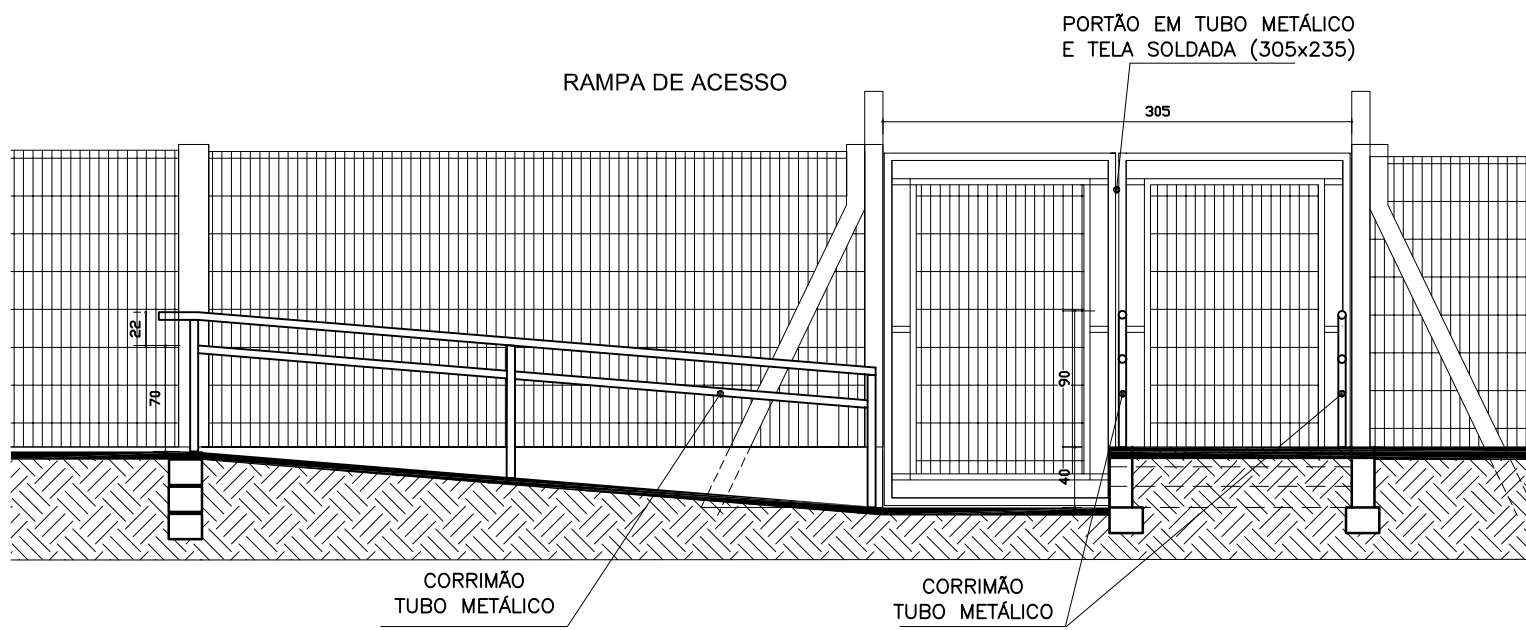


ESCALA: 1:150



ESCALA: 1:200

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ			
PREFEITO:		REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO SIMÃO	
João Luiz dos Santos Vargas		PROJETO ARQUITETÔNICO - DETALHAMENTO	
RESP. TÉCNICO:		ESCALA:	ÁREA À REFORMAR:
Jander Manoel Silva da Silva		INDICADA	627,42 m²
Engº Civil - CREA RS 68.989		DATA:	DESENHO:
		Setembro / 2020	Mariza
			PRANCHA:
			03



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA VER. FÁBIO BRUM			
PREFEITO:	RESP. TÉCNICO:	LOCAL:	ÁREA:
João Luiz dos Santos Vargas	Jander Manoel Silva da Silva Engº Civil - CREA 68.989	RUA CLEM. BARNASQUE ESQ C/ AS RUAS CAP. EMÍDIO JAIME E CEL. CHANANECO	1.680,62m²
		ESCALA:	
		1:50 / 1:200	